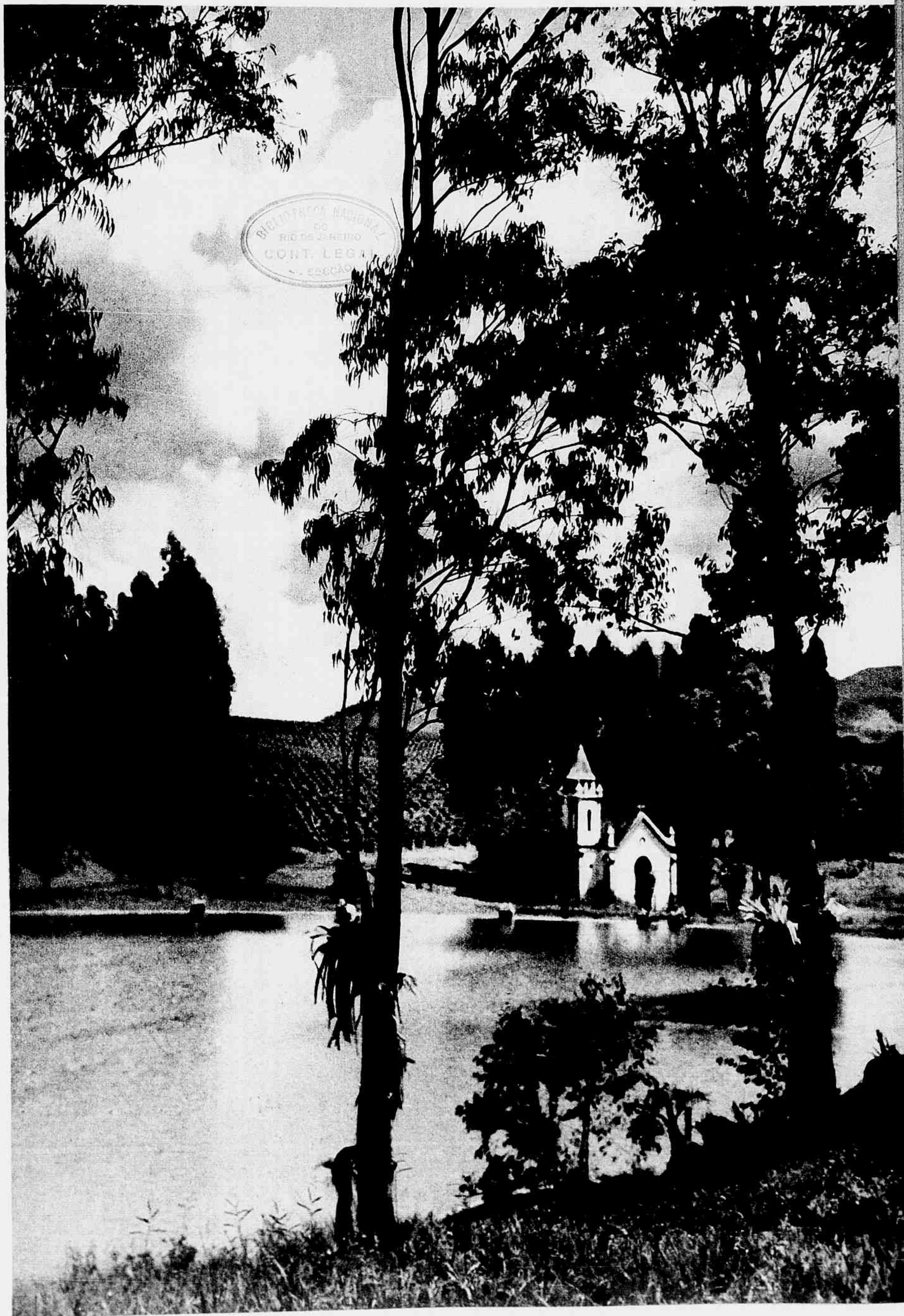


Revista da Semana

ANNO XXXVIII -- N. 25

29 de Maio de 1937

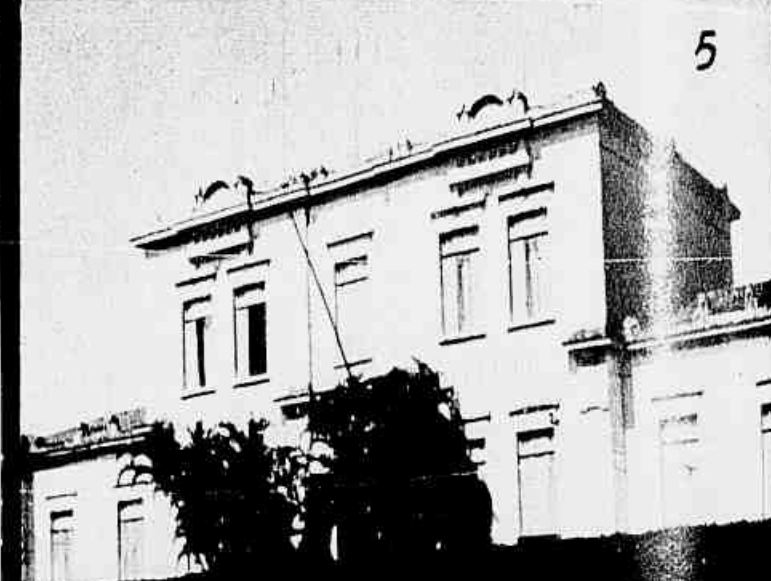
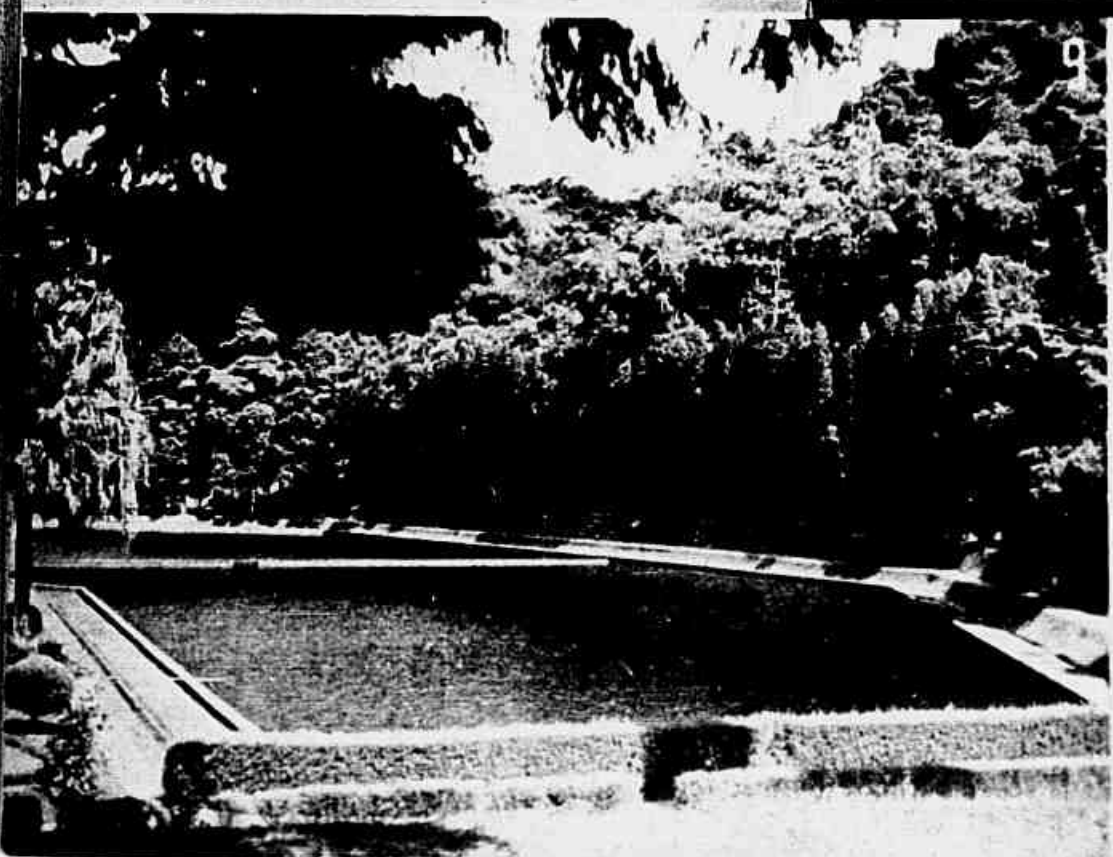
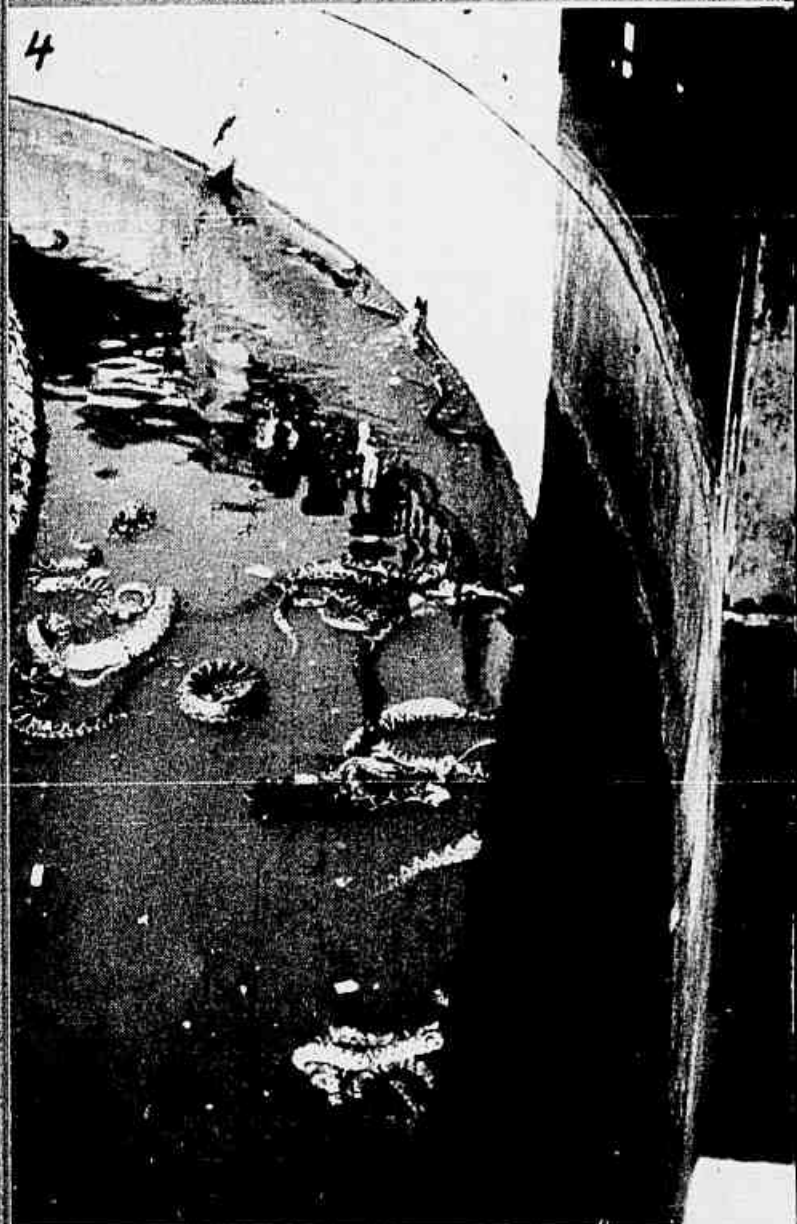
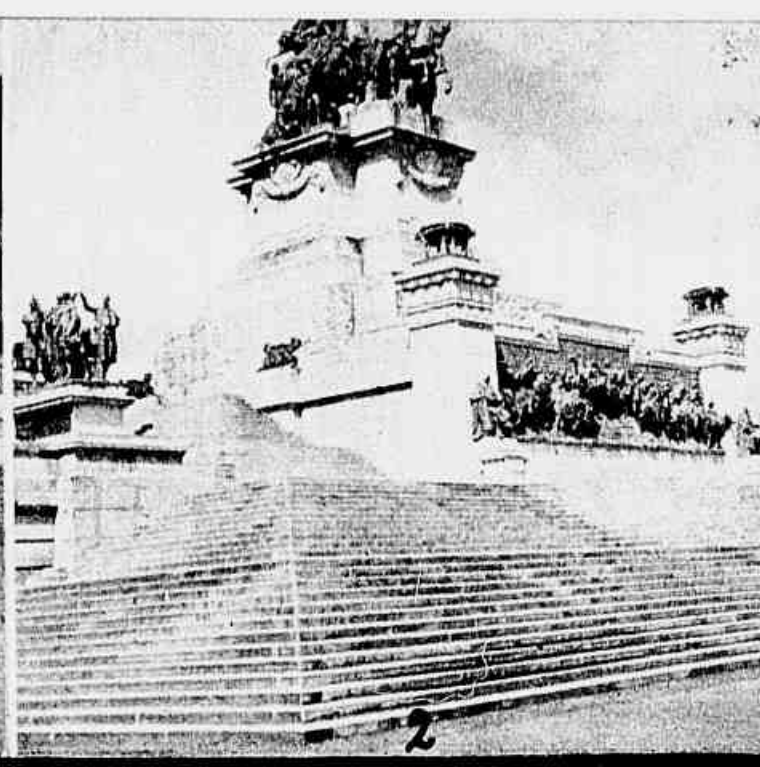
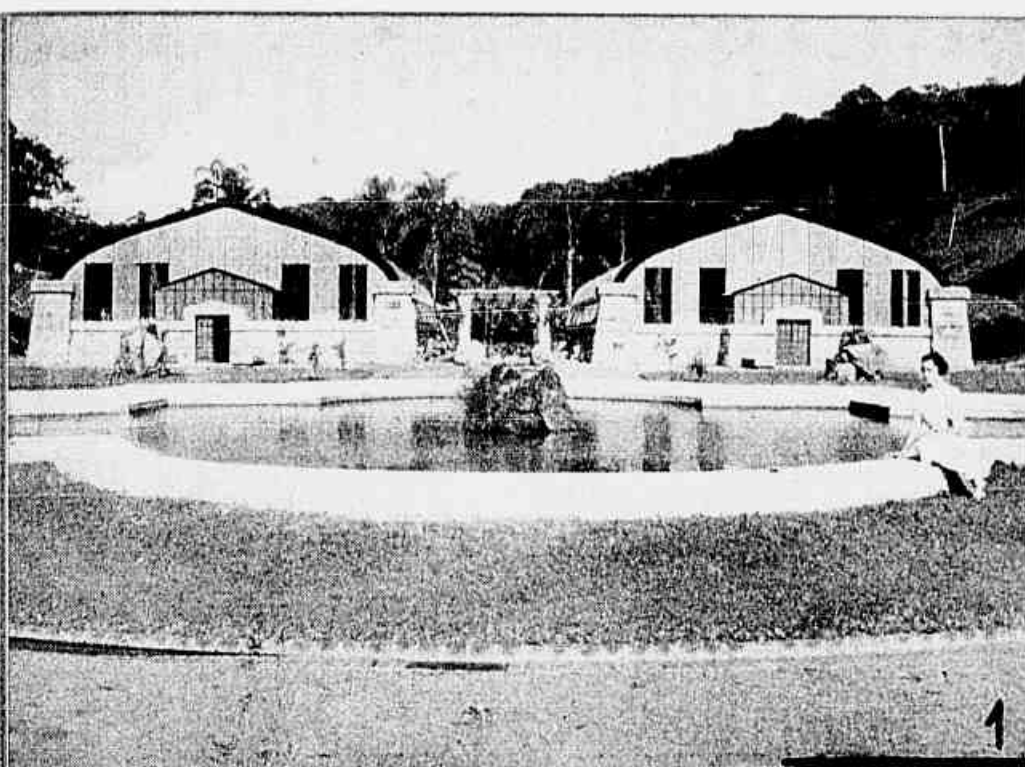
18500



CAPELLINHA DE FAZENDA

Aguas do Prata
(S. Paulo)

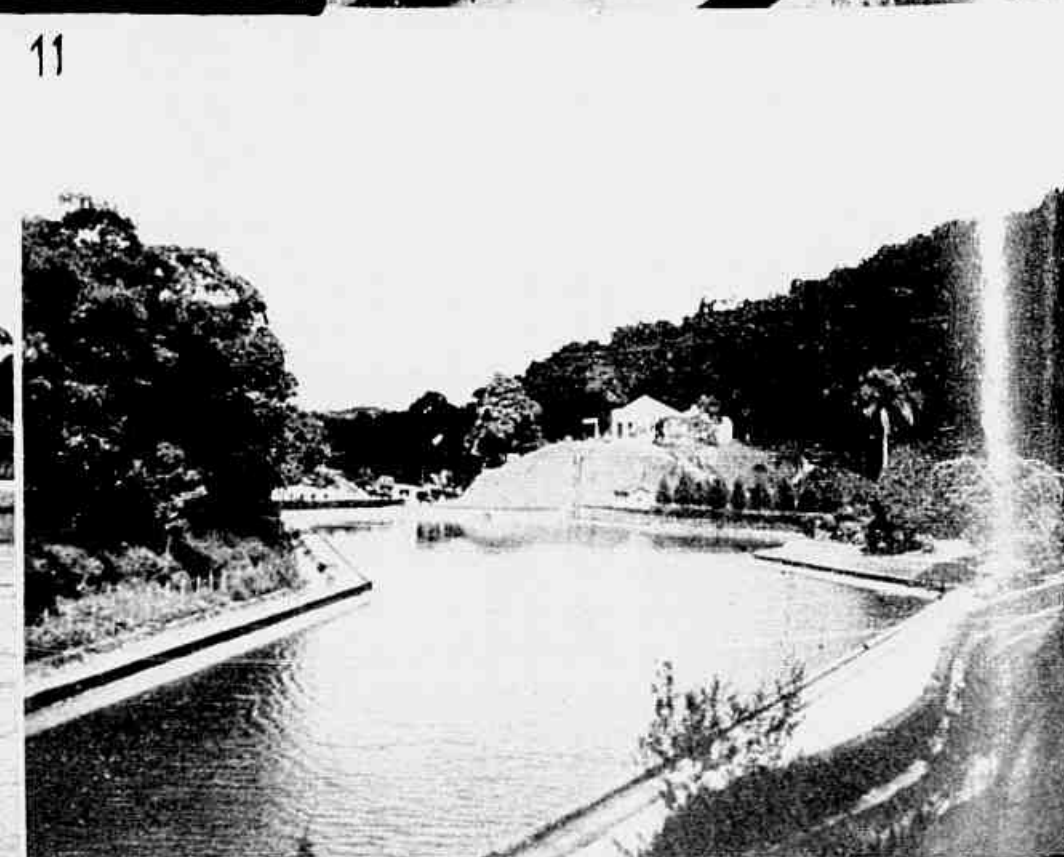
(Photo de Ismael
Alberlo de Souza)



TERRA BANDEIRANTE

PHOTOS
DE JOSÉ NUNES FERREIRA
• PILOTO AVIADOR •

1 — Vista do Orchidário, no Parque do Estado, em Água Funda, São Paulo. 2 — O monumento da Independência, no Ypiranga. 3 — O museu do Ypiranga. 4 — O serpentário do Instituto Butantan. 5 — O Butantan, em Pinheiro, São Paulo. 6 — Um dos muitos regatos que convergem para o reservatório da Cantareira, na Paulicéia. 7 — O monumento a Garibaldi. 8 — Vista parcial de um dos reservatórios da Cantareira. 9 — O segundo reservatório da Cantareira. 10 — O farol de Itapema, em Santos. 11 — Cantareira. Ao fundo, o bar e a estação da Cantareira.



Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1935.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 - RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550

End. telegraphico: REVISTA



Correspondência dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO
DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS
BRASIL E AS 3 AMÉRICAS
52 números — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$
Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$
ESTRANGEIRO
Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$
Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$
Avulso 1\$500 Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVIII

Rio de Janeiro, 29 de Maio de 1937

NUMERO 25

Sonia:

O papel em que me escreve é branco como um deserto de gelo. Pelo seu nome, e por esse papel, logo imaginei que estava na Rússia e ouvia o tilintar das campainhas das *troikas* e sentia, em torno de mim, o hálito glacial das estepes...

Correrá, nas saas veias, o sangue do povo mais soffredor e mystico da Europa? Terá o temperamento sentimental de Anna Karenine ou o instinto feroz de Ivan, o Terrível?

Lendo a sua carta, mil fantasias me enchem o cerebro e mil hypotheses me angustiam a alma. Talvez seja uma princeza exilada, que ainda era criança quando os adeptos de Kerenski lhe invadiram o palacio e lhe mataram, a golpes de sabre, o pae nobre e a mãe formosissima... Embrulhada num casaco — como si fosse uma estatuetta preciosa — e levada, ás escondidas, por um servo fiel, poudes escapar á hecatombe de 1917 e ir viver em Paris, como tantos outros nobres da Rússia imperial, á custa de trabalhos pungentes e de privações inenarráveis.

Um dia, conheceu, num café-concerto, um homem moreno, de olhos de fogo, que a fitou com ancia inedita. Você teve a fraqueza de ouvi-lo — e, logo, o amor lhe entrou na alma como um incendio em floresta castigada da secca. Era — ou devia ser — um industrial sul-americano. Você cometeu, ainda, o erro de acreditar nessa industria. E veio com elle para a Argentina. Começa ahi o capitulo mais sombrio na sua historia. Enganada, mais uma vez, pelo Destino, Você, Sonia, teve que dansar no cabaré "Maipoo" para poder fugir ás garras inflexiveis da fome... E um dia, sem saber como, achou-se no Brasil. E foi ao cabelleiro dar aos seus magnificos cabellos castanhos a ondulação permanente — tão permanente como a ondulação da sua vida... No cabelleiro, folheando a REVISTA DA SEMANA deparou-se-lhe um artigo meu. E é V. quem o diz: "...logo nas primeiras linhas senti que ia até o fim".

E aqui — oh! milagre — Você se inteirou da minha vida. Por isso escreve: "Sei que, desde os seus primeiros ensaios no jornalismo, tem escolhido a Mulher para alvo de seus 'persiflages'. Eu tinha por V. uma grande antipathia e live por diversas vezes, lendo as suas maldades referentes a nós, a vontade de lhe perguntar si não tinha mãe, esposa ou irmãs — si, como Venus, tinha nascido assim de uma onda ou de um raio de sol..."

A gênese da minha vida são das suas mãos mais fantasiada e formosa do que si della se encarregasse o sabio Laplace ou o famigerado Buchner. Como teria sido bonito que eu tivesse vindo de um raio de sol! Estaria, a estas horas, deitado a seus pés, aquecendo-a dos frios da sua Rússia longinqua, ou

CARTA A UMA MULHER POR Berilo Neves

illuminando a pagina do grande livro de letras de ouro em que Você acompanha, por entre suspiros, a historia commovente de Santo Estevam... Ser raio de sol! Quer Você destino mais bello e genealogia mais alta? Vir do Sol é vir do Infinito, quero dizer, de Deus. A Luz é a propria emanação da Essencia divina. Ser Luz é, de algum modo, participar da natureza de Deus... E como é agradável correr os espaços inter-planetarios, visitar as estrellas, animar os planetas, dar bom dia á Lua, atirar dois dedos subtis a Saturno, roçar a face macia de Venus!... E descer á Terra, numa manhã festiva, disputar velocidade ao vento, alegria ás aves, mocidade ás flôres, innocencia ás donzelas e ingenuidade aos poetas! Como é bom ser sol, amiga Sonia! Como é bom poder conservar consigo mesmo o poder de illuminar e aquecer... exactamente como uma caixa de phosphoros!

E si eu tivesse nascido de uma onda, como Amphitrite?! Jamais poderia morrer afogado. Os peixes (ainda mesmo os tubarões ferozes) me haveriam de conhecer e respeitar. Neptuno dar-me-ia um passaporte valido em toda parte onde houvesse aguas salgadas. As baleias convidar-me-iam para os seus serões familiares. Os espadartes alçariam a espada em continencia, ao ver-me passar. As proprias sardinhas haveriam de seguir-me, formando atrás de mim um manto de prata, longo como um beijo e vivo como uma dentada.

Como onda humana, filho de ondas, parente de ondas, que segredos do mar me seriam defesos? Eu saberia onde houvesse navio afundado, com os porões cheios de ouro em barra ou em moeda; eu conheceria a morada das perolas de mais fino oriente; eu gozaria a intimidade preciosa das tainhas (tão versadas, como se sabe, em escandalos da aristocracia oceanica); eu poderia até, si quizesse, enrolar, confundir e afogar aquellas morenas diabolicas que vivem, em Copacabana, a desafiar a admiração dos homens, a furia das ondas e a justiça dos deuses deste mundo e do outro...

Ser onda, amiga Sonia! Poder rolar no dorso dos mares bravios; disputar, ás aves marinhas, o

dominio das amplidões sem fim; e rolar, na praia, como um bichano preguiçoso, deixando ainda, para inveja dos homens, branca e pura como uma renda antiga, a lembrança alvissima da espuma!

Depois de tudo isso (e aqui está o primeiro desgosto que Você me dá, Sonia amiga!) como admitir que nos conheçamos pessoalmente e nos sentemos a uma mesa da "Brasileira" para ingerir torradas prosaicas e beber um chá prosaicissimo? Eu onda, Você princeza russa; eu raio de sol, Você descendente de reis; eu espuma do mar, Você neta de imperadores... como tomarmos chá com torradas, como sentarmo-nos em torno de uma mesa de confeitaria?...

Quer Você encontrar-se commigo na Ursa Maior, no anno 2.000? Ou prefere conversarmos em casa de Neptuno, por entre as estalactites das grutas eternas que o Mar esconde dos maiores escafandristas e dos mais arrojados Edgards Wallaces?...

Qualquer das hypotheses — a sideral ou a maritima — é brilhante, e digna de nós ambos. O que não posso é falar com Você ao telephone. Os deuses detestam os fios. Sabe Você, por acaso, o desgosto immenso que teve Neptuno quando os inglezes lhe empurraram no ventre o corpo estranho do cabo submarino?

Agora, uma pequena rectificação na sua bella missiva. Diz Você, textualmente: "a Mulher é tão admiravel que, mesmo sendo menosprezada por um homem, pode ainda assim lhe dar nome e gloria: foi o que aconteceu com V..."

Neste passo, á injustiça anda de mãos dadas com a gentileza. O nome que tenho, quem m'o deu foi o padre, a pedido de meu pae, ha tantos annos que nem vale a pena contal-os; quanto á gloria, não sei de outras senão a de merecer cartas tão formosas como a sua, e hypotheses tão captivantes como aquella do raio de sol ou a da onda do mar...

Onda ou raio, luz ou agua salgada, aqui estou para homenagear a sua formosura e para dizer que, si detesto a Rússia pela alma sanguinaria dos seus tyrannos, também a amo pelo estoicismo sublime dos seus martyres. A terra que gerou um Ivan também fez nascer um Tolstoi. E que não tivesse alli nascido nem um heroe, nem um santo, nem um genio — bastava o seu doce nome e a sua doce alma para fazerem della um recanto prodigioso da Terra, aonde irei ter, um dia, ou bailando como raio de sol, ou rugindo como uma onda do mar...

Creia, Sonia, na devota admiração que lhe consagra o

Berilo Neves

Prestigio

conto de Antoine de Courson

COMO de costume, a cidadezinha da provincia acordou cedo naquella dia, debaixo dum sol desmaiado e ao barulho do rodar dos carros e do chocar das latas dos entregadores a domicilio.

O trem de ferro parou, bufando, diante da estação caiada de amarello. Algumas pessoas desceram das terceiras classes. Um unico viajante assomou á portinhola dum compartimento de primeira.

— Carregador! chamou elle.

Não havia carregador.

— Faça favor de me dizer, perguntou elle a um empregado, não se arranjará ahi quem me leve as malas?

O homem precipitou-se mais por curiosidade que por outra coisa.

O viajante indagou qual o melhor hotel. Era o Hotel da Estação e da Rainha de Ingla-

terra reunidas. O hoteleiro veio sem pressa, um tanto inquieto com aquelle trabalho suplementar: os hospedes de qualidade são exigentes; mais valem os do costume, caixeiros viajantes, engenheiros de pontes e calçadas, que se contentam com pouco e nem por isso deixam de gastar muito...

No livro dos assentos, o novo hospede escreveu as declarações exigidas: Capitão Ravor, do serviço da remonta, procedente de Bordéas.

Um official... Era lisonjeiro para a terra. Mas que diabo vinha elle alli fazer? Realmente, havia nos pastos algum gado; seria, porém, isso bastante para dar que fazer a um capitão?

Nos primeiros dias quasi se não deu pelo recém-chegado, que visitou o maire, o sub-prefeito, correu de automovel os arrabaldes da cidade... Nada, porém, na sua pessoa ou

nos seus modos chamava especialmente a atenção.

Certa manhã, porém, o passo dum cavallo resoou no calçamento incerto da rua principal.

A' hora do almoço dizia a esposa do pharmaceutico ao marido:

— Não viste passar o capitão que mora no hotel? Ia em uniforme kaki e montado num bonito cavallo branco.

Na vespera tinham desembarcado a montaria e o ordenança do official.

Por onde o capitão passava no seu cavallo branco, entreabriam-se janelas, franziam-se cortinas, para as senhoras espreitarem; e pelas portas os velhos interrompiam a cachimbada para admirar a galhardia do cavalleiro.

Pouco a pouco foi-se a população habituando áquelle passeio matinal. Quando Ravor demorava a apparecer, dizia-se:

— O capitão vem hoje atrazado.

Mal podia elle imaginar como, por effeito da sua passagem, as coisas se iam modificando.

A mulher do medico resolveu cultivar geranios em vasos, na sua sacada; e a filha do architecto — mera coincidencia — fazia exactamente áquella hora exercicios de cultura physica no terraço da "villa" paternal.

No Café do Commercio passou a haver uma mesa reservada para o official. O garçon tinha o cuidado de que não ficassem naquella marmore migalhas de pão nem vestigios de manteiga ou de bebidas.

De certo o capitão não reparava nas atenções de que era alvo. Com um ar bastante indifferente, atravessava a cidade, dando a impressão de não ter nada que fazer e esperar pacientemente o fim do dia.

A' sua revelia, porém, proseguia a transformação das coisas. Agora, tambem o filho do castellão visinho passava a cavallo pela rua principal. E, embora sem uma elegancia irreprehensivel por enquanto, já usava gravata de caça, calção á moda e botas reluzentemente engraxadas.

— Encontrei o sr. Guy... dizia, uma manhã, a esposa do medico.

— Sim, tambem notei... confirmou a esposa do director do correio. — Anda a mais bem posto. Está, porém, longe de se comparar ao capitão.

Assim este se tornava o assumpto de todas as conversações.

— Se houvesse aqui um quartel... dizia comsigo a caixa do café.

Gradualmente a cidade se ia sacudindo do seu torpor. Os homens até então entregues a uma doce beatitude, certos e seguros do poder masculino, começaram a andar inquietos. Tratavam de apurar as maneiras, o vestuário. O alfaiate recebeu encomendas de seis ternos a seguir. Teve que mandar vir de Paris catalogos novos e figurinos, tão exigentes se tornavam os freguezes. A modista, acostumada a tres modelos de chapéus por anno, viu-se ob-

SERÁ O ESTADO NERVOSO E A PRISÃO DE VENTRE QUE TÊM DEBILITADO TANTO OS MEUS FILHOS?

A CAUSA É OUTRA E MAIS GRAVE. TÊM FALTA DO VALIOSO ELEMENTO QUE A NATUREZA ARMAZENA NO QUAKER OATS.

EU LHE EXPLICO...

PERTENÇO AO CORPO MEDICO DO HOSPITAL PARA CRIANÇAS. REALIZAMOS ALLI UMA EXPERIENCIA INTERESSANTÍSSIMA.

DIVIDIMOS AS CRIANÇAS EM DOIS GRUPOS. UM GRUPO RECEBEU A ALIMENTAÇÃO USUAL. AO OUTRO DÉMOS UMA PORÇÃO DIARIA DE VITAMINA DE AVEIA - A VALIOSA E TONIFICANTE VITAMINA B, TÃO ABUNDANTE NO QUAKER OATS.

QUAKER OATS DEU RESULTADOS SURPREHENDENTES. AS CRIANÇAS ALIMENTADAS COM VITAMINA B TINHAM, NO FIM, MAIS SAÚDE E MAIS APPETITE QUE AS OUTRAS. A IRRITABILIDADE E A PRISÃO DE VENTRE DESAPARECERAM.

POR ISSO RECOMENDO-LHE QUAKER OATS NA ALIMENTAÇÃO DIARIA. JOVENS E VELHOS, TODOS NÓS PRECISAMOS DAR DIARIAMENTE AO NOSSO ORGANISMO A VITAMINA B PARA FORTALECER OS NERVOS. NÃO PODEMOS ACCUMULAR-A NO CORPO.

OS MENINOS JÁ NÃO PARECEM OS MESMOS!

TENHA A CERTEZA DE OBTER QUAKER OATS QUE É TÃO PRODIGIOSAMENTE DOTADO DA revigorante *Vitamina B*

A natureza dota o grão de aveia de revigorante *vitamina B*. Desde o dia da colheita os ricos grãos de Quaker Oats são tratados cuidadosamente para reter toda a preciosa *vitamina B*, além de todos os mineraes que enriquecem o sangue.

Por esse motivo é que Quaker Oats é tão util para V.S. Rara recobrar a saúde—para combater a prisão de ventre, o nervosismo e o enfraquecimento, deve-se tomal-o diariamente. Observe como se sentirá melhor dentro de pouco tempo.

● Procure a figura do Quaker na lata para ter a certeza de que é Quaker Oats legitimo. Delicioso, são e sumamente nutritivo, fornece assombroso material para o desenvolvimento dos ossos e musculos e para dar novas energias. Agora prepara-se em 2½ minutos.



QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

gada a procurar novidades. E a sua vitrine, até então poeirenta, passou a andar asseada e florida.

Chegada a primavera, toda a localidade assumiu um ar festivo. Depois de jantar, em vez de ficar em casa, de janelas fechadas, esperando o sono, os graúdos da terra foram habituando a passear sob as arvores do caes. Ali os casaes se encontravam, communicavam, trocavam gentilezas e mostras de sympathia.

A esposa do tabellião deu um jantar de remonia. O exemplo foi logo imitado. Vieram reuniões, á noite, em casa deste ou daquelle. Em casa do engenheiro da fabrica de chocolate havia um gramophone esplendido. Foi a primeira reunião dansante.

Até então, os casamentos se combinavam e resolviam entre as familias. Em certos casos, eram até decididos antes do nascimento dos futuros esposos. De repente, as affeições que surgiam na mocidade agora menos vigiada, mais em contacto, destruíam aquelles projectos. Revelavam-se amores ignorados. E o sport se implantou na nova geração, mais pela necessidade que moças e rapazes sentiam de se encontrar que pelo desejo de adquirir hombros mais largos e mais rijos musculos.

Chegado o verão, organizaram-se banhos no rio. As senhoras envergaram maillots suggestivos.

Naturalmente o capitão era convidado para todas as festas. E agora se tratava de descobrir a quem elle daria a preferencia do seu affecto.

— Mais dia ou menos dia, ha de se saber... cochichavam.

E espreitavam as suas idas e vindas, as visitas que recebia no hotel...

De vez em quando o capitão tomava o trem e voltava no dia seguinte. Iria á cidade vizinha. Fazer o que? Ter com alguém?

Aproximavam-se as férias de verão. Ninguém, porém, se lembrava de as ir passar fóra da terra, de tal modo a vida alli se tornara agradável.

De repente, soube-se que o capitão alugara uma "villa" á beira do rio.

As Doenças das Mulheres

As Complicações!

O maior perigo de toda e qualquer doença são as complicações internas, sempre e sempre as complicações internas!

Em geral, a mulher que tem uma dor no ventre, no peito, nas costas ou em outra qualquer parte do corpo, uma tosse ligeira ou mesmo forte, um mal estar repentino, uma hemorragia, um susto, uma contrariedade, nervosismo, um resfriamento, tonturas, dormencias, estremecimentos, anemia, palidez, fraquezas, palpitações, frios ou calores, tristezas subitas, uma falta de ar, canções ou outro qualquer sofrimento, diz sempre: isto não é nada, isto passa!.....

Não convem nunca pensar assim, pois isto pode ser o começo de uma grave inflamação interna que, se não for logo bem tratada como deve ser, causará as mais perigosas complicações internas.

Para evitar as complicações internas e as inflamações internas, use **Regulador Gesteira**, sem demora.

Qualquer perda de tempo poderá ter consequencias muito graves.

Tenha mais medo das complicações internas!

Regulador Gesteira evita e trata as complicações internas e as inflamações internas depressa, bem depressa, como é muitissimo necessario.

Use **Regulador Gesteira**

Lembre-se que **Regulador Gesteira** é o remedio usado por mulheres nos mais adeantados e mais importantes paizes do mundo!

Trate-se

Use **Regulador Gesteira**

Uma villa? Para um homem sózinho? Com certeza tinha grande fortuna. Começaram os concertos e pinturas na habitação.

— Com certeza... dizia-se de boca em boca — o capitão vae dar jantares, recepções...

E já se imaginavam os bailes em fóma, as toilettes, os serviços de doce, vinho do Porto, gelados... As mães de familia, preocupadas com o casamento das filhas, observavam:

— Não será muito moço, mas é um excellent partido.

Prompta a casa, o capitão mandou vir a mobilia, os outros arranjos. E um dia viram-no na plataforma da estação, esperando o trem de Paris.

Dum compartimento de primeira classe desceram uma senhora, moça ainda... e quatro crianças.

O capitão era casado! Houve primeiramente uma grande decepção, uma consternação. Mas a esposa do official era bonita, jovial, sociavel. E a primeira reunião que ella deu — com uns doces deliciosos — definitivamente a impoz ao agrado de toda a gente.

A verdade, porém, é que já a cidadezinha não precisava de mais ninguém para viver ditosamente, gozando a vida. O bello uniforme do capitão bastara para nella fazer surgirem a alegria, a elegancia e o amor.

ANTOINE DE COURSON



A posse da directoria da Associação Brasileira de Imprensa.

Aspectos tomados por ocasião da posse da directoria da A. B. I., vendo-se o sr. Arthur Marques recordando os esforços de Gustavo de Lacerda ao fundar aquella instituição; Borja Reis recordando a figura de João Barbosa, e uma parte da assistencia.



Os melhores banhos são os de cascatas, onde a água nunca se acaba...

E os banhos mais deliciosos são tomados com

VALE QUANTO PEZA

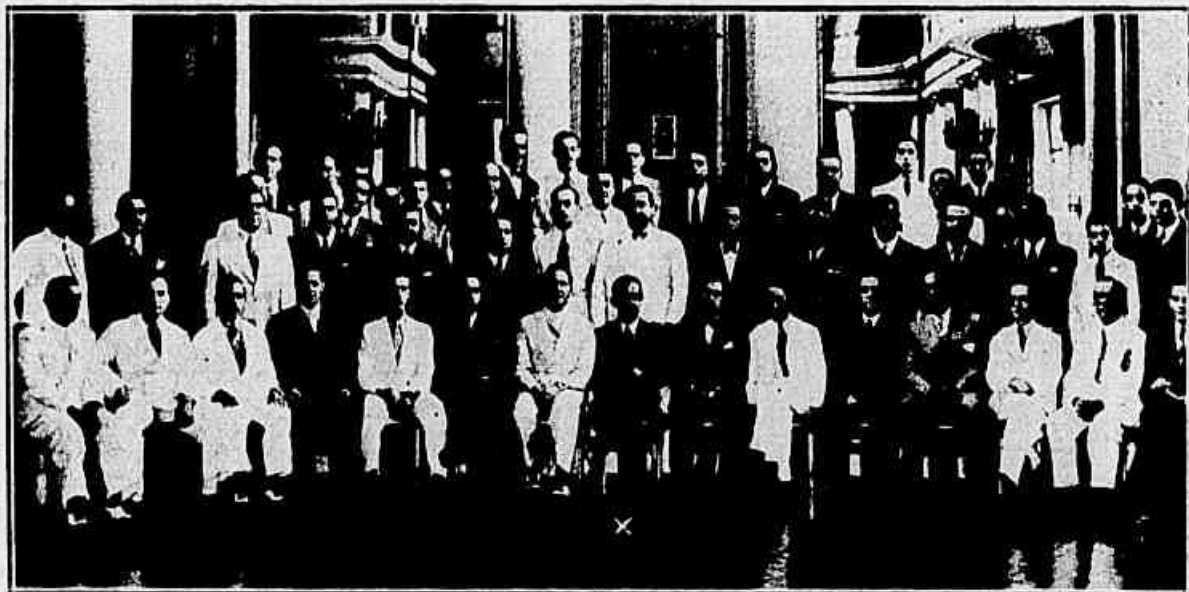
o sabonete que também nunca se acaba...

SABONETE VALE QUANTO PEZA

GRANDE · BOM · BARATO

A VENDA EM TODO O BRASIL

Politica do Districto Federal



O dr. Epitacio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque entre os seus amigos que lhe ofereceram um banquete por motivo do seu ingresso na politica.



— Que é que houve aqui? Um assalto de ladrões?
— Não, senhor; uma busca da policia.

CURIOSIDADES

Era encantadora a joven Virginia, plebeia romana, noiva de Icilio, filha de Virginio, honrado cidadão chefe de uma centuria. O decemviro Appio Claudio apaixonou-se pelos encantos da linda virgem, filha estremecida do centurião e ordenou a um seu cliente que a reclamasse como se fôra nascida de uma escrava sua. A virgem ia ser afastada de casa do progenitor e guardada até a volta deste, que prestava serviços no exercito; mas Icilio oppoz-se energicamente a tal sentença, ficando então esta adiada até o dia seguinte, afim de dar tempo do centurião se apresentar e defender a sua causa contra o decemviro. Este, entretanto, não cederá á defesa e deu ordem para prenderem a donzella. Percebendo Virginio que a filha ia ser deshonrada, arrancara a faca das mãos de um carnicheiro e matara-a. Indignado, Appio mandara prendel-o. Virginio, porém, atravessava a multidão es-tupefacta e procurava avis-tar-se com o exercito para o excitar a vingar-lhe a filha, enquanto o noivo e um tio apresentavam o cadaver ao povo. E, quando Appio quiz prender também Icilio, já encontrou séria resistencia de parte dos cidadãos romanos. Os decemviros jul-

garam opportuno convocar o Senado, para dar solução ao caso, mas o exercito já marchava contra Roma e, ás portas da cidade, o povo confraternizou com a força armada e os decemviros foram obrigados a abdicar. Restabe-leceu-se o tribunato, o consulado e a inviolabilidade dos tribunos, Appio foi preso e suicidou-se, os decemviros foram banidos, e Virginio e Icilio

Temporada Lyrica



Gianina Pederzini, soprano lyrico que foi para a temporada do Colón de Buenos Aires e em breve cantará no nosso Municipal.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicitas, etc. Tratamento das disfunções sexuais e do prolapso na mulher: plastica dos seios, ventre e órgãos genitales. PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel 22-8305

nomeados tribunos do po-vo.

O episodio de Virginia serviu de assumpto para uma das tragedias de Cesar Alfieri.

Pensamento

Quem não pode viver na absorção mefavel de um Deus ainda pode em-pregar-se no culto espiri-tual do serviço terrestre de uma idéa. Não é mamente a fé que dá o amor exaltado e puro a um destino que se aceita.

ANTONIO CANDIDO



As possibilidades economicas de Minas



Realizou-se, ha pouco, em Uberaba uma Exposição Agro-Pecuaría, promovida pela "Sociedade Rural do Triangulo Mineiro", que constituiu verdadeiro successo nos meios criadores da região. Numerosos foram os especimenes, mormente da pujante raça Indú-Brasil, constituída de verdadeiros zebús agigantados, expostos no alludido certamen. O coronel Joaquim Machado Borges, proprietário das fazendas Cascata e Santa Rosa, pretende levar á Exposição Nacional Agro-Pecuaría, a realizar-se em julho deste anno, em S. Paulo, sob os auspícios do Ministerio da Agricultura, varios productos por elle obtidos. Figurará entre os mesmos o bello touro Indú-Brasil — "Deserto" — de 3 annos e meio de idade, que na segunda Exposição Agro-Pecuaría, realizada em Uberaba o anno passado, conquistou o primeiro premio.

GEROLAMO AZZI



O professor italiano Gerolamo Azzi fazendo no salão nobre da Escola Nacional de Agronomia a sua notável conferencia sobre Ecologia Agrícola, perante numerosa assistencia e em presença do dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura.

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO-DENTISTA

Clinica e cirurgia da boca e dentes. Prótese dos maxilares.
Raios X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.
Rua Republica do Perú 98-7.º andar — Sala 76
(Edifício Kanitz). Fone 22-9598
Consultas: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 10 às 12 e 14 às 18 horas.

A velocidade dos animais

Não é a primeira vez que se estuda esta questão. Recentemente, porém, as pesquisas dum homem de ciência lhe trouxeram dados novos e deveras curiosos.

O homem, passeando naturalmente, anda tres kilometros por hora. Marchando a passo acelerado, pode ir até quatro ou cinco

kilometros. A nado, faz tambem cinco kilometros. Um campeão de pedestrianismo pode conseguir, termo médio, a velocidade horaria de dezesseis kilometros.

Passemos aos animais. O cavallo, a trole, percorre doze a quatorze kilometros por hora. A galope, pode chegar a vinte e oito kilometros.

O camelo faz sete a oito

kilometros, levando um cavalleiro — neste caso, diria o amigo Calino, um camelleiro — e mais uma carga ligeira. Livre e correndo pode caminhar a razão de dezenove kilometros por hora.

O elefante é mais rapido. A sua velocidade horaria vae a vinte e cinco kilometros.

A acreditarmos nos naturalistas norte-americanos, o antilope e a gazela conseguem noventa e seis kilometros por hora. E' o record. Segue-se o bufalo com cincoenta e seis e o cão com quarenta e oito kilometros.

PHIEBO

O SABONETE DE INDELÉVEIS E APRIMORADOS PERFUMES.



LÍDIMO BRAZÃO DE BOM GÔSTO E REQUINTE DE ELEGÂNCIA DA NOSSA "ÉLITE."

Quanto aos passaros, alguns voam a razão de cento e dez a cento e quinze kilometros por hora.

PENSAMENTOS DE HESÍODO

Para a miseria o caminho é facil, a estrada é

plana e mora perto de nós. Mas, deante do merito, os deuses immortaes puzeram o suor. Longo e arduo é o caminho que para elle leva, difficil a principio; mas, assim que se attinge o cume, tudo é então suave.

E' um homem perfeito aquelle que sempre, por elle mesmo, depois de reflectir, vê o que, mais tarde e até o fim, será o melhor.

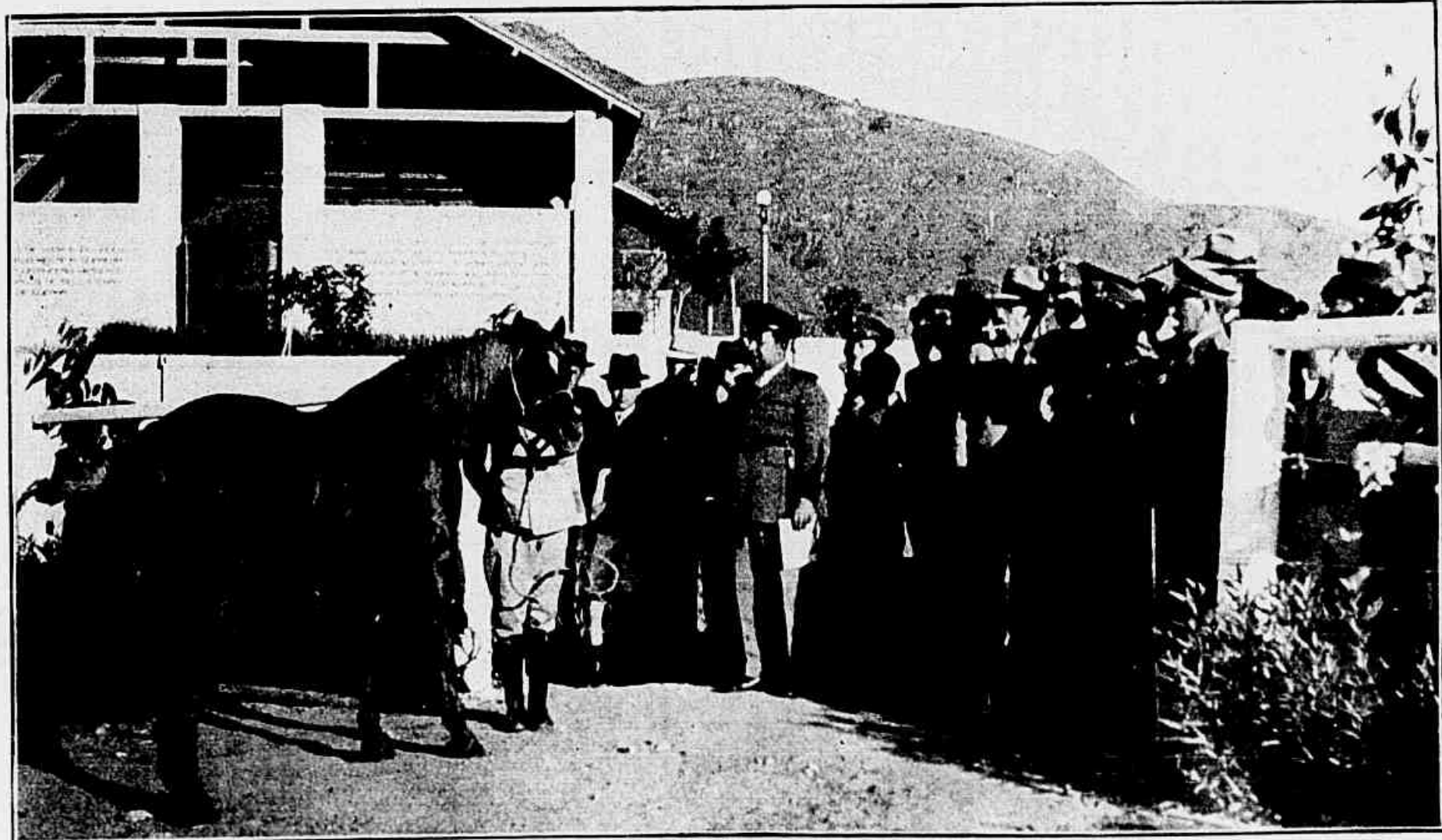
Não ha opprobrio em trabalhar: opprobrio é não fazer nada.

A "Revista da Semana" em Valença



Aíahi uma offerta: 2 ou 3 kilos em 30 dias - novas forças e saúde, ou seu dinheiro lhe será restituído.

Enganam-se si crêm de serem ficar magros toda a vida. Cada dia que se passa milhares de homens, mulheres e crianças ganham peso e saúde, utilizando-se da nova maneira de tomar o Oleo de Fígado de Bacalhau. Este oleo de gôsto tão repugnante é substituído agora pelas Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau, cobertas de assucar e boas de tomar tanto no verão como no inverno. Encontra-as-há em qualquer farmácia. Experimente as Pastilhas McCoy, hoje mesmo e readquirá forças e energia.



O director do Serviço de Remonta do Exército apresentando os reprodutores ás pessoas que compareceram ao charrasco oferecido no dia da inauguração da placa mandada appôr pelo Exército na casa da Fazenda de Santa Monica, onde morreu o duque de Caxias.



Cronica de Paris

MUITO interessante a collecção de vestuários para a praia apresentada por Maggy Rouff. *Shorts* muito originaes, costumes de banho em *jersey*, usados sob *manteaux* de flanela branca.

Para o sport: saias alargando-se para baixo, saias-calças, hombros alargados, calções *bouffant* nos joelhos; costumes classicos, capas bastante lon-

gas; *redingotes* muito simples.

Costuras apparentes cosidas pelo direito com tiras de couro ou de tecido. Muitos tecidos de lã de fantasia e xadrezes; *toile* de lã tyroleza; *toile* de seda e de linho.

Para a tarde, costumes muito elegantes, casacos recortados em festões, usados sobre blusas de *lingerie*, flôres junto ao pescoço, bolsas de flôres. Bolsos

muito trabalhados. *Redingotes* com muita roda, em lã, fustão de fantasia e *drap* de *Albène* branco. Este mesmo *drap* é empregado em diversos modelos. Nos vestidos golla muito alta com vivo branco; hombros com largura normal; blusas franzidas e *drapées*, saias rectas ou alargadas

na frente pelo corte *en-farme*; sobre esses vestidos, *boleros*, casacos largos e curtos. Muita guarnição em passamanaria; cintos de fantasia; bordados com fio de ouro, raphia, seda ou *soulache*. Incrustações de tachas de aço. Os tecidos: alpaca, *jersey* de seda, de *Albène*, de lã; espessos tecidos de seda, crepes baços.

Os vestidos para a noite são, em geral, muito ajustados no corpo, na cintura; algumas saias rectas, mas na maior parte das vezes ellas têm uma roda muito ampla. Bordados multicores, em metal, em *lente-joulas*; incrustações de *ca-bochons*.

Os vestidos são pespontados na barra, flôres dispostas em *guirlandas*. Flôres nos corpos. Mistura de tecidos. *Mousselines* de



"Minou" é o nome que Claude Saint-Cyr poz neste chapéu de bengale preta. Margaridas executadas com pennas brancas e fita gros-grain preta como guarnição.

DR. PISSERCHIO
DENTISTA

AS MAIORES, MELHORES E MAIS CONFORTÁVEIS
INSTALAÇÕES DO BRAZIL
ODONTOLOGIA EM TODAS AS SUAS MODALIDADES
Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º - (Cinelandia)

Dôr de dente? CÊRA Dr. Lustosa



Ensemble para a tarde, de tecido de fantasia, fundo preto com desenhos multicores. Em volta da golla e das frentes, bordado com galão dourado; o cinto feito com este mesmo galão.



"Plein Soleil" foi baptizado este vestido de shantung com desenhos multicores sobre fundo branco. Com largo cinto e debruns de crepe verde. Deste mesmo crepe a capa longa.



ONDULAÇÃO PERMANENTE
POR 35\$000 RS.
DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou permanente, visite a casa do CABELLEIREIRO JOÃO. ANTIGO BECCO MANJEL DE CARVALHO, 16 RUA URUGUAYANA, 16-1.º AND. Telephone 22-8032

fantasia e de um só tom, como todos os coloridos tafetás, bordado inglez, alegres, sobretudo o azul *chintz*, *jersey*, de um só claro e o amarello tom e de fantasia, setins, *organdi*, renda e *guipure*.
O branco domina, assim Os ultimos modelos que



"Turquoise" foi o nome que Maggy Rouff poz neste ensemble para a tarde, de crepe Morgane, azul turquesa, casaco guarnecido com ragonlin.



Linda toilette para a noite, de lamé de prata muito flexível; a faixa do proprio tecido termina por franja de contas prateadas.

sabiram das casas das grandes chapeleiras apresentam sensivelmente os mesmos característicos que os do mez passado no que diz respeito aos *bambins*, *canottiers*, *hélots* e *boléros*. Encontraram esses modelos muita aceitação. São elles executados em palhas brilhantes, *paillassons*, palhas cozidas, *laize* de palha; muitos tecidos são empregados com successo, especialmente o *gras-grain*, a *jacon*, tecidos de fantasia e *docezes*.

O feltro, sempre em voga, é tambem misturado com palha ou tecido, essas com-

TANAGRÁN



TONICO SEXUAL FEMININO

Asthenia sexual, frieza, memoria fraca, insomnio, tristeza sem motivo, etc.

Sempre aconselhado pelo medico
Dr. A. TEPEDINO.

Em todas as Drogarias - TANAGRÁN!

binações permittindo felizes effeitos.

MARINETTE.

PENSAMENTOS

A virtude é uma conquista da vontade sobre a natureza.

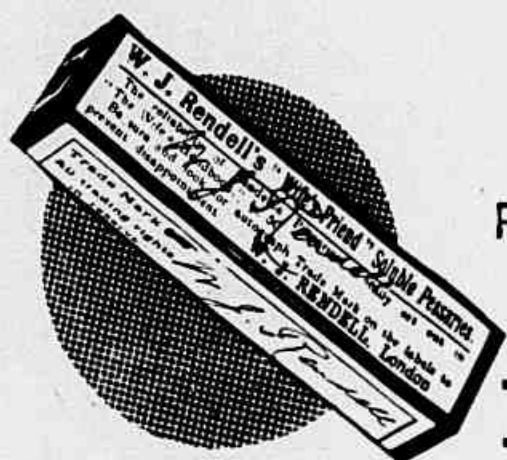
KENT.

A verdadeira coragem não consiste em chamar a morte, mas em lutar contra o infortunio.

SENECA.

O direito é um poder moral, como o dever é uma necessidade moral.

LEIBNITZ.



Consulte o seu medico

Madame!
PARA SUA HYGIENE INTIMA
PESSARIOS
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES



SI O ESPELHO ACCUSA CABELLOS BRANCOS

que lhe fazem parecer mais velho do que realmente é, use CARMELA. ao pentear-se. Em poucos dias verificará, maravilhado, que seus *cabellos brancos* voltaram á sua primitiva cor. CARMELA não é tintura e por isso não mancha a pelle nem as roupas. É uma loção de fama mundial, agradavelmente perfumada e absolutamente inoffensiva. Mesmo que esteja usando tinturas, experimente CARMELA, em vidros grandes ou pequenos.

PROSPECTOS GRATIS

Distribuidores: ARAUJO FREITAS & C. - Ourives, 88 - Rio

Loção **CARMELA**
PUBL. YEN

Tres virtudes conduzem ao cumprimento de nossos deveres: a prudencia, que faz discernir o bem do mal; o amor universal, que liga todos os homens entre

si; a coragem, que nos dá a força para fazer o bem e fugir do mal.

(MAXIMA CHINEZA)

O ideal da educação seria educar as creanças, não conforme o estado actual da humanidade, mas segundo a idéa de um estado melhor.



Toque de palha baça branca, ornada com fita *dégradée* azul e branca, e flôres do campo.

Temporada Lyrica



Se alguém
espirrar
não diga
«Saude»

ofereça-lhe antes uma

VERDADEIRA
PASTILHA VALDA

e para evitar o contágio
tome também uma mas
exija as verdadeiras em caixas Valda
únicas eficazes.

Licença do D.N.S.P.N. 186
de 26 de fevereiro de 1935

Form. Marca: 0.002
Etilóipio: 0.0005 p. past.



A soprano ligeiro Margherita Carosio, nome consagrado por Londres, Itália e França como uma das mais completas artistas da scena lyrica do momento. Actuará na temporada do Colón, voltando ao Rio para realizar concertos no Municipal. É artista permanente do "Scala", "Real de Opera", "Goyent Garden" de Londres e l'Opéra de Nice.

Para fugir aos impostos

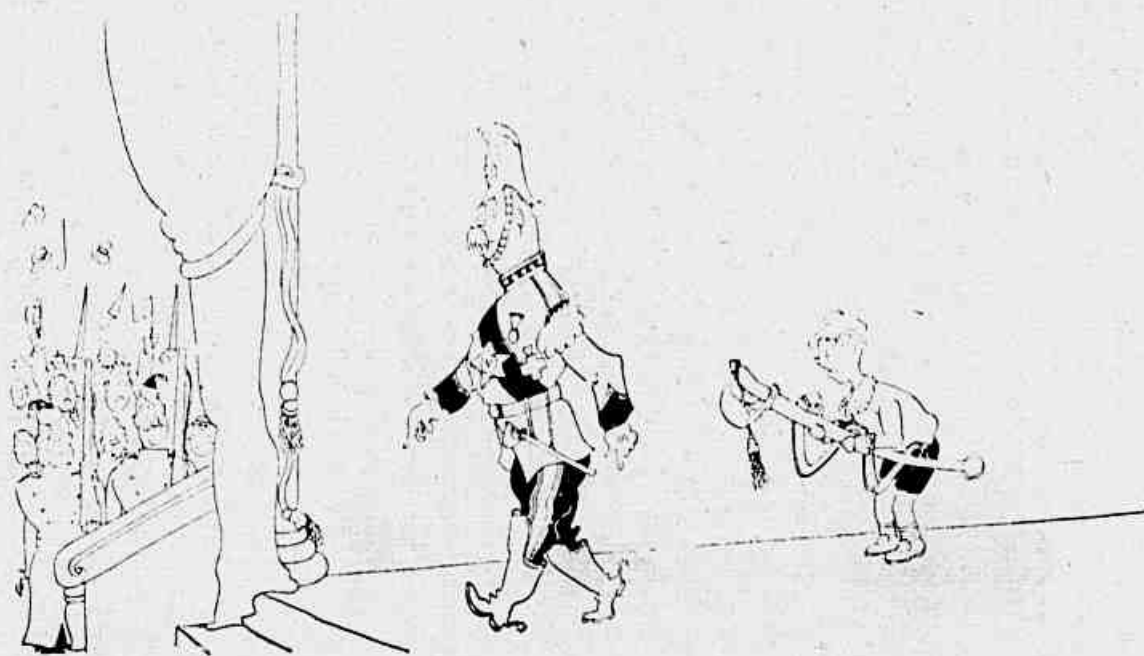
Ha algum tempo um piloto da aviação britannica, voando sobre a jungle indiana, descobriu uma cidade desconhecida. Quer dizer:

essa localidade se encontrava em lugar onde os mappas não accusavam especie alguma de sítio habitado.

Grande foi, naturalmente, a surpresa das autoridades ao saber da existencia duma cidade com a qual nunca

haviã tido relações. E não se imaginava que povo pudesse ser aquelle que assim vivia isolado.

Organizou-se nesse sentido uma expedição. E a surpresa dos emissarios foi ainda superior á dos poderes



— Papic, o senhor se enganou na espada. A sua é esta!

publicos que os haviã investido de tal missão. O chefe da comunidade em questão, composta inteiramente de indigenas, declarou aos recém-chegados que elle e os seus companheiros allí se haviã installado para escapar á carga dos impostos cada vez mais pesados nas regiões sujeitas á autoridade ingleza. E não se tratava duma aglomeração reduzida mas duma cidade de quinze mil habitantes.

Diante disso, as autori-



dades competentes applicaram á população da nova cidade uma tabella de impostos... relativamente baixa.

PENSAMENTOS DE HESÍODO

Aquelle que economisa um pouco, e faz isso muitas

vezes, tem probabilidades de juntar bastante

Aquelle que dá do coração dá sempre muito e encontra a alegria

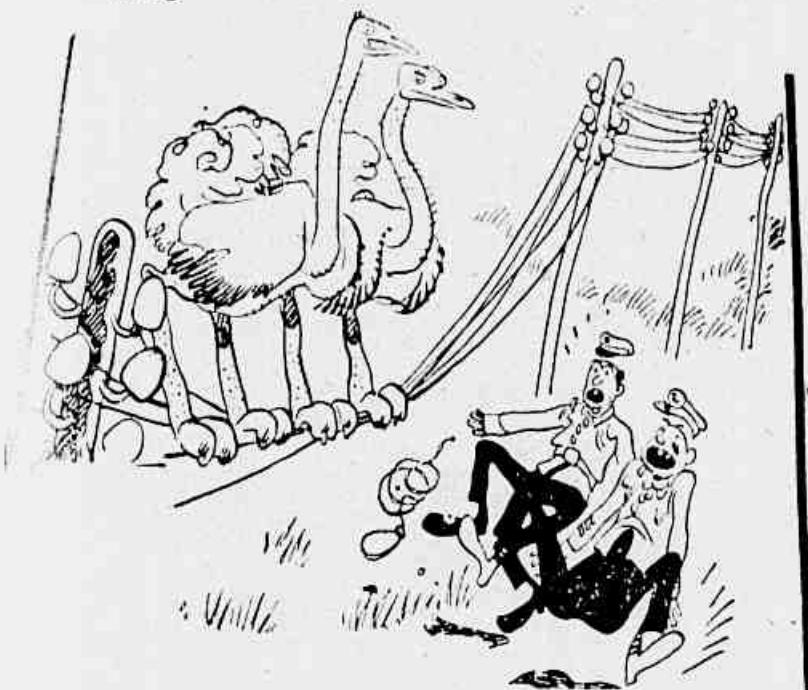
E' uma calamidade não se guardar em segredo o que não se póde ter.

MANHÃ DE CARIDADE



Dois aspectos colhidos no adro da igreja da Irmandade do Divino Espirito Santo e São João Baptista do Maracanã, ao ser feita a tradicional distribuição de esmolas aos pobres. Dirigida a cerimonia pelo provedor, sr. Jayme Gomes Ferreira, foram dadas duas mil esmolas, cada uma dellas constando de tres kilos de carne e um kilo de pão.

Fugidos do Jardim Zoológico



O AVESTRUZ, À ESPOSA — Vamos fazer de conta que não é da comprova e eles, assim, julgarão que somos andorinhas.

A origem da casaca

Saberá toda a gente a origem da casaca, da casaca à francesa (habit) que inda hoje constitui um vestuário de soirée?

A casaca data de ha cento e cincoenta annos. Foi, com effeito, em 1787 que um janota da época, famoso não só pela elegancia mas tambem pelas excentricidades, se apresentou num salão de baile com o traço em questão. Não o linha, porém, mandado fazer assim de proposito. E' que, á ultima hora e em razão dum ligeiro desastre, se lhe tinham rasgado as bandas da frente da antiga redingote; e, sem outro recurso no momento, elle cortou dos dois lados igualmente, de maneira a formar as abas casacas.

Interrogado no salão pelos

amigos, não quiz confessar o que lhe succedera e declarou cynicamente que era aquelle o corte da ultima moda em Londres. Os amigos acharam aquillo uma belleza. E os alfaiates de nomeada receberam um diluvio de encomendas de vestuario como o do dandy a quem se devia a tão pittoresca quão casual invenção e cujo sobre-nome era Fracque.

Dahi veio o chamar-se primeiramente fracque ou frac á casaca, que até hoje não soffreu consideravel modificação.

PENSAMENTO

E' pela esperanza que a alma é grande: nos tempos de provação não se deixem dominar pela impaciencia. Quando tudo parece desanimador é que se deve ter mais coragem.

DR. DISSERCHIO

DENTISTA

RECALCIFICAÇÃO DOS DENTES EM CRIANÇAS OU ADULTOS, afim de reduzir a ACÇÃO DA CARIE DENTARIA. PROCESSO RACIONAL E SCIENTIFICO

Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º - (Cinelandia).

NO TURBILHÃO DA VIDA MODERNA A VICTORIA CABE AOS CEREBROS FORTES!

Neurobiol

O TONICO DO CEREBRO

A VENDA EM TODO O BRASIL

T. ARQUINO

Jornalistas cariocas homenageados pela imprensa paulista



A Associação de Imprensa Periodica de S. Paulo acaba de homenagear os jornalistas Manoel Lavrador e Mario do Amaral, conferindo-lhes o titulo de *Socii Benemeriti*. Vê-se no clichê os homenageados, os directores daquelle prestigiosa entidade jornalística, os dts. Messias do Carmo, Nilton Campos Bonças e Amadeu de Beaurepaire Rohan, presidente do Cenáculo Fluminense de Historia e Letras.

Confraternização academica



O embarque da embaixada academica da Faculdade de Direito de Niterói, que foi a Buenos Aires retribuir a visita dos Universitarios argentinos. A embaixada foi chefiada pelos professores desembarcador Alvaro Bertonl e Humberto Soeiro, e composta pelos academicos Ferry Jacoud Azeredo, Jonas Sampaio de Farias, Humberto Assumpção e Dulcideo Piza.

O ULTIMO BONDE...



O ultimo bonde de tracção animal do Rio de Janeiro.

Quando o Ministerio da Guerra obteve da Prefeitura o calçamento da avenida Duque de Caxias, que vae de Deodoro á Villa Militar, ficou decretada a morte do ultimo bonde de tracção animal que existia no Districto Federal.

E era um bondinho só. A linha não carecia de mais de um carro. De fórma que, com toda a propriedade, o bonde de burros que desapareceu era o ultimo mesmo.

Annos atrás, quando a tracção electrica se estendeu por toda parte, ficaram ainda na zona rural, em Irajá, alguns bondes de burros que enchiam de indi-

gnação a capital civilizada. Tanto e de tal maneira foram apontados elles á execração do povo que ficou decidida e levada a effeito a sua supressão ou, por outra, a sua substituição por bondes electricos. Ficára, porém, o bondinho da Villa Militar, com todas as vicissitudes de um trajecto horrivel, com os episodios pittorescos e continuos da reposição da carriola archaica sobre os trilhos, que abandonava volta e meia...

Mas, afinal, lá se foi o ultimo bonde de burros, cedendo o passo, pelo caminho hoje calçado, ao vehiculo do momento: o omnibus.



Marian Anderson, o "Cysne Negro", uma das vozes mais caras do momento. E' concertista de alta classe, tanto que, para se locomover dos Estados Unidos para o Brasil, teve que se sujeitar ás imposições de seus empresarios por uma formula bem interessante. Assignar um contrato com os mesmos por mais um anno. O Rio irá conhecê-la no Theatro Municipal, em 1.º de Junho, na temporada de concertos promovida pela Empresa Artistica Theatral.



Gilberto e Gilda, filhos do sr. Edmundo Rodrigues Teixeira e d. Noemia Teixeira.



May, Simone e Samuel Luis, filhos do sr. Francisco Mourão e netos de nosso collaborador botânico, dr. Eduardo Britto. (Atibaia — S. Paulo).



Aguinaldo, filho do sr. Aguinaldo Soares e d. Irene Soares.



Zilda e Nilza, filhas do dr. Claro de Godoy.

CREANÇAS



Marina, filha do sr. Mauricio Ariza e d. Antonieta Ariza.



Agelice, filha do sr. Agenor Anchieta Gondim e d. Alice Bittencourt Gondim.



Octavio, filho do dr. Octavio Borgerth Teixeira e d. Elza Pimentel Borgerth Teixeira.



Ignez, filha do casal José Waldomiro do Nascimento.



— É aqui que dão cem mil réis a quem encontrar um anelinho perdido?
— Por que? O senhor achou o meu Joli? Oh, que felicidade!
— Ainda não, senhora. Mas vou procurá-lo; e queria ver se me davam um adiantamentozinho...

Bacon ou Shakespeare

A Sociedade Baconiana, que consagra a sua actividade ao objectivo de provar que o verdadeiro autor das obras atribuídas a Shakespeare foi Francisco Bacon, chanceler na corte da rainha Elizabeth, acaba de dirigir ao deão da cathedral de Westminster uma representação, pedindo-lhe que faça proceder á abertura do túmulo do famoso poeta épico, contemporâneo de Shakespeare, Edmund Spencer.

Diz nesse documento a Sociedade Baconiana que, em 1599, por ocasião da morte de Spencer, os maiores poetas da época, presentes aos funeraes, depuseram no caixão uma poesia manuscrita e assignada. Se, portanto, no túmulo em questão se não encontrar poesia alguma assignada por Shakespeare, ou se, com este nome, se encontrar alguma com a fôrma de letra de Francisco Bacon, a theoria dos Baconianos ficará consideravelmente mais prestigiada.

CURIOSIDADES

A paixão de Phedra pelo enteado, que deu em resultado a morte tragica deste e o suicidio daquelle, servira de assumpto ás tragedias de Sophocles e Euripides, as quaes infelizmente se perderam. João Racine escreveu tambem a sua tragedia, aliás celebre, cujo titulo tem o nome da princesa irmã de Ariadna e rainha de Creta. A traducção de Frederico Schiller tornou-se notavel.

A innocencia e o socego de Hyppolito contrastam pungentemente com a culpa e a paixão de Phedra, paixão desordenada, não sendo precisa uma invenção fabulosa nem grande trabalho de ficção poetica para se produzir effeito profundo, tal a origem da lenda:

Phedra encontra-se um dia, por acaso, com Hyppolito, filho do seu esposo com a primeira mulher. A madrastra não conhecia este principe, muito bello, e delle se enamora. Entretanto o jovem não lhe corresponde ao amor desvaído; e a madrastra, doida de paixão, mas plena de despeito, vingando-se, accusando-o de ter attentado criminosamente contra a sua honra. O pai amaldiçoa o filho e encontra quem o persiga até a morte. Quando a madrastra tem noticia da viagem do principe para a eternidade, confessa a sua culpa e enforca-se...

Serviço de Transporte do Exercito

A homenagem prestada ao coronel Felicissimo Cardoso, director do Serviço, pela passagem da sua data natalicia.
A esquerda: grupo geral em que se vê o coronel Felicissimo ao lado de sua esposa. A direita: grupo de officiaes que servem naquella repartição, vendo-se com o coronel Felicissimo os seguintes: major Waldemar Rocha; capitães A. Antunes e O. Dias; Los tenentes José Ribeiro dos Santos, Paschoal Caetano, Israel Velho, Dante Vilella, Carlos A. Mendes e H. Amaral; 2.ºs tenentes J. Muci, Mario Menezes, A. Appell e aspirante D. Coimbra.

PARIS



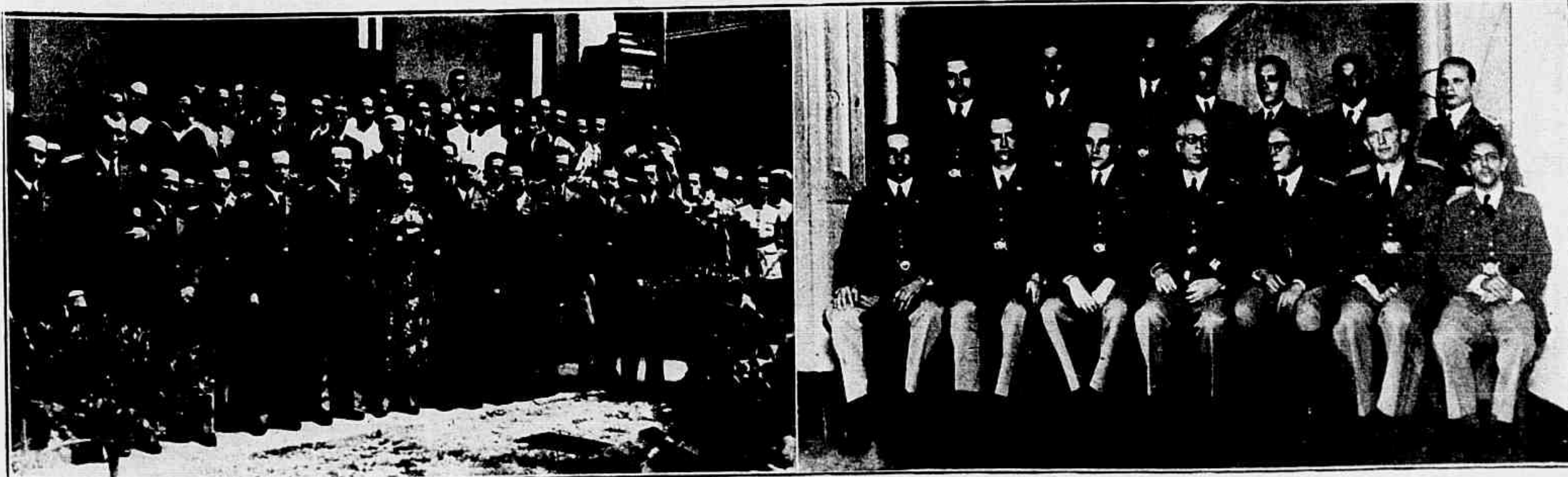
EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

NUMEROSAS MANIFESTAÇÕES
ARTISTICAS, SCIENTIFICAS
LITERARIAS E SPORTIVAS

Informações com as companhias de navegação e agencias de viagens e de turismo.

1937

MAIO - NOVEMBRO



Jornal de São Paulo



J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

Endereço Telegraphico — "Revista"



MAPPIN STORES
BOUTIQUE AMERICANAS

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



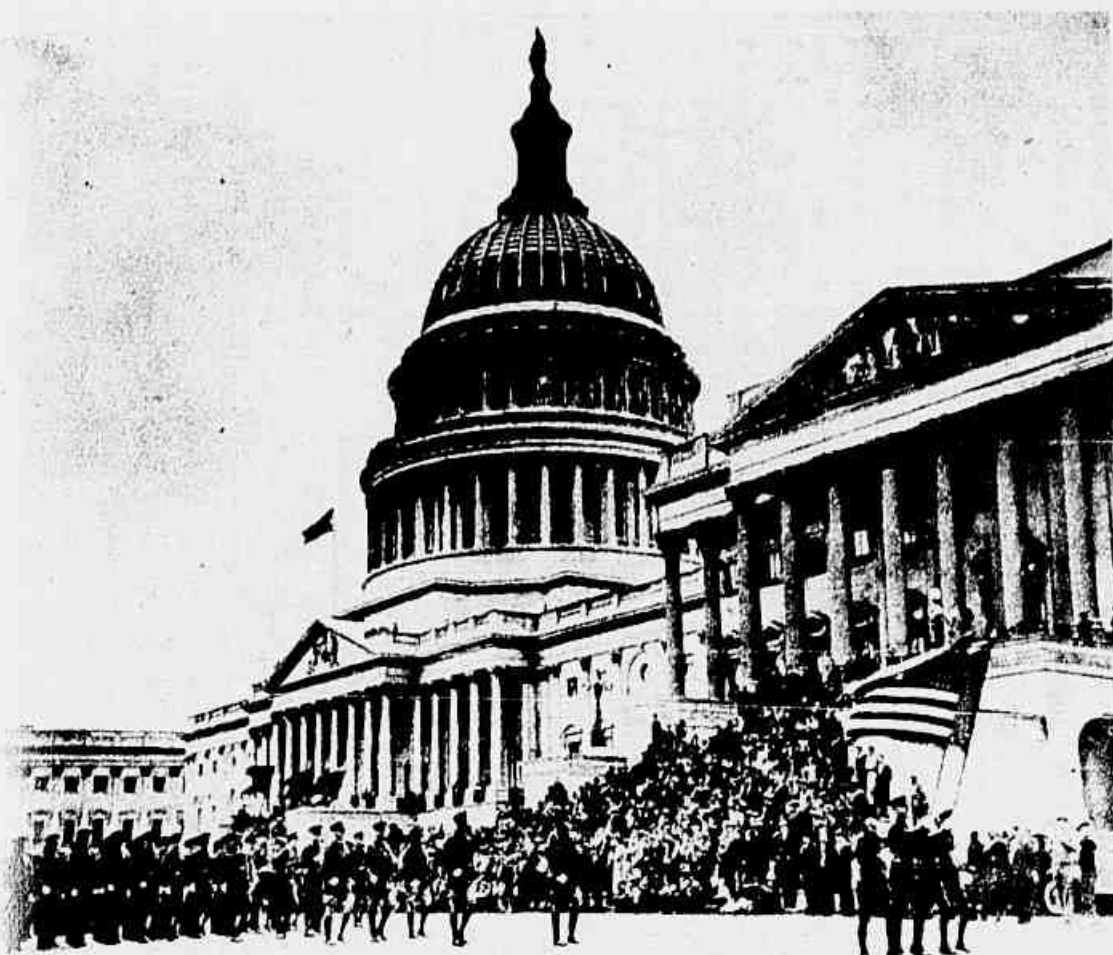
1 — O sr. Cardoso de Mello Netto, governador do Estado, cortando a fita symbolica e declarando inaugurado o pavilhão da Secretaria da Agricultura na grande Exposição de São Paulo. 2 — Grupo colhido no baile que



o Gremio da Faculdade de Medicina realizou nos salões do Esplanada. 3 — O banquete verificado no Automovel Club em beneficio da Cruzada Pró-Infancia.



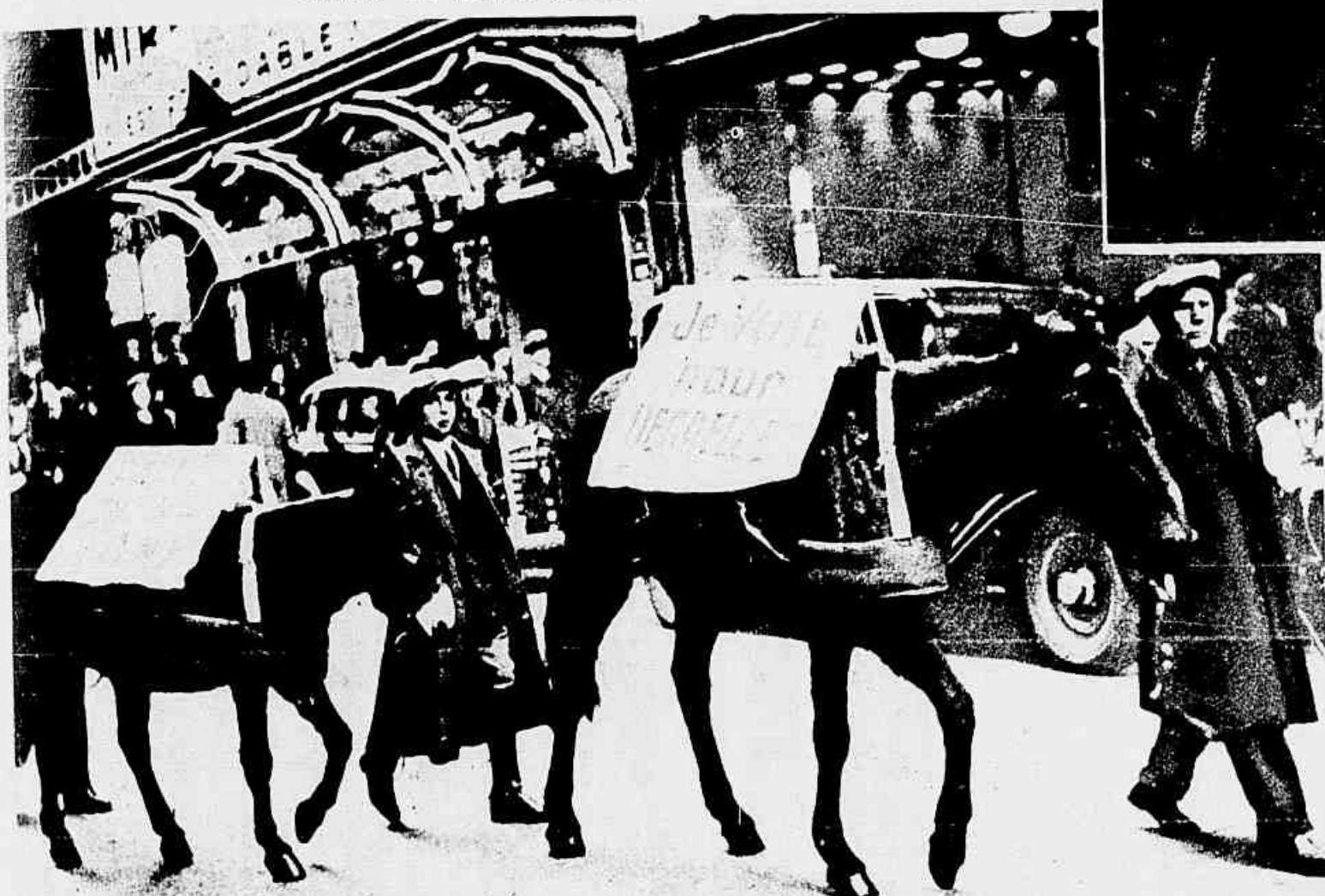
O que vale pelo mundo



O presidente Roosevelt passa em revista o exército norte-americano, por ocasião do XX aniversário da entrada dos Estados Unidos na grande guerra.



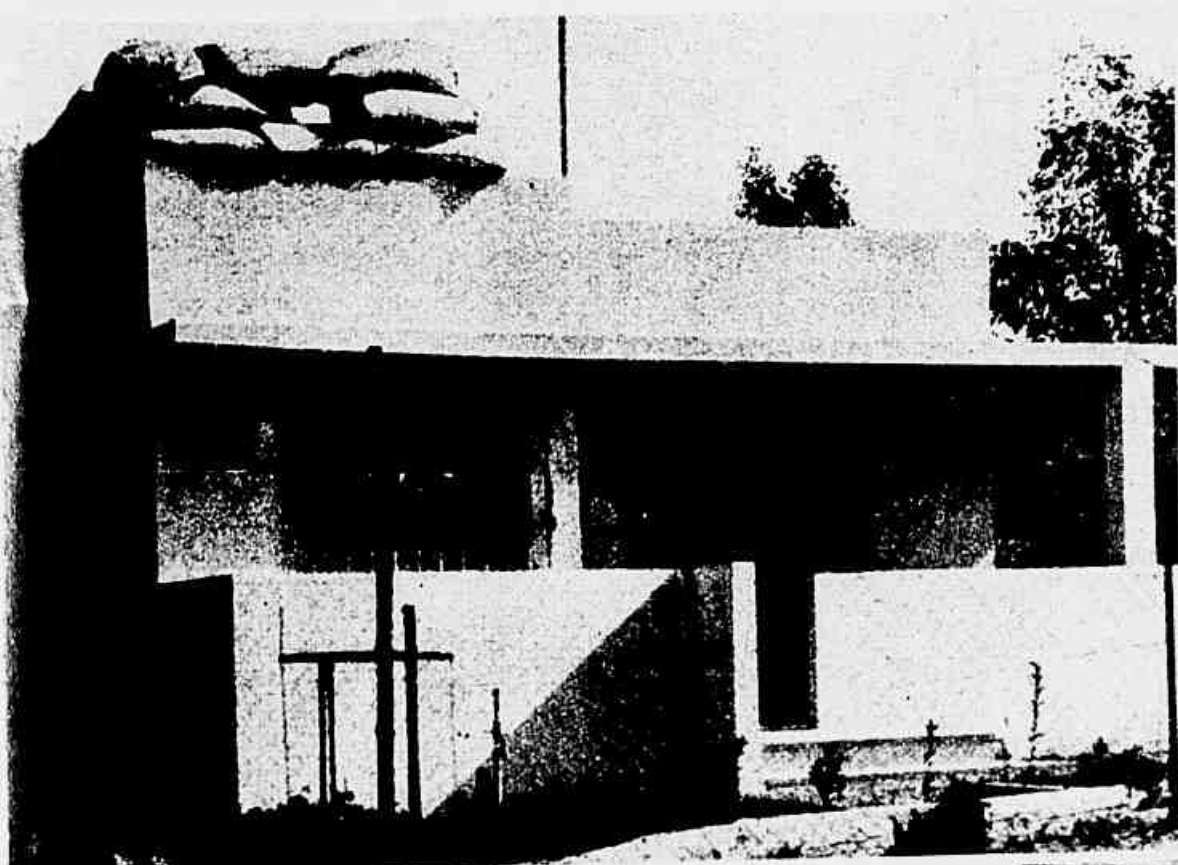
O controle das fronteiras terrestres da Espanha: um pelotão da guarda móvel italiana installando-se em Andorra.



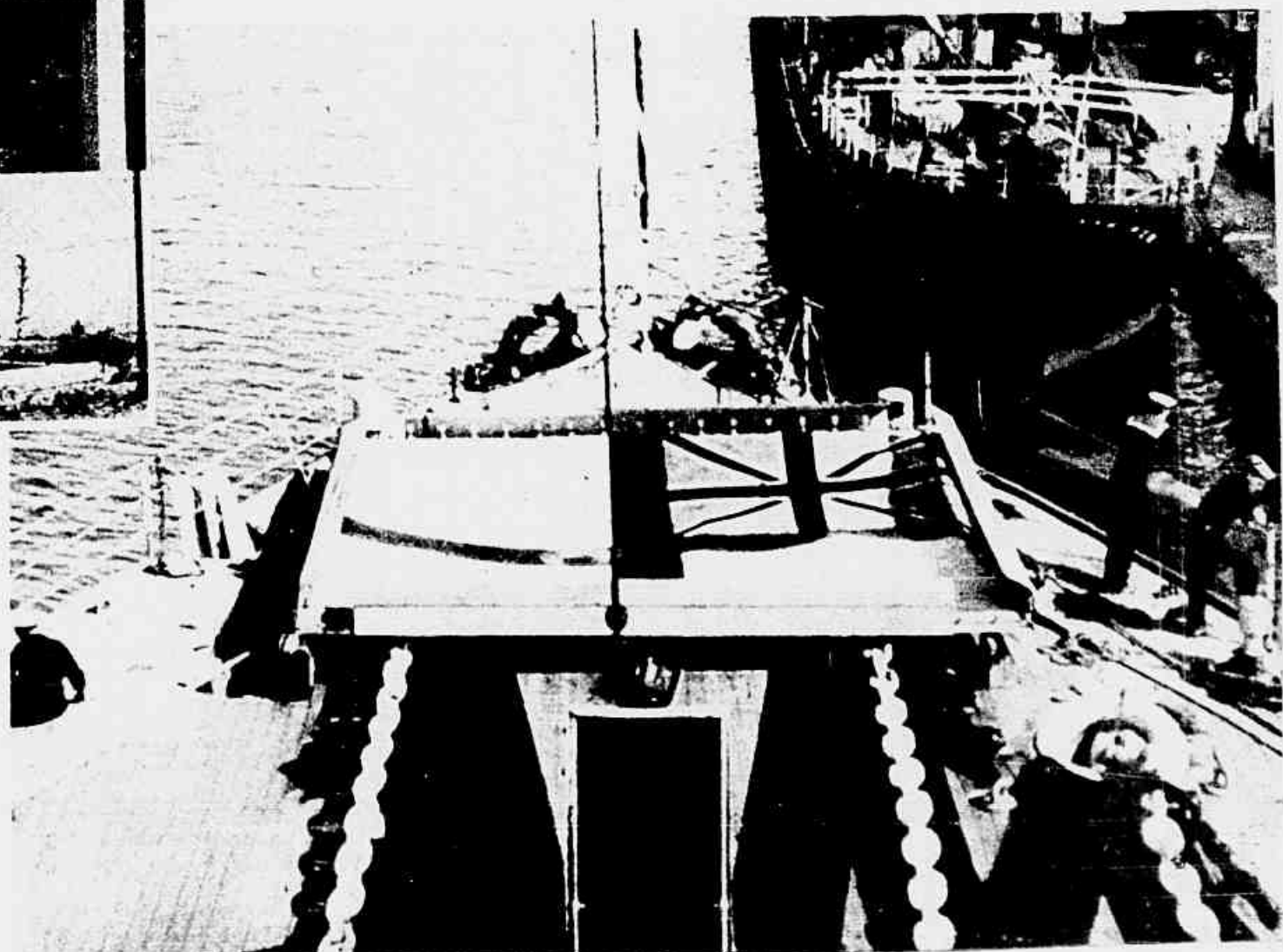
A pittoresca luta política entre van Zeland e Degrelle, com as suas extravagantes demonstrações.



No porto de S. Jean de Luz: tres vapores ingleses e um torpedeiro que protege o livre transito dos navios mercantes em alto mar, desconhecendo a qualidade de beligerantes dos dois partidos espanhóis que se defrontam.



Em Tel-Aviv: os israelitas, defendendo-se contra os ataques dos arabes, protegem os tectos das casas com saccos de areia.



Os navios britânicos com as cores nacionais no tombadilho, para aviso aos aviadores.

ARTIE

FOR Hermino Lyra

As musas que deram à França o maior poeta do século XIX, na personalidade inconfundível de Victor Hugo, tornaram célebres também dois sonetos, um lyrico e outro parnasiano, os quaes transpuzeram as fronteiras francezas e foram traduzidos em diversas linguas sem lhes ser superada a composição original, cujos autores se cobriram de glorias immortaes.

Os dois sonetos em causa não são novas literarias, mas os jornaes, as revistas não se fazem unicamente para os letrados, senão também para o povo e nunca é de mais se dar a conhecer o que muitos ignoram, nem abusivo é recordar-se o que possa agradar ao moço, ao velho... a quem tenha um pouquinho de esthetica.

*Mon âme a son secret, ma vie a son mystère;
Un amour éternel en un moment conçu;
Le mal est sans espoir, aussi j'ai dû le taire,
Et celle qui l'a fait n'en a jamais rien su.*

*Hélas! J'aurai passé près d'elle inaperçue;
Toujours à ses côtés et toujours solitaire;
Et j'aurai jusqu'au bout fait mon temps sur la terre,
N'osant rien demander, et n'ayant rien reçu.*

*Pour elle, quoique Dieu l'ait faite bonne et tendre,
Elle ira son chemin, distraite et sans entendre
Ce murmure d'amour élevé sur ses pas.*

*A l'austère devoir pieusement fidèle,
Elle dira, lisant ces vers tout remplis d'elle:
'Quelle est donc cette femme?' et ne comprendra pas!*

Com esta tradução inédita:

Ha um segredo em minha alma e um mysterio na vida;
Serenos e eterno amor nascido num momento;
E' mal sem esperanza, e occultal-o eu intento.
Da paixão que inspirou nem sabe a pretendida.

Passo-lhe perto qual sombra despercebida;
Sempre ao seu lado e sempre eu só; neste tormento
Viverei até o fim com a affeição que acalento.
Sem lhe ousar eu pedir, sem me dar acolhida.

Ella, a quem Deus fizera affavel e bondosa,
Trilhará seu caminho alheada e descuidosa
Do murmúrio de amor que a acompanha onde vá.

Austera no dever, que piamente acautela,
Dirá, por certo, lendo os versos cheios della:
"Quem é esta mulher?" e não compreenderá!

Quem lê em AÉRIDES, paginas 227 a 245, o que em torno do celebre soneto colligira Alberto Faria, affirma de si para si já nada se poder observar acerca dessa composição poetica, pois a modo o eximio folklorista e literato esgotara o assumpto; motivo pelo qual, somente por mera curiosidade literaria pode ser annotada a manifesta variante existente no seu primeiro verso.

Lê-se no DICTIONNAIRE UNIVERSEL DE LITTÉRATURE de G. Vapereau, no DICCIONARIO UNIVERSAL PORTUGUÊS ILLUSTRADO, em AÉRIDES, etc:

"MON ÂME a son secret, MA VIE a son mystère"

Foi assim que o poeta escreveu no album da sua dea. E existe a confirmação no fac-simile estampado na REVISTA DA SEMANA de 21-IX-1935.

Entretanto já se lê no SUPPLÉMENT de *Pierre Larousse*, tome seizième, na ANTHOLOGIE DES ECRIVAINS FRANÇAIS, pagina 1855, etc:

"MA VIE a son secret, MON ÂME a son mystère"

De uma ou de outra forma, está perfeito o alexandrino.

Nas respectivas traduções, enunciou Pedro Luiz, exprimiu Lucio de Mendonça:

"Guardo um mysterio n'alma e na vida um segredo".
"Tenho um mysterio n'alma e um segredo na vida"

Traduziu Armando Duval:

"Tenho n'alma um segredo, um mysterio na vida"

José Oiticica:

"Tenho um segredo n'alma e um mysterio na vida"

Mysterio e segredo são perfeitamente synonymos, é verdade; mas faz-se mysterio, falando; guarda-se segredo, calando.

Observa-se outra variante no decimo primeiro verso. Encontra-se em todos os trabalhos citados:

"Ce murmure d'amour élevé sur ses pas"

E assim está no autographo referido.

Entretanto, no numero 6 do JORNAL ILLUSTRADO, supplemento do JORNAL DO COMMERCIO de Maio de 1912, e no numero 20 da REVISTA ILLUSTRADA DE POESIA, MUSICA E PINTURA, O BRINDE de Março de 1919, ambos publicados no Rio de Janeiro, está:

Ce murmure d'amour élevé sous ses pas.



Alexis-Félix Arvers

Refere estudioso do vernáculo e do francez que entre as duas linguas reiná desordem no emprego de *sub* e *sobre*, cuja vacillação provém do Latim, "onde se identificavam, por vezes, *sub* e *super*". Na lingua de Emilio Littré tanto se escreve *sur prétexte*, como *sous prétexte*; "e, ainda que geralmente se use *sous peine de mort*, isso não impediu que Voltaire escrevesse *sur peine de la vie*" — dil-o, a preceito, o erudito.

Certo é: da Babel não escapara o delicado verso do soneto notavel.

Quanto ás conhecidas variantes *toujours, bonne — pourtant, douce* respectivamente na penultima palavra do sexto verso e ante-

penultima do nono, no autographo em apreço está: *toujours e bonne*, ao invés de *pourtant e douce*.

II

RECIF DE CORAIL.

*Le soleil sous la mer, mystérieuse aurore,
Eclaire la forêt des coraux abyssins
Que mêle, aux profondeurs de ses tièdes bassins,
La bête épanouie et la vivante flore*

*Et tout ce que le sel, ou l'iode colore.
Mousse, algue chevelue, anémones, oursins,
Couvre de pourpre sombre, en somptueux dessins,
Le fond vermiculé du pâle madrépore*

*De sa splendide écaille éteignant les émaux,
Un grand poisson nage à travers les rameaux
Dans l'ombre transparente indolemment il rôde;*

*Et, brusquement, d'un coup de sa nageoire en jeu
Il fait, par le cristal morne, immobile et bleu,
Courir un frisson d'or, de nacre et d'émeraude*

Com esta tradução inédita:

O áureo sol sob o mar, bem mysteriosa aurora,
De abyssinios coraes a floresta allumia.
Que mescla á profundez da tépida bacía
A fauna toda em flor e a luxuriante flora.

E tudo quanto o sal, tudo que o iodo cora,
Alga, anemonas, musgo, ouriços que o mar cria,
Cobre, em desenhos mil, de púrpura sombria
O rendilhado chão que o pólypo aprimora.

Esmales a esmaecer das luzentes escamas,
Navega colossal peixe através das ramas,
Vagabundo, elle roda á sombra transparente;

E a barbatana em fogo eis de um golpe desfralda,
E faz, pelo crystal anilado e dormente,
Correr um tremor de oiro e nacar e esmeralda.

Imprescindível, para esta chronica a tradução dos dois sonetos, era natural fosse o trabalho todo de uma única pessoa, ao invés de se annexar aqui labor de outrem. Não haveria outro motivo. E, quanto ao mérito... Agora, e esta é pura verdade, houve hercúleo esforço para não s'atraçoado o pensamento dos autores originaes.

José Maria de Herédia, de quem os patricios (cubanos) erigiram em Pariz um monumento ao carinhoso abrigo do encantador jardim do Palácio do Luxemburgo, perto dos gloriosos Leconte de Lisle e Theodoro de Banville, obteve a immortalidade pelo suffragio dos corações occidentaes, com um unico livro de versos, *TROPHÉUS*, obra lapidar em cuja composição gastara trinta e cinco annos, no qual figura um dos mais bellos sonetos da lingua franceza, este RECIFE DE CORAL que, certo, tivera longo preparo, com muitos mezes, para o perfeito acabamento.

São muito differentes os poemas célebres de Herédia e Arvers. Aleixo Felix canta o seu amor com intensa sensibilidade; José Maria descreve pittorescamente uma scena no fundo do mar.

O poema de Arvers parece um trabalho de ficção ou, quiçá, de adaptação por elle proprio, ao publical-o, haver deitado a sabida nota — *imité de l'Italien*.

O visconde de Tamay achara defeituoso o soneto arveriano pela monotonia de iguaes palavras: o emprego de *avoir*, como auxiliar ou não em varios tempos e até no mesmo tempo, consoante se verifica no primeiro verso da primeira quadra, bem assim o verbo *faire*, o pronome *elle*; e não elogiara tão pouco o equilibrio de certas rimas. Entretanto nada lhe tem abalado o prestigio da celebridade, porquanto a escola em que se moldaram os quatorze alexandrinos não se distinguia pelo esmero dos contornos mas, unicamente, pela elegancia do sentimento.

O poema de Herédia, de forma esmerada, em perfeita correspondencia com a idéa, ha de ser também trabalho de ficção ou, quiçá, de ampliação de certa miniatura para dar a impressão da realidade, julgando outrem se haver aproveitado o autor de *TROPHÉUS* das principaes imagens de um trecho do *PARFUM DES NÉRÉIDES* de Leconte de Lisle, no qual o eximio traductor de Homero tem a concepção interior do mar Jonio.

O que descreve Herédia em alexandrinos impeccaveis, em estilo elegante e colorido, alguem, numa bella piscina viveiro de peixes multicolores — na qual se via ao fundo uma floresta em miniatura, illuminada pelos raios solares, dando idéa de mysteriosa aurora, — já presenciara um peixe navegar mansamente através das ramas; súbito, dava uma rabanada, desferia as barbatanas, acelerava a marcha, e corriam como que centelhas de oiro e esmeralda e nacar.

E por que não ha de ser um trabalho dessa natureza, se o parnasiano, cujo bastão de chefia empunhava o burilador de RECIFE DE CORAL, trata particularmente do apuro, da impecabilidade da forma, havendo apenas tendencia de alguns proselytos do parnasianismo para representar a natureza tal qual é?

O espirito imaginativo, no engenho da sua arte, tál-o pintar com muito senso esthetico o que vira em miniatura, sem haver observado a natureza com o seu aspecto real nas profundezas maritimas, sem ter visto o coral com a configuração arbórea e revestido quando ainda vivo, de certa especie de casca carnuda.

Como são differentes Herédia e Arvers!

Este canta. O outro pinta.
A sensibilidade. O pittoresco.
O sentimento. A forma.
Poesia. Verso.
Arte.



José Maria de Herédia

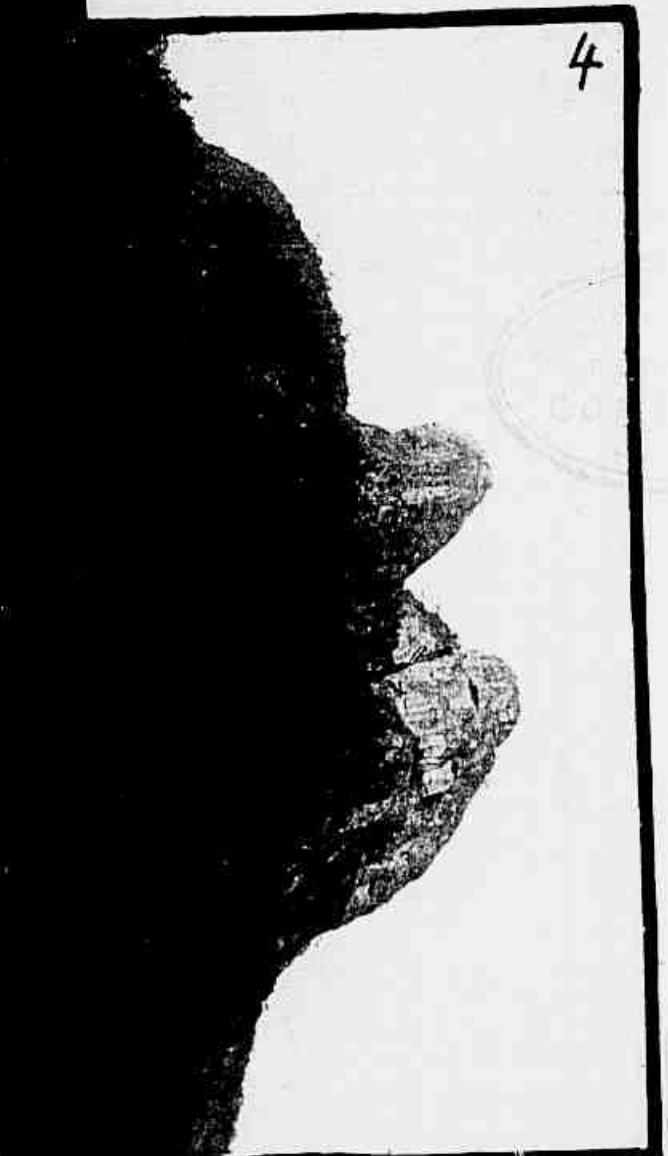
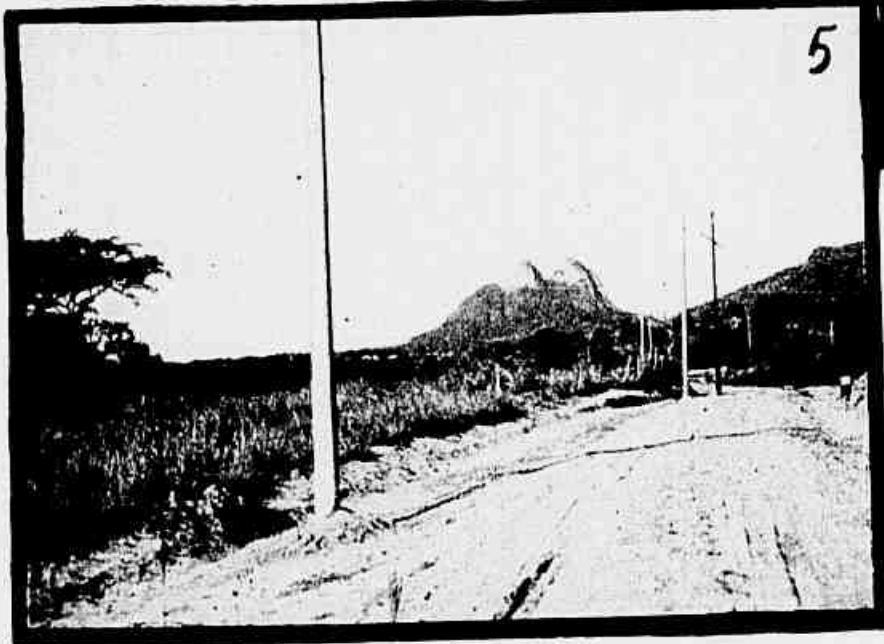
Hermino Lyra

Os "Dois Irmãos" de Jacarépaguá

MUITO tem divulgado a REVISTA DA SEMANA os feitos do Centro Excursionista Brasileiro, porém nada publicou a respeito dos Dois Irmãos de Jacarépaguá.

Dois blocos de pedra, de cor avermelhada, chamam a atenção de quem está em suas proximidades. Facto curioso é a particularidade que offerece sua photographia, quando feita em certa posição: apresenta, observada virando-se da esquerda para a direita, semelhança com a cara de um velho, narigudo e bocca chupada.

O Irmão menor é gêmeo e quasi dividido ao meio por uma



"chaminé", que lhe fende a base até 50 ms. abaixo do cume, descendo para o outro lado a prumo, dando acesso para o Irmão maior, com seus 251 ms. de altitude, e denominada Urutú pelos excursionistas.

A "chaminé" do Irmão menor apresenta sete dificuldades variadas, sendo a ultima uma ponte rustica de madeira com 5 ou 6 metros de comprimento, collocada por abnegados do C. E. B., e que liga os Gêmeos na sua maior altura.

A turma de excursionistas, que tem feito esta interessante escalada varias vezes, nunca se esquece de que a conquista destes blocos graniticos foi feita pelos seus quatro companheiros Trajano e José de Garcia Paula, Antenor Villela Bastos (fallecido) e Antonio Ivo Pereira.

1 — Escalando a "Chaminé Urutú". 2 — O excursionista Oscar Azambura, no alto da "Chaminé Urutú". 3 — Uma turma de excursionistas a caminho dos Dois Irmãos. 4 — Cabeça de Velho (Dois Irmãos) na horizontal. 5 — Os Dois Irmãos, ao fundo da estrada de Jacarépaguá. 6 — José Garcia Paula, Antenor Villela Bastos, Trajano Garcia Paula e Antonio Ivo Pereira, principais escaladores. 7 e 8 — Os Dois Irmãos.

JARDIM do SOUTO

por Escraignolle Doria

Em 1860 o commercio no Rio de Janeiro apresentava feição que hoje nada lembra. Servia-lhe de principal interprete a Praça do Commercio, comissão de nove membros representando sete nacionalidades, eleitos annualmente a 1.º de Dezembro. Compunham a comissão dous brasileiros, dous inglezes, um francez, um portuguez, um allemão, um norte-americano e um espanhol.

Cada um fallava por sua nação e pelos negociantes d'ella junto ás nossas autoridades encaminhando-lhes reclamações.

Dous grandes grupos dominavam o commercio do Rio de Janeiro em 1860: o dos negociantes nacionaes e o dos estrangeiros sem hostilidades mutuas salvo as da lei da concorrência. No grupo dos negociantes nacionaes classe havia com certo a parte: a dos negociantes matriculados, de regalias defendidas pelo Código Commercial.

Tinha o grupo dos negociantes nacionaes a sua fidalguia: viscondes como o do Bomfim ou de Ipanema, barões assim os de Mauá, Nova Friburgo, Alegrete, Pilar, Gambôa e Itamaraty. Ostentava tambem fidalguia o grupo dos negociantes estrangeiros, contando viscondes como o de Condeixa e da Estrella ou um barão da Gloria. Sobravam no grupo alienigena nomes indicando nacionalidades diversas: um castelhano Sanjurjo de parceria com um Arana, o francez Lejeune ao lado do germanico Stockmeyer ou do Britannico Scott, o basco Etchebarne visinho do lusitano Cotia.

Na carencia de caes do porto, em 1860, alto commercio, o de atacado, apercebia o commercio a retalho ajuntando mercadorias em trapiches, alfandegados ou não. Estendiam-se na linha litoranea da cidade, Saúde e Gambôa, ou em ilhas quaes as das Cobras e das Enxadas. Pertenciam os trapiches a particulares, a companhias, até á ordem terceira franciscana, conhecidos os trapiches pelos nomes de donos antigos ou não, pelos dos sitios onde de séde.

Commercio não vive só de mercadorias, de importação e exportação, tambem de transacções multiplas. Para attender-as, em 1860, viviam os bancos cariocas, a começar pelo do Brasil, installado no recém-demolido edificio da rua da Candelaria esquina de Alfandega. Alem do Banco do Brasil, sempre presidido por figurão, não raro politico, outras instituições bancarias, acudiam a urgencias commerciaes do Rio de Janeiro. Contavam-se entre aquellas o celebre Banco Mauá, Mac Gregor e Cia., acompanhado por congeneres, mantendo sédes, filiaes, agencias, para satisfação de tudo quanto constitue vida bancaria—saques, cartas de credito, desconto de lettras de cambio ou da terra, titulo commerciaes, adiantamento por caução de segura cobrança.

Ao lado de bancos florescem sempre casas de cambio, não poucas as de 1860, todas fatalmente no coração da cidade. Dentre aquellas casas avultava na rua Direita, ora 1.º de Março, a casa Souto, acompanhada pelas casa Gomes & Filhos e Montenegro, Lima & Companhia, as duas casas na zona da primeira.

Verdadeiros sub-bancos, estendendo longe operações mercantis ou bancarias, as tres casas de cambio da rua Direita não só grangearam favor publico como fartos cabedais aos proprietarios, num tempo em que se prestava attenção á origem limpa ou suja das posses familiares ou individuaes justificadas ou tismaveis.

A casa Souto era popular na cidade. Conhecia-a esta havia muito tempo. Abriu-se no Rio de Janeiro em 1854. Como tudo quanto se destina a ir longe, começara a Casa Souto a operar com cautela, subindo aos poucos em prosperidade, em progressiva confiança publica.

A cabo de vinte annos o chefe da casa, Antonio José Alves Souto, tinha nome conhecido em todo o Rio de Janeiro e crescer de cabedais proprios.

Era Souto um dos muitos portuguezes vindos ao Brasil em criança, nelle augmentando em labor, economia e credito, por fim tão avultado o de Souto que a sua casa bancaria fazia sombra ao Banco do Brasil.

Não foi Souto escravo do dinheiro, sim d'elle senhor. Depositario de capitaes

dos hortos botanicos de Carlsruhe e Berlim. Para quem puxasse pela bolsa, gesto não de avarentos, havia de tudo: sementes, mudas, chapéus de sol, caramanchões, repuxos, cascalho.

Ao jardim do Souto não faltavam plantas ornamentaes, a principiár pelas roseiras, d'ellas entre nós decana a de cem folhas, florescida até em nossas chcaras colonias Brasil a fóra. A roseira centifolia era aristocratica por florescência annua unica em opposição a *colleas* de floração perpetua como a lindissima *Souvenir de la Malmaison*, memorando a imperatriz Josephina, de culto pelas flôres.

Nem havia mingua no jardim do Souto de plantas ornamentaes da inextinguivel flôra brasileira de tanto calor de paixão em Martius, germanico de raça fria.

Havia no jardim do Souto logares umbrosos onde vicosas se estendia nos relevados a grama escura ou pello de urso, a lembrar o pello denso do atarracado carnívoro de abraços a evitar, demasiado estreitos na cordialidade.

Com o tempo a luna ajuntou-se á flôra no jardim do Souto. Não se furtando

na paciência se veloz na fuga e na cobiça. A mostra ficavam os dentinhos de leite dos pequerruchos quando extasiados ante as cambalhotas dos macacos, rivaes de tantos homens justificando a fabula indigena de varões caídos providos de uniões simio-mulheris. Dados, segundo o incola, os coatis habitantes das terras entre cabeceira do Purús e do Juruá.

Não só crianças, seus progenitores, em seus reponsaveis frequentavam o jardim zoologico e botanico do Souto. Confinado ficou registrado, a pé, pela avenida da Almeida do Mangue, na época o alameda, vinham dominicalmente caixões ao jardim do Souto. Desfrutavam das vespertinas, recebidos dos patrões e to e vinte réis para custear passeio. E chegavam-se ao jardim do Souto, onde o da pagavam pela entrada, divertiam-se a seu modo e se economicos regressavam ás lojas com os cento e vinte réis intactos.

Rensburg, o lithographo, em preciosos alluns, conservou-nos felizmente vellos aspectos característicos cariocas, alluns aquelles verdadeiros espelhos para o mirar do Rio de Janeiro antigo, prezavel a quantos o amam.

Um dos aspectos fixados pelo talento util de Rensburg foi um trecho do jardim do Souto. Reproduzio-o o artista em 1862 quando o infortunio já preparava treva para a prosperidade do negociante generoso.

A 10 de Setembro de 1864, inopinadamente, a casa bancaria A. J. Alves Souto & Cia. suspendia pagamentos. Dir-se-ia o successo um raio a cair sobre cada um dos credores de pequenas sommas formando massa de 14.000 contos. A quebra Souto representou a queda de um castello de cartas. A 15 de Setembro de 1864 falliam as casas bancarias, Gomes & Filhos, Montenegro, Lima & Cia., Oliveira & Bello, Amaral & Pinto.

Subsequente crise financeiro por muitos dias alvoroçou o Rio de Janeiro preocupando o governo imperial, Conselho de Estado e o Banco do Brasil á testa dos meios bancarios. Homens notaveis surgiram, propondo-se a remediar possível na catastrophe. Comissões administrativas, por delegação governamental, entraram a salvar o salvatempo o proposito dos commissarios Souza Franco, Paranhos e Ferraz.

Alves Souto desceu da riqueza á pobreza, sem pecha de improbo, o mesmo mais tarde succedendo ao intemperante Mauá. Enfrentou Souto a desgraça digno e resignado, voltando a trabalhar para simples ganhã-pão. Soubera rico, pobre soube ser. Isto não é pe todos.

A capital do Brasil ficou lhe o vendo primeiro jardim zoologico, destruido pela crise de 1864. Em boa hora porém, sobre pedra calcarea fixou Rensburg, na imagem do jardim Souto, trecho de Rio desaparecido conservando ali disto memoria de victima das inconstancias da sorte.



UMA ALAMEDA DO JARDIM DO SOUTO.
Lithographia Rensburg (1862).

alheios não aferrolhava os seus. Prezava-se de esmolér. Tal não se revelam muitos opulentos nada propensos a mãos abertas, cuidadosamente aparando unhas de fome. A avareza é peccado mortal; entretanto a donos de numerosos bens não se lhes dá incidir no peccado, capazes até de regatear caixão, enterro e cova.

No centro da cidade Souto era todo negocios. Applicava o lucro d'elles no gozo proprio sem esquecimento do proximo. Levantou palacete em zona então arrabaldicia, a da rua Nova do Imperador, de 1874 até hoje de Mariz e Barros, em memoria de morto pela patria. Na esquina da rua Nova do Imperador com a depois rua do Souto, ora Senador Furtado, aberta em 1875 em terrenos do proprio Souto, ficava d'este o palacete, como de rigor na época a pedir chacara.

Teve-a, e tratada a capricho, existindo na cidade estabelecimentos hortícolas onde se suprissem quantos desejassem bellos jardim, pomar ou horta, sobrelevando-se entre aquelles estabelecimentos o de Krieger, ex-empregado

elle a encomendas e despesas conseguiu reunir na vastissima chacara colleção zoologica das mais variadas e abundantes, na qual se via de tudo um pouco quanto a animaes do paiz ou do estrangeiro.

Quem não gostasse de flôres observaria bichos, em muitos possivel dupla dilecção. De rosa remontante ou de outra liliputiana em vaso não seria difficil passar a ouvir o canto de algum sabiá da praia, exul de restinga posto á venda no mercado do largo do Paço ou admirar o estender de azas varifulgente de um pavão do Pará, trazido de furo amazonico á curiosidade carioca.

Não formou Souto jardim zoologico para egoismo de proprietario. Franqueou-o ao publico aos domingos, feriados e dias santos. Na folga geral coitaria o jardim maior numero de visitantes gratuitos.

Constituia o jardim do Souto alegria magna das crianças no gosto de paes. Occorria no jardim muito motivo para arregalar olhos ou provocar risadas infantis. Atemorisava um tanto a criança certa elephante, de passo tardo

Escraignolle Doria



NOSSA TERRA

*Iguaba - Grandz, na lagôa de Araruama
(Estado do Rio de Janeiro)*

(Photo Schmalzigaug)



NOSSA GENTE

*Correio de Villa Bella,
Caceres, no Estado de
Matto Grosso.*

(Photo do capitão
Frederico Rondon)

A GRAÇA DOS PENTEADOS

QUANDO surgiu o corte de cabelo "à la garçonne" e os moralistas se horrorizaram só em imaginar suas filhas e esposas de cabelleira curta, muita gente moderna e adepta dessa



inovação não atinava por que faziam tanta celeuma por uma coisa tão simples; não compreendia por que se collocava tão alto ou, melhor, tão no apice da estatura feminina, o que quer dizer na parte exterior da cabeça da mulher, o índice do seu decôro, da sua dignidade, da sua honra, enfim.

Entretanto, o que era, no início, um esboço para o perfil feminino, que se diferenciava assim dos penteados communs, chegou a ser, bem depressa, quasi uma regra geral.

Hoje, os maridos ciumentos já nem se lembram de examinar, detalhadamente, o penteado de suas mulheres, apesar de que este já se vai tornando cada vez mais complicado, devido às *boucles*, do que, até ha pouco, a simples ondulação.

No tempo em que as cabelleiras architectonicas dominaram, entre o elemento fidalgo das côrtes, tornou-se famosa a cabeça que uma rainha franceza apresen-



tou num baile real; com mais de um metro de altura seus cabellos, empoados, com pós brancos e esverdeados, imitavam um trecho marítimo, com as ondas glaucas encapeladas, onde, bem no alto, uma galéra se equilibrava; nesse monumento capillar e marinho surgiam, ainda, dentre os simulacros de espuma que se espatifava nessa phantasia de embarcação, joias preciosas, perolas milagrosamente fóra das ostras, lembrando ou suggerindo, talvez, os thesouros perdidos nos oceanos bravios. Dizem chronicas irreverentes que nessa noite o rei se tranquillizou em seus zêlos, pois a impecabilidade da cabelleira de sua augusta esposa, durante toda a festa, foi como um attestado de suas emoções dominadas e comedidas.

Esse ornamento curiosissimo, em sua riqueza de imaginação e volume, custou á excelsa majestade horas agoniantes de preparo, numa immobibilidade suppliciante, enquanto os mestres de penteados permaneceram ao seu derredor trepados em escadas. Um gesto, gentil que fosse, uma palavra, por menos animada, um cerrar de palpebras, somnolentas ou entediadas, poderiam derruir a engenharia dos cabelleiros reaes.



Não vamos, naturalmente, commentar o lado anti-hygienico desses costumes, pois é verdadeiramente desagradavel lembrar só os nomes das cóllas e grudes de peixes e outros animaes cujo odôr representava um perigo, uma ameaça ao aroma que envolvia as mulheres desse tempo, cabelleiras essas que, muitas vezes, sendo posticas não eram retiradas durante toda a vida, porquanto não somente as mulheres desmaiavam, como as camareiras, o ardoroso amante por detrás das cortinas ou o marido na ala opposta dos castellos, ao sentirem aquelle cheiro. Fallaremos, contudo das chinezas suppliciadas, desde a sua infancia, pelas fôrmas de ferro que lhes atrophiam os pés, pelos penteados que mal lhes permitem fechar os olhinhos obliquos, repuxados pelos fios de cabelo esticadissimos, e pelos travesseiros de madeira proprios para conservarem o seu penteado inalteravel durante semanas e mezes.



Todo o universo suppõe que quando o japoniez regressa á casa ou, melhor, quando saudoso da mulher vae a seu encontro, como bonecos de liombo, ambos vão tomar chá, sentados nos calcanhares, em mesinhas rasteiras, enquanto a paizagem está salpicada de flôres de cerejeira, e os pecegueiros em flôr se inclinam para os caminhos, de caixa de xarão, com ponte de bambú e kiosques característicos.

Pois todo o mundo e mais os planetas estão enganadissimos. Elle, feróz em seu ciúme de Othello silencioso e amarello, chega de mansinho e examina o penteado lustroso da mulher, que brilha e rebrilha como diamante negro.

Naquelle penteado oriental baseia-se o alicerce da felicidade, equilibra-se o amor conjugal.

Para conseguir aquelle empastamento do cabelo as mulheres necessitam de estafantes horas de loi-

lêta, sempre penteadas por outrem, não ficando nem um fiosinho sem sofrer o aprisionamento dos grampos e postigos, que servem para arrendondar os cabellos lisos dessas *mu-mêe* côr de cera.

Somente elle, o senhor, apaixonado, poderá num momento de exaltação passar os dedos sobre a cabeça querida, e até desmanchar aquelle penteado trabalhoso.

Nas faces sempre lívidas dessas bonecas amarellas, é possível, então, o despontar de um rubôr de jambo maduro, e alguns fios, côr de ébano ou de azeviche, esvoaçarão em sua testa, em seu pescoço tom de ambar que o kimono abandonado desnudou, ou



então toda a cabelleira, solta ao longo do talhe fragil de mulher com tamanho de menina, transformará o seu typo, durante longos seculos, assim desconhecido da humanidade.

Os costumes modernos infiltraram-se pelo Oriente e, se quasi a maioria das elegantes agora corta os cabellos como as mulheres de todas as terras occidentaes, ha ainda alguns lares do Japão, da China,



da Turquia, das Indias e da Asia onde a mulher ainda permanece sob o jugo do penteado tradicional de cada raça.

Os homens, hoje, já não fazem da cabelleira da mulher uma especie de tabu.

E no momento todas as damas cuidam, enlevadamente, não só dos seus penteados como tambem dos adornos para a cabeça. Para durante o dia e para a tarde, usam modelos lindissimos de chapêos, e para as noites de gala, muito embora os cabellos estejam primorosamente transformados em *boucles* mimosas, ellas, as deusas de belleza, de graça e formosura, adornam-se com esses bizarros "saris" indianos que relembram o encanto das mantilhas de rendas que tanto enfeitaram as mulheres de outras épocas.

E' preferivel, porém, apesar da ameaça de se ficar careca, que as "cadeiras electricas", que transformam as madeixas mais *baratas* em anéis de sinuossimo encaracolado, continuem sendo o recurso das que não possuem lindos cabellos, naturalmente

ondulados, pois, se entrarem em voga os cabellos à Madame Butterfly, e for essencial, para conseguilos, o alisamento com esticadores suppliciantissimos, a mulher entregar-se-á ao martyrio, resignadamente e sorrindo ainda a ultima exigencia da soberana, que o é até das soberanas.

Luís Pimenta de Loba

FIGURAS E FACTOS



Grupo tirado na E. N. de Bellas Artes momentos antes da conferencia do sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, sobre o Credito Agricola no Brasil.



O festejado escriptor theatral Joracy Camargo, ao lado do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, após haver realizado na E. Bellas Artes a sua conferencia sobre "O theatro brasileiro, situação actual e solução necessaria".

Na Nunciatura Apostolica : as pessoas que tomaram parte no almoço 'offerecido pelo exmo. Nuncio ao sr. Mauricio Nabuco, nomeado embaixador do Brasil no Chile

O homenageado está á direita de s. ex. d. Aloisi Masella.



A posse da nova directoria da Associação Universitaria, na Faculdade de Direito.

À lado : A conferencia de Joracy Camargo. Na presidencia o ministro da Educação, que tem á direita o embaixador Gilberto Amado e o academico Mucio Leão.

A comemoração de TUYUTY



O culto á memoria de Osorio, na data da batalha de Tuyuty. Ao alto, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, cumprimentando o general Eurico Dutra, ministro da Guerra. Ao lado, as alumnas da Fundação Osorio depositando uma corôa no monumento do herôe de Tuyuty. Em baixo: grupo tirado no gabinete do ministro da Guerra, no momento em que a Armada levava os seus cumprimentos ao Exército. Ladeando o ministro da Guerra, os almirantes Guilhem, ministro da Marinha, e Amphilóquio Reis, chefe do Estado-Maior da Armada.



Retrato das Princezinhas

por ALVARO DE LAS CASAS

As diferenças de genio que o observador menos attento pôde perceber entre D. Pedro Gastão e D. João de Orléans Bragança accusam-se, talvez mais profundas, entre as princezas D. Maria Francisca e D. Thereza Maria, suas augustas irmãs. Muito formosas ambas, até na expressão são diferentes: aquella é morena, sanguínea, profundamente humana, severa de modos como a *Perfecta casada* que Fray Luis de León, o genio da poesia castelhana, descreveu; esta é clara, transparente, irreal, como perfil de phantasia, dulcissima como a noiva eterna de todos os poetas do mundo e infantil como a Margarita do conto de Rubén. Uma é placida e serena como as Madonas rafaélinas, e eu a imagino prioreza em uma abbadia de São Benito, na Toscana, entre altos cyprestes meditativos e gerânios melancolicos, rodeada de monjazinhas humildes que na vida terrena tivessem herdado

Grupo no palácio do Grão Pará, em que se vêem, da esquerda para a direita, o prof. Alvaro de las Casas, a princeza D. Maria Francisca, a baroneza de Maia Monteiro, a princeza D. Thereza Maria, e os príncipes D. Pedro e D. João.



As princezas D. Maria Francisca (sentada) e D. Thereza Maria.



glorias e fortunas das mais puras aristocracias. A outra fala cantando, com uma voz que soa como o tinir de crystaes; olha tão radiante que onde põe os olhos accende risos, e a mim parece aquella rainha, divinamente linda, que fez um imperio offerecendo rosas aos seus mais valerosos capitães.

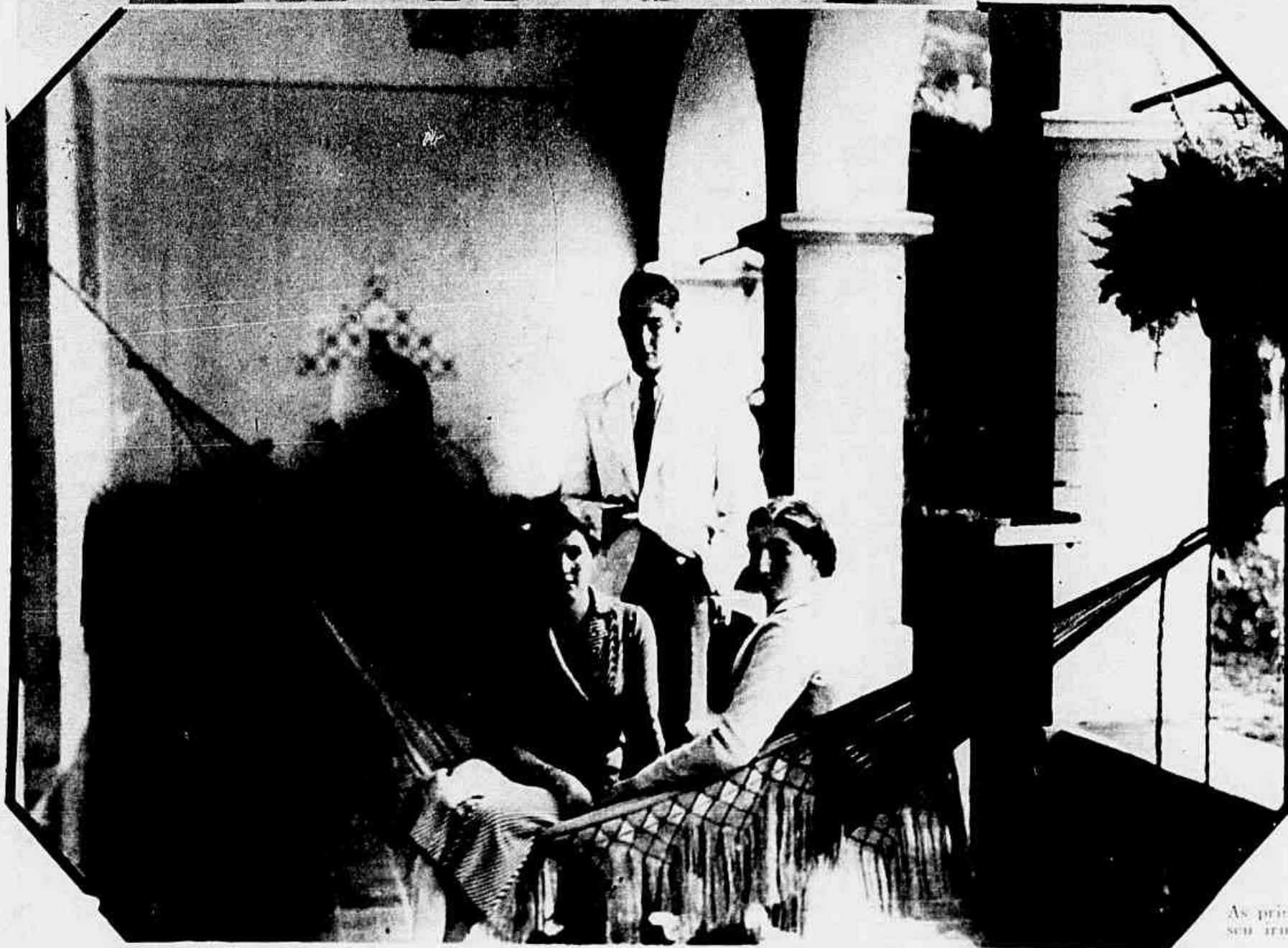
Dormem as duas no mesmo quarto, com duas grandes janellas que dão para o bosque; todas as cousas mais dilectas de D. Maria Francisca são pequeninas e simples como os cantos das monjas de Santa Clara e ella gosta de telas guardadas, como escondidas, em um cofre antigo que rescende a maçãs; D. Thereza Maria é summamente expansiva, em cada ninharia deixa um pouco da sua felicidade e gosta de mirar-se nella; todas as suas cousas fazem-na ditosa e, dentro do quarto, ha apenas uma recordação triste que punge no mais intimo o coração da princeza: um retrato de seu primo, o príncipe D. Carlos, morto heroicamente pela causa da Espanha nos campos de Eibar.

Passsei uma tarde inolvidavel com Suas Altezas Imperiaes no palacio de Petropolis, uma tarde dourada e lenta, dessas em que os jardins ficam adormecidos, vencidos de ventura. Machiavel teria renunciado satisfeito a todas as suas philosophias e abandonado o allucinante acampamento dos Borgias, para gozar dessa paz ineffavel ao lado das princezinhas, e aprender nobreza, discreção e genio da fidalga e elegante baroneza de Maia Monteiro, que nos acompanha. A baroneza, gracil como uma açafata de lenda, ostenta ao peito o anagramma em brilhantes das damas da antiga Corte, e em sua cifra resplandece tão commovida e effusiva fidelidade que não pude deixar de sentir-me emocionado.

D. Maria Francisca levanta-se pouco depois das seis, ouve a sua missa diaria e passa a manhã lendo historias e livros de memorias; depois do almoço, sae com sua augusta irmã a passeio, e deita-se muito cedo. Ha na Historia uma figura que prende toda a sua imaginação — a deslitorosa rainha de Franca, Maria Antonieta — e no céo um santo que a commove especialmente — São Francisco de Assis. É callada, retrahida, assás concentrada em si mesma; gosta pouco de festas de sociedade e nunca ostenta joias. Cose muito bem e borda maravilhosamente, e se afadiga em fazer roupas para as creanças pobres. Foi approvada em Franca no curso de enfermeiras da Cruz Vermelha e penso que o seu maior prazer seria servir a Deus e a humanidade como enfermeira em qualquer hospital onde houvesse mais enfermos e feridos. Gosta de ouvir falarem as pessoas cultas e experientes, e ama apaixonadamente a paisagem.

Para mim não ha gozo que se compare — diz-me — ao de passar um dia no campo, banhando-me nas cascatas, caminhando sob as arvores,

As princezas na intimidade, com seu irmão, o príncipe D. João.



— Confesse-me um segredo, princeza: que desejaria receber este anno?
 — Eu não digo, porque o senhor publica...
 — Diga-me Vossa Alteza e verá como os seus desejos se realizam.
 — Pois eu desejaria que minha mãe me desse de presente uma preciosa pulseira que possuo.

— O senhor não sabe... — começa a dizer-me a baroneza.
 Não, isso não é cousa que se conte — supplica, assustada, a princezinha.
 Mas, afinal, accede em que eu conheça mais um dos seus segredos. E este é dos mais importantes. O caso é que D. Thereza Maria, dois ou tres mezes antes do dia do seu anniversario, prepara umas listas onde anota os presentes que receberia com maior agrado e, como quem não quer, deixa esquecidas aqui e alli as listas, para que seus paes e irmãos fiquem scientes. Já vistes uma princeza mais adoravel?

Falamos de paizagens, de livros, de cinema. Toda candura, a princeza D. Maria Francisca mostra-me umas estampazinhas, com flores murchas dos jardins franciscanos; toda cheia de graça, D. Thereza Maria brinca com seus cães — *Doly* e *Diana* — para que eu veja como os tem bem ensinados. Os cães saltam, dão a pata, fingem que choram... Como são maravilhosas as princezinhas! Desejaria ser arcaia onde os seus pés pisassem ou o proprio Summo Pontifice para vir casar-as.

As princezas em companhia da baroneza de Maia Monteiro. Vêem-se na photo os dois cães palacianos.

descansando no mais espesso e virgem da matta.

De todas as suas viagens, uma recorda melhor, uma cidade que, hoje como hontem, domina as suas melhores saudades: Florença. Falamos da Ponte Velha, das Galerias Pitti, da Praça da Senhoria, de Santa Cruz, e cada rincão florentino que lhe recordo a emociona e captiva. Agradam-lhe os moveis antigos, quanto mais severos melhor. No momento, tem esperanças de uma viagem á Scandinavia, pelos *fjords* da Noruega, navegando bem ao norte para ver a agonia do sol entre as nevoas espessas da costa arctica. Tudo isso tenho de constatar num dialogo longo, intenso, insistente, porque essa deliciosa princeza D. Maria Thereza gosta só de ouvir, attentamente, com os olhos serenos, o porte austero, a fronte alta e pura.

A adoravel princeza Thereza Maria é absolutamente o contrario. Os seus olhos são tão claros que parecem de agua; sua pelle tão branca que se diria feita de gardenias, e a sua vivacidade tão luminosa e sua alegria tão transbordante que quando fala parece que todas as pombas de S. Marcos nos entram pela alma. Fala muito á vontade, sente o immenso prazer de falar, de contar as suas preocupações, de abrir o coração, na tentativa sublime de irradiar a sua felicidade. Santa Thereza de Jesus deve ter sido assim.

— Não sou tão boa como minha irmã — diz-me com um sorriso encantador e como quem vai revelar um grande segredo. Se tivesse de cuidar de enfermos, creio que me esqueceria até da hora dos remedios. Gosto dos marfins, das miniaturas, das joias, das flores bonitas, da boa mesa...

— A que santo Vossa Alteza Imperial reza mais?
 — Conforme... Quando monto a cavallo, á S. Jorge; quando vou de automovel, á S. Raphael; quando ha tempestade, á Santa Barbara...
 — Desconfio que Vossa Alteza, alguma noite, dorme esquecendo-se de rezar.
 — Sim... é verdade... Mas fique certo de que no dia seguinte rezo dobrado.

Essa bellissima princeza D. Thereza Maria — eu o sei, embora ella se empenhe em não m'o dizer — é um estojo de habilidades: monta admiravelmente a cavallo, sabe fazer doces gostosissimos, embora uma vez ou outra — perdô-me S. A. que eu revele o segredo — se tenha esquecido de pôr-lhes assucar; faz rendas com arte singularissima e entende de ceramicas e crystaes como o tecnico mais erudito; estuda muito, fala varios idiomas, toca piano, desenha...

— De que cidade gostou mais Vossa Alteza, de todas as que viu?
 — Salzburg. Ah! que encanto! Mas gostaria de ver a India. Não para viver lá, isso não, mas percorrel-a numa grande viagem: os templos faustosos, as margens sagradas do Ganges, os marajás cobertos de pedrarias, os fakires...

Dona Thereza Maria — eu a chamaria a princezinha de luz — tem apuro nas suas inclinações: gosta de esticar couros e fazer tapizes; das pedras preciosas prefere as esmeraldas e as saphiras; das flores, os cravos brancos e as rosas, quando sejam de uma vermelho tão escuro que pareçam negras; dos perfumes os mais leves e imprecisos; dos passaros, os de plumagem mais brilhante e metallica.

— Se um dia Vossa Alteza ficasse sendo dona da casa, em condições de poder fazer tudo quanto quizesse, que é que faria?

A princezinha hesita, vacilla, enrubesce ligeiramente e por fim decide-se: — Eu lhe conto: prepararia um grande banquete. Escolheria uma toalha simples, de linho de Irlanda; crystaes de Bohemia e uma boa baixella de porcelana de Vienna. Poria lindos candelabros de prata com muitas luzes e enfeitaria a mesa com flores de maracujá. Não as conhece?

— Não, princeza.

— Oh! São lindissimas! Mãos invisiveis nos perfumariam suavemente e uma boa orchestra interpretaria valsas muito romanticas: Chopin, Sibelius, Strauss... O banquete seria assim, veja: primeiro, *médallion à la gelée*; depois, gallinha à *pêl-mêlé*; um *consommé* muito original e... como sobremesa um doce de que muito gosto e que se faz com bananas, nozes, creme e cerejas. Os vinhos seriam de Asti, de Syracuse, de Falerio, de Borgonha, do Mosella... Tudo do melhor do mundo. — E depois assistir, á luz da lua, a um desfile da guarda com os seus uniformes de grande gala. Sim, senhor: quero muito ao exercito e gosto extraordinariamente das paradas militares. Já observei como é lindo o desfile de um regimento?

— No dia dos annos da princeza — diz-me a baroneza de Maia Monteiro — é ella quem dispõe tudo no palacio.

— E' um grande dia para mim — acrescenta Sua Alteza: recebo muitos presentes, mandam-me muitas flores, tenho a casa enfeitadissima de-de a vespera... Quinze dias antes, já não abro nem uma carta, para lê-las todas no meu dia de festa.

Os quatro principes de Crisano-Bragança.

As princezinhas, D. Maria Francisca e D. Thereza Maria.



realizar-se a solenidade nocturna, que se aplogou com a proclamação do nome do sr. José Américo para futuro presidente da República. — 9 — O sr. Clemente Mariani, representante da Bahia, crêdo no seu senso matutino. — 10 — O governador Benedito Valadares discursando na abertura da sessão final. — 11 — O sr. João Neves, do Partido Republicano Riograndense, orando. — 12 — O sr. Rício Junqueira, do Partido Situacionista de Minas Geraes, fazendo a audição ao presidente da República. — 13 — Sessão de dissidência do Partido Republicano Liberal do R. G. do Sul, declarando o seu apoio á candidatura José Américo. — 14 — Aspecto de uma tribuna lateral do Senado, predominando, como se vê, o elemento feminino. — 15 — Na residência do sr. José Américo, o deputado federal dr. Gratuliano de Barros, do Partido Republicano, fazendo a sua candidatura ao cargo. — 16 — Sessão da Convenção Nacional. — 17 — A bancada paralisada na residência do sr. José Américo.

[illegible]



Senhora Rachel M. Drummond, da sociedade carioca. (Photo Edmond)

Anniversarios

MAIO
29
JUNTA

as senhoras Heitor da Silva Costa e Adelina Moss de Almeida, a professora Anna Barata Braga; as senhoritas Helena de Souza Aguiar, Zoraide Salles Rosa, Laide Antunes e Celina Vaz do Amaral; os dres. Fernando de Almeida Brandão e Fenelon Bomilear da Cunha; a formosa menina Ruth Leição da Cunha.

MAIO
30
JUNTA

as senhoras Francisco Lopes Monnerat, Maria de Vasconcellos e Maria Antonieta dos Santos Diniz, mãe dos nossos companheiros Diniz Junior e Marquez de Diniz; o dr. Adamastor Magalhães; o capitalista José Rainho da Silva Carneiro; o dr. Carlos Olyntho Braga; o dr. José Pellens de Almeida, director geral da Fazenda Nacional.

MAIO
31
JUNTA

as sras. Esther Veiga, Euler e Rosa de Miranda Rodrigues; as senhoritas Maria José Martins Tinoco, Anna de Lima Batalha; Leonor Prudencio dos Santos; Maria de Lourdes Sayão de Araújo; o embaixador Guerra Duval; os dres. Humberto Antunes, Fernando Esquerdo, Nascimento Silva, Eugenio de Sá Pereira.

JUNHO
1
JUNTA

as sras. Sarah de Freitas Lopes Gonçalves, Alvaro Campista e Palmyra Barros Leal; as senhoritas Lucia Guimarães e Amelia Perquó; o sr. José Braz, deputado federal; o desembargador Frederico Barros Barreto; o coronel Faria Amado.

JUNHO
2
JUNTA

as sras. Maria Eugénia Pinheiro Machado, Pelmiro dos Santos, Elsa Moreira Guimarães, Ermelinda de Barros Fernandes; as senhoritas Esther Santos, Margarida Costa Macedo, Etelvina Muller de Campos, Ericina Vidal; os dres. Arthur Moses, Alfredo Firmo da Silva, Gustavo Castro Rabello e Alfredo de Figueiredo; o desembargador Vicente Piragibe.

JUNHO
3
JUNTA

as senhoras Julio Ribeiro de Castro, Moreira Brandão e Pilar Filho; as senhoritas Jeannette Lassarre, Maria Adelaide de Miranda, Rita Goulart, Hilda Monteiro de Barros, Maria de Lourdes Borges de Medeiros, Dulce Villalba; os dres. Arthur Obino e Elpidio Trindade; o professor Abilio Borges; o coronel Lauro Silveira de Azevedo; as meninas Maria Faria Barbosa e Maria da Conceição Guimarães;

Noticiario Elegante

o estudante Roberto Henrique Jorge William; o nosso companheiro Joaquim Alberto Vieira, o habil photographo a quem tanto deve a REVISTA.

JUNHO
4
JUNTA

as sras. Mary Pessoa, Alzira Dutra, Innocência Pederneiras e Izabel Andrews; as senhoritas Leticia de Souza Ribeiro, Olga Carneiro de Paiva; os dres. Carlos Magno Gama Rosa, Pedro Nabuco de Abreu; o menino José Villalba.

Noivados

— a senhorita Raulita Coelho Lisboa Rademaker e o dr. Alberto Franco Amaral;

— a senhorita Aracy dos Santos Vieira e o sr. José Chaves Sobral;

— a senhorita Maria do Céu Borges e o sr. Nilo Ramos.

Casamentos

— a senhorita Elza de Macedo Santos e o dr. Mauricio Villela;

— a senhorita Olguita Aguiar Rocha e o dr. Aristides Paes de Almeida;

— a senhorita Alzira Maria Camanho e o dr. Aluzio Alves;

— a senhorita Ruth de Souza Martins e o sr. Anirio Cruz;

— a senhorita Haydée de Almeida Barata e o sr. Nelson Soares;

— a senhorita Yolanda Veloso Borges e o dr. Antonio Caetano de Queiroz Monteiro;

— a senhorita Eglé Maria de Lourdes Bismara e o sr. Nelson Cavalcanti Caruso;

— a senhorita Jorgelinda de Pinho Gusmão e o dr. Walter Goulart Rodrigues;

— a senhorita Berta Teixeira de Freitas e o dr. Francisco de Mello Pedrosa;

— a senhorita Neuza Peixoto e o sr. Luis Manuel Machado;

— a senhorita Milita Rigoni e o dr. João Carlos Machado Costa;

— a senhorita Maria José Gomes de Castro e o sr. Avá da Silva Pessoa.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da gentil senhorita Adelaide Machado, filha do nosso saudoso director, Aurelio Machado, com o deputado federal Gratuliano de Britto, ex-interventor deral na Parahyba.

A cerimonia civil realizar-se-á na residência da veneranda viuva Aurelio Machado, ás 15 horas, sendo testemunha o dr. Antonio Rezende Chagas e a senhora Marieta Lobato, da noiva; e o cetro Ernesto Geisel e a senhorita Nelly Mello, do noivo. O acto religioso se celebrará ás 17 horas na igreja de N. do Bomfim, em Copacabana, sendo ranympfos: da noiva a viuva desembargador Ignacio Costa Britto e o dr. José dos Santos Leal, e do noivo a viuva Laura das Chagas Machado e o dr. Alvaldo de Oliveira Lobo.

Babies

Nasceu Nelson, filho do casal Nelson de Oliveira—d. Moema Cardoso de Oliveira.

Diplomaticas

A bordo do *Western World* regressou terça-feira ultima dos Estados Unidos o dr. Afranio de Mello Franco, representante do nosso paiz no Congresso dos Jurisconsultos, alli realizado.

Viajantes

de Porto Alegre — a senhora Leopoldo Pinto; o capitão Amaro da Silveira, o dr. Jorge Crespo;

de Recife — o dr. José Pires Lustosa;

para Bahia — o sr. Alfredo Sá;

para Recife — o deputado Oswaldo Cavalcanti da Costa Lima;

para Bello Horizonte — o sr. Antonio Garcia, senhora Altair Gouveia, sr. Carlos de Faria Tavares, sr. Americo Leal e sra. Alexina Sá.

M. DE D.

O regresso da senhora Getulio Vargas



A senhora Darcy Vargas e suas filhas, as gentis senhoritas Jandyr e Alzira, no cães do portão ao regressarem da viagem de recreio que fizeram a varios paizes do Velho Mundo.

Automovel Club do Brasil



Grupo de pessoas que tomaram parte no almoço de confraternização, oferecido pelo Automovel Club à Imprensa e Directoria de Turismo.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Glorificação e saudade



A nossa capa fixa um lindo aspecto tomado em uma das muitas fazendas nobres que ha em São Paulo. Colheu-a a objectiva privilegiada do sr. Ismael Alberto de Souza, que tantas vezes nos tem distinguido com as suas maravilhosas photographias-quadros.

O fino artista obteve a "Capellinha de Fazenda" em Aguas do Prata, notavel não só pela sua belleza natural como



Medalhão de Eurycles de Mattos, collocado na rua de seu nome, na Bahia.

Orgulhosa de ter sido a terra natal de Eurycles de Mattos, a Bahia cultúa a

sua memoria com permanente e justo carinho. Ainda ha poucos dias, por iniciativa de "Ala", associação de letras e artes dirigida pelo illustre escriptor Carlos Chiacchio, foi inaugurado na rua que tem o nome do saudoso jornalista, em S. Salvador, um marco de marmore com o seu medalhão em bronze, trabalho do notavel escultor Pasquale de Chirico.

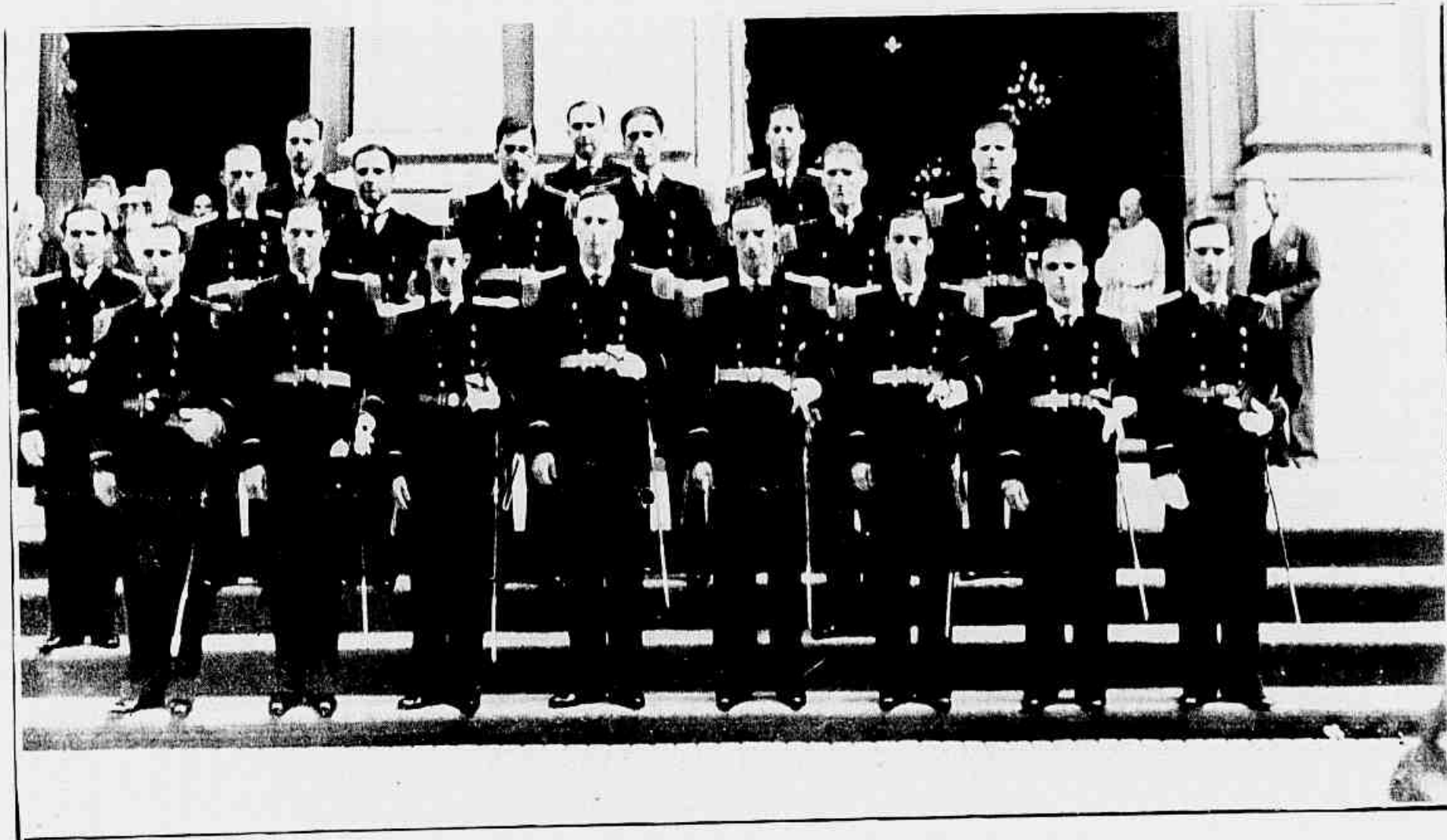
A cerimonia teve um cunho de verdadeira glorificação, associando-se á homenagem o Governo e todas as classes culturais do grande Estado nortista, bem como a Associação Brasileira de Imprensa e a redacção de o GLOBO, o vibrante vespertino carioca de que Eurycles de Mattos foi um dos fundadores e director-redactor-chefe.

OS GUARDAS-MARINHAS DE 1936

Revista da Semana



pela adaptação artificial. Um delicioso brecho da terra bandeirante, onde nem faltam, alinhados como tropa em marcha, os virentes pés de café, os mais valentes soldados com que o Brasil conta nas batalhas economicas do mundo.



Grupo feito ás portas da igreja da Candelaria após a cerimonia da benção das espadas da turma de guardas-marinhas de 1936.

POETAS DE GALICIA



A conferencia do professor dr. Alvaro de las Casas, do Seminario de Estudios Gallegos, sobre "Poetas de Galicia", na Academia Brasileira. A esquerda, um aspecto parcial da assistencia; á direita Alvaro de las Casas, nosso illustre collaborador, orando. Vêem-se, compondo a mesa, da direita para a esquerda, os academicos Claudio de Souza e Manoel Leão, o príncipe d. Pedro de Orleans e Bragança, e o academico Filinto de Almeida.

John D. Rockefeller



John Rockefeller partindo o bolo tradicional no dia em que completou o seu 90.º aniversário.

O mundo perdeu, com a morte de Rockefeller, uma das suas mais espantosas fortunas monetárias e uma das almas mais bemfazejas. Rockefeller era a veneranda creatura, quasi centenária, que entesourava montanhas de ouro com uma das mãos e despejava o ouro sobre os seus semelhantes, ás montanhas também, com a outra.

Não importam as razões por que o fazia. O que importa é a justiça de se reconhecer que o velho Rei do Petróleo era uma das maiores, se não a maior das figuras de philantropo que o mundo tem apresentado.

Erguido da obscuridade, do nada, ao deslumbramento de uma fortuna de milhões de contos de réis, Rockefeller olhou para trás, sentiu a verdade do passado proprio e a mentira do futuro alheio, e entrou a fazer bem, intervindo com o seu ouro no conforto aos infelizes daqui e dali, na hygiene desta ou daquela terra, como um grande bemfeitor da Humanidade.

Até no Brasil a Fundação Rockefeller perpetua o seu nome, impondo-o á gratidão nossa.

A beira dos noventa e oito annos, com uma vivacidade inconcebível na sua idade avançadíssima, cingia-se a methodos austeros, aspirando á realização do centenário. Não o conseguiu. A morte, no entanto, fez-lhe justiça porque, ao invés de submettel-o ao commum das agonias torturantes, o arrebatou de improviso, sem lhe dar soffrimentos.

E elle se foi, grande, bem grande, na idade, na fortuna e no coração.

Que idade tem elles?

Nascido a 20 de Abril de 1889, o chanceller Hitler celebrou, ha um mez e tanto, o seu 48.º anniversario natalicio. A mesma idade attingiu o primeiro ministro portuguez sr. Oliveira Salazar, nascido a 28 de Abril de 1889.

ORNELIA MACEDO



A joven pianista patricia e seus alumnos, na audição que estes realizaram no Grzjah F. C.

"A EPOCA"



A eleição e apuração para escolha do director de "A Epoca", revista tradicional da Faculdade de Direito.

Entre os vultos eminentes, a que um jornal francez chama "os azes da actualidade", alguns ha que ainda não dobraram o cabo dos quarenta: o sr. Eden, o sr. Van Zeeland, o chanceller Schuschnigg, o coronel Peck.

O Duce conta 55 annos; tem menos dois annos que o sr. Stalin, nascido em 1882, como o sr. de Valera.

O sr. Norman Davis tem 54 annos, o dr. Schacht 59. O sr. Winston Churchill nasceu em 1876, o sr. Grandi em 1892. O sr. Léon Blum tem 65 e o sr. Vandervelde 70 annos.

O benjamim dos chefes de Estado é o rei Pedro II da Yugoslavia. Completará

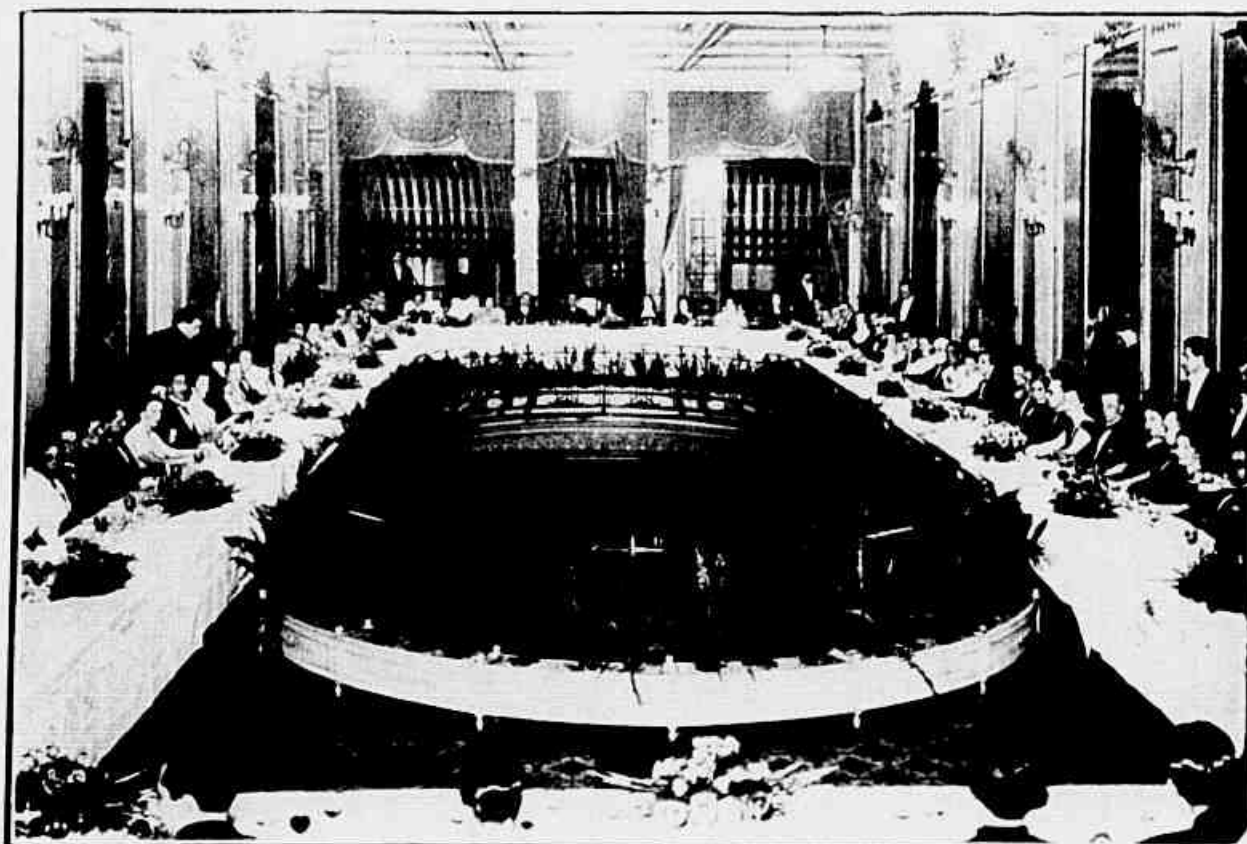
16 annos a 6 de Setembro proximo. O rei Faruk tem 17 e o emir do Afghanistan 24 annos.

Ao rei da Suecia, Gustavo V, cabe o titulo de decano, com quasi 71 annos. O Summo Pontifice completa depois de amanhã 82 annos.

O rei da Belgica conta 36 annos incompletos. Jorge VI tinha, no dia da sua coroação 42 annos e 7 mezes.

O "record da duração" no throno pertence á rainha Guilhermina, coroadá a 6 de Setembro de 1898. Está em segundo logar Victor Manoel III, que subiu ao throno a 29 de Julho de 1900.

TATTWA NIRMANAKATA



Dois aspectos da homenagem prestada ao dr. Cersan de Paula Lina.



Pequenas tragedias commerciaes: LIQUIDAÇÃO FORÇADA.

(Charge de YANTOK)

DE ARTE...

PRELUDIANDO a hora preciosa dos costumes cariocas — a nossa *saçõ* — em que os valores culturais vão estadeir-se em publico, os artistas plasticos, modestamente, a medo, expõem os seus trabalhos, aqui, allí... nas mais ou menos ignoradas galerias de arte do Rio de Janeiro.

No Studio Nicolas, João Rescala, o joven pintor patricio, com a sinceridade, a espontaneidade que os seus recursos technicos permittem, traz a publico uma bagagem de rectangulos coloridos em que inscrevera, em momentos felizes, toda uma visão de trechos das ignoradas paragens de Goyaz.

Numa grande ansia de liberdade espiritual, o pintor ama e procura comprehender plasticamente o processo de sua vida obscura. E revela-nos, então, um espirito e um sentimento lyricos que, approximados da verdade, sem considerações theoricas ou praticas, penetram candidamente o significado dos mais simples actos vitaes, com a propria força de seu amor á vida.

Dentre os seus quadros já destacamos — "Carro em descanso" — em que exalta

a estrada abruptamente desenrolada ante as viaturas paradas, com traços enriquecidos pelos dotes especiaes de um talento que desponta.

Na Galeria Santo Antonio, Dacosta e Bustamante Sá, em algumas dezenas de quadros, fixam aspectos da vida quotidiana. Comprehendidos e amados generosamente, malgrado opposições materiaes, que se adivinham prementes, ou

precariedade de meios technicos, esses aspectos de vida publica ou interior têm uma tal realisação plastica que bem se pôde prognosticar uma proxima victoria artistica.

Revestido de mais *décor*, já se annuncia o "Salão de Outono" da Associação de Artistas Brasileiros e, sob os auspicios desta, a exposição da laureada pintora poloneza Helena Karpowska, cujos tra-

balhos de ha muito captaram as sympathias de nosso mundo artistico.

Este movimento de arte, assim esboçado em meio da indiferença — hostilidade, diria — de parte dos órgãos administrativos e, tambem, da sociedade, enfeitada já dos mais prestigiosos ornamentos da civilisação, vem provar virtualidades para uma acção esthetica, — uma reacção talvez á padronisação de formas e de gestos que preside á vida moderna.

Quicá seja um testemunho da existencia de artistas, fóra da exigua lista official arbitrariamente confeccionada dos representativos convidados a concorrerem ao *certamen* de Arte que este anno se realisa em Paris. Por certo, estes que se vão exhibir no pavilhão brasileiro do *Cours la Reine* não terão aquelle cumulo de elegancia a que se referia algures um espirito parisiense — poder passear pelos boulevards, do Café Riche á Madalena, sem ser notado.

Mas sejamos parco em ironia critica. Digamos claro: — enviar toda uma nação, como valor cultural, quanto se elabora no recesso da casa, é uma auto-denuncia dos processos de charlatanismo com que se procura cegar os olhos de um publico já de si pouco esclarecido.



Exposição de pintura Bustamante Sá — Da Costa, na Galeria Santo Antonio.

GELABERT DE SIMAS



O sr. Vincenzo Loggiacommo, novo embaixador da Itália, em palestra com o sr. Getúlio Vargas, presidente da Nação, após haver entregue as suas credenciais.

Itália

O sr. Julio Sardi, novo ministro da Venezuela, no palácio do Cattete, depois da entrega das credenciais, em conversa cordial com o Chefe da Nação.



Venezuela

O Hospital do Funcionario Publico



Flagrantes tomados ao realizar-se a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do Hospital do Funcionario Publico, que se erguerá na rua Sacadura Cabral. Na photo ao alto destas linhas vê-se o sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica, accionando o bate-estacas, para inaugurar as obras. Junto do Chefe da Nação, os deputados Moraes Paiva e Barretto Pinto e conego Olympio de Mello, intercessor no D. Federal.



O ÚLTIMO CANTO DO POEMA

A ALDEIA de Terboul fica situada no cume de um alto monte que tem o seu nome. Não ha talvez, em toda a Syria, lugar mais saudavel nem mais puro. Tão alto que, não raro, os pedaços de alva nuvem que boiam naquelle céu immaculado, tocados pela brisa leve e gelada, esbarram no pico da montanha e com elle se confundem como num amplexo celeste. O orvalho demora longas horas sobre as folhas das plantas, tão ameno é o sol que banha a aldeia. O silencio, a paz, a doçura dos campos, tudo faz crer que Terboul não está, com effeito, na terra e sim nas alturas do céu, rodeada pelas nuvens e quasi tocada pela abobada azulada.

Daquella vertiginosa altura se avista grande extensão de littoral da Syria, até Trablus. O mar, visto d'alli, não parece executar o menor movimento; assemelha-se antes a uma vasta planície solida, de superficie completamente lisa, cujos braços verdes avançam terra a dentro abrindo passagens disformes. Os montes irregulares e de formas monstruosas apresentam o pico abaixo dos olhos de quem os vê; e os valles, as florestas accumuladas de arvoredos, as praias longinquas, tudo se apresenta silencioso, calmo, colorido como uma visão celeste. As mais afastadas montanhas se confundem numa atmosphera azul que faz dellas montes de violetas com o cume bordado de neve.

E' por isso que Al-Mamun gostava de contemplar, todas as tardes e manhãs, o panorama que se descortinava do alto do Terboul. Elle morava numa das casinhas construidas de barro e sapê, que se espalhavam aqui e alli, em cima da relva dos campos. Sua mãe havia morrido mezes atrás; e elle, só, passara a viver isolado como um monge, no seu casbre solitario.

Na hora do crepusculo, encaminhava-se para o campo, de onde contemplava o pôr do sol; encantava-o aquelle clarão vermelho que se accendia atrás dos montes como gerado por gigantesco incendio. Aquellas côres profusas e variadas que se esparramavam pelo céu e pelas mattas, emanadas do sol morto, davam ao espectáculo a grandiosidade de uma apothéose celeste. E Al-Mamun, entusiasmado, tomava a sua penna e reliscava os primeiros cantos do seu poema "A Virgem Morta".

Elle nunca havia amado. Nunca dispensara attenção ás mulheres que via, embora muitas, attrahidas pelo seu rosto sério e magnifico, o provocassem com olhadelas longas e palavras disfarçadas. Para elle, essas creaturas haviam sido feitas para a contemplação, na sua belleza admiravel e pura, como as visões que se descortinam do alto da sua aldeia. Elle se entregava, com todo o seu ser, á interpretação dos mysterios da Natureza. Quando, de noite, a lua nascia atrás do mar, lançava sobre as aguas



uma infinidade de lagulhas inquietas, elle, ao mirar essa belleza, se via como que impotente deante de tal apothéose. Sentia qualquer coisa sublime, mas não conseguia exprimi-la como desejava, como a criança que chora por não saber falar.

Isso vinha desde a sua adolescência. Mas quando attingiu uma idade mais elevada, Al-Mamun ficou surpreso ao notar que as expressões que outrora procurava em vão agora lhe acudiam com uma espontaneidade admiravel. E assim principiou a escrever o seu poema "A Virgem Morta". Começava por

invocar os céos para que se abrissem e lhe mostrassem as maravilhas occultas em seu seio, mais ou menos assim:

*Abri, ó Céos! abri vossas abobadas
 Aos meus olhos sedentos de belleza...*

E proseguia dizendo que era do seio do paraizo que havia descido até á Terra a virgem bella e pura da qual elle ia contar a historia.

Quando chegou neste ponto Al-Mamun se viu extremamente embaraçado. Era necessario descrever minuciosamente, com todos os encantos, a divina virgem que

elle imaginava. Mas como poderia fazel-o, se ainda não vira uma a quem pudesse tomar por modelo? As virgens de Terboul andavam de rosto coberto e nem por nada se descobriam para elle mostrar, nem mesmo a troco da immortalidade. Descrevel-a por imaginação seria impossivel. E assim, desgostoso, Al-Mamun interrompeu a avalanche de versos que a sua fecunda inspiração fazia gerar sobre o papel. E erguendo os braços ao céu, lamentou:

— O' Allah! Todo Poderoso! Como hei de desenhlar a virgem formosa que des-



O baile commemorativo do 9º. anniversario da Associação Athletica Banco do Brasil, realizado nos salões do Automovel Club do Brasil no sabbado ultimo.



ceu do teu seio para a Terra? Nunca vi uma. E, mesmo que a encontrasse, o seu pudor não lhe permitiria deixar-me copiar-lhe o rosto. Quem pois ha de ajudar-me?

E cahiu com as mãos sobre o rosto, sem esperanças, gemendo: "Quem? Quem?"

— Eu... — disse uma voz doce.

Al-Mamun virou-se bruscamente. Ao seu lado estava uma donzella de divina belleza, com o rosto a descoberto e os cabellos soltos. Era branca tal qual a nuvem da primavera. Seus olhos tinham a côr do céu de Terboul e seus cabellos a côr das mattas quando o sol agonizante lhes deita raios vermelhos. Sua bocca, pequena e delicada, se assemelhava á de uma criança de poucos mezes, com labios mais rubros que a polpa dos figos de Terboul. Ella sorria divinamente para o poeta; e suas mãosinhas, como dois pedaços de nuvem, se cruzavam sobre os seios como as de uma santa.

Al-Mamun, mal crendo no que via, levou a mão á testa e vendou os olhos afim de ver se a visão desaparecia. Mas quando tornou a olhar ella ainda lá estava, sorridente, meiga, celeste.

— O' Allah — murmurou elle. — E' verdade o que vejo? Não é allucinação?

— E' verdade... — balbuciou a donzella com excessiva doçura.

Então Al-Mamun, cahindo com os joelhos no chão, tomou-lhe as vestes e beijou-as com ardencia.

— E's deusa ou mulher? — perguntou elle, offegante.

— Sou mulher... Sou a virgem de que precisas.

— Santa! — exclamou Al-Mamun abraçando-lhe os joelhos.

Os olhos da virgem vertiam lagrimas.

— Escuta-me... — disse ella. — Nunca me viste no caminho das tamarceiras? Eu sempre te esperava quando tu lá passavas. Mas tu seguias sem me olhar, com os olhos fixos no céu.

Eu chorava, amargamente... Faz tempo que eu te amo. Nunca tu me olhaste...

— Santa! — murmurava Al-Mamun, sem largar-lhe os joelhos.

Ella proseguiu, chorando mais alto: — Vendo que não me olhavas, e sentindo que não podia esperar mais tempo, resolvi seguir-te... E fil-o hoje; eis porque estou aqui. Se te sirvo para o que desejas, utiliza-me, estou prompta.

Al-Mamun ergueu para ella os olhos e exclamou fremindo:

— Se me serves? E's mais bella que os anjos! Tens mais encantos e doçura do que eu esperava encontrar na virgem que desceu do céu...

"E's tu que eu vou desenhar no meu poema. Fica assim e deixa-me contemplar-te, ó thesouro!"

E Al-Mamun, tomando arrebatadamente a sua penna, começou:

*De olhos tristonhos e cabellos mansos
E faces roseas côr da nuvem pura*

Passaram-se alguns annos.

Haifa — era o nome da virgem — não faltara um só dia ao encontro com o seu amado Al-Mamun. O poeta, apaixonado loucamente por ella, ganhou nesse amor uma nova fonte de inspiração. E, durante as tardes, ambos isolados naquelle campo, trocando mutuos olhares apaixonados, faziam nascer novos cantos para o poema.

Um dia, porém, Haifa encontrou o seu amado Al-Mamun envolto em tocante tristeza. Seus olhos não mais brilhavam como antes e elle custosamente esboçava um daquelles sorrisos que o tornavam tão bello. Então ella perguntou:

— Meu amor, por que motivo te vejo tão triste? Dantes eras tão alegre... E por que não escreves mais?

Elle se desconcertou. Fazendo-a sentar-se em seus joelhos, Al-Mamun juntou sua face á della e murmurou:

— Minha querida, eu sou poeta, e por isso me mostro excessivamente desgostoso quando qualquer coisa me contraria. Mas tudo ha de concertar-se. Eu hei de vêr isso algum dia...

— Que é que queres vêr, homem do meu coração?

— Uma coisa quasi impossivel, Haifa. O ultimo canto do meu poema deve descrever a morte da virgem que se suicida com um punhal... Ora, bem sabes que não consigo ser perfeito nas scenas que eu não vejo. Assim, a harmonia que venho mantendo desde os primeiros cantos pode desmoronar-se no ultimo por falta de realidade. Mas hei de esperar, nem que seja até o fim da vida. Se não vir isso não terminarei o poema...

E, desgostoso, elle pousou a cabeça no seio de Haifa. A donzella estremeceu. Acariciou-lhe os cabellos revoltos e pousou os olhos no céu. Depois, erguendo a cabeça de Al-Mamun com as duas mãos, beijou-lhe fortemente os labios e desapareceu atrás do bosque.

No dia seguinte Al-Mamun estava sentado no mesmo logar do costume, contemplando a relva, com a penna entre os dedos nervosos, quando ouviu um ruído atrás de si. "E' Haifa" pensou, e esperou. Mas os passos haviam cessado e ninguém se approximava. De repente alguém gritou:

— Olha!

Al-Mamun virou-se de subito e viu Haifa, a dez passos delle, com os cabellos revoltos e as mãos para trás. Elle estendeu os braços para recebê-la; mas Haifa, erguendo a mão que segurava um punhal, cravou-o tres vezes no peito nû. O sangue escorreu, borbulhante, sobre a pelle de sêda rosea e manchou

de um rubor tragico os seus cabellos profusos.

Al-Mamun, desesperado, correu para ella e Haifa tombou-lhe nos braços, agonizante; depois de um silencio doloroso Haifa murmurou, offegante:

— Tu querias vêr, não, amor? Agora já viste... Já tirei de ti a tristeza em que te via mergulhado ha dias. Antes morrer do que perder o teu amor. Agora estou satisfeita. Acaba o teu poema.

— Não! Não morres! — gemia o pobre Al-Mamun, beijando-lhe a bocca ensanguentada. — Não podes morrer! — E chorava.

Suas lagrimas regavam os olhos da pobre Haifa. Ella estampava a mais angelica das physionomias apesar das contracções de dôr que a agonia lhe dava. Em dado momento, um jacto de sangue saiu da sua bocca, e ella não resistiu.

— Ai! Não me largues, querido! — gemeu, com dôr. — Eu morro!

Al-Mamun correu a toda a pressa em direcção a casa do curandeiro. Mas de repente sentiu que o corpo esfriava em suas mãos. Olhou e viu o rosto divino de Haifa dormindo numa serenidade linda; seus olhos estavam cerrados e seus labios ainda esboçavam um doce sorriso de satisfação.

Quando Al-Mamun, em uma tarde serena, acabou de escrever o ultimo verso do seu poema, sentiu-se invadido por uma deliciosa fraqueza. Debruçou-se sobre o manuscrito, pousou a cabeça entre os braços e dormiu em paz.

No dia seguinte, encontraram-n'o morto na mesma posição.

Daquelle puro e incomparavel amor, um unico fructo havia nascido.

Esse fructo era um poema immortal, com dez cantos, chamado "A Virgem Morta".

JORGE CARNEIRO.

Vida Fluminense



Na Rio Cricket and Athletic Association: a festa realizada em regosio pela coroação do rei Jorge VI. Vê-se ao centro do grupo Sir Hugh Gurney, embaixador da Inglaterra.

✱

A sessão comemorativa do 11.º aniversário da Sociedade Fluminense de Estudantes de Medicina.



Aspecto parcial da assistência à sessão da S. F. de Estudantes de Medicina.



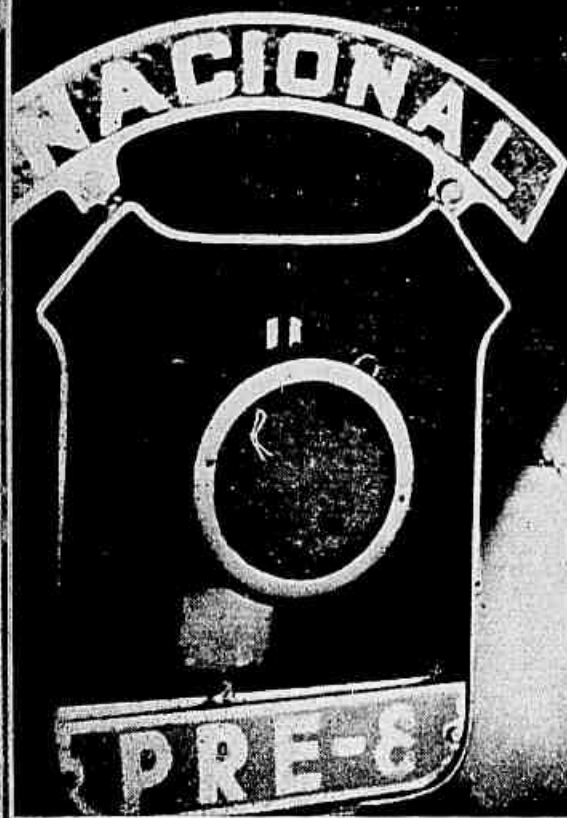
As professoras da Rio de Janeiro ouvindo no Instituto Vital Brasil a explicação do grande cientista sobre o veneno da cobra coral.



A conferência do prof. Sylvio Julio no Centro Acadêmico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito.

A homenagem ao deputado estadual sr. Nelson Pinheiro de Andrade pelo corpo docente da Escola Fluminense de Medicina Veterinária, pela oficialização da Escola. À direita do homenageado, o prof. Americo Braga, director daquelle instituto de ensino.





Amalia Diaz, a excelente interprete de musicas portenhas, no microphone da P. R. E.—8, um dos successos do "cast" dessa transmissora.

AS CHRONICAS

Francamente! Já é tempo de se prestar mais um pouco de atenção ás chronicas de radio.

O que se diz por ahi, pelos microphones da cidade, é simplesmente intoleravel, ridiculo, superprovinciano. Não ha voz empolada ou mellosa de *speaker* que possa esconder a pobreza dessa verborrhagia detestavel.

As imagens (rarissimas), os periodos, as exclamações, os adjectivos têm um sabor de archaismos mofados. Os chavões batidos, rebatidos, repisados confirmam a pobreza de imaginação.

Os termos surgem com uma mesmice insupportavel. Os "logares communs" proliferam como cogumelos num vasto paúl sombreado. As comparações têm uma insipidez de deserto.

Parece até que os autores das nossas chronicas de radio vivem a copiar o "Secretario dos Oradores" ou o "Guia dos Amantes", ou qualquer desses livros que os caixeiros pernósticos manuseiam nas horas vagas, depois de um dia inteiro de balcão.

São assim as chronicas irradiadas todos os dias.

Quando saem das festas nacionais, das comemorações civicas, dos factos historicos, dos desastres tremendos, das catastrophes, descêem para a nossa natureza, para a nossa cidade, para as nossas pobres cariocas (victimas constantes



As creanças estão-se alistando em excelentes condições no Radio carioca. Aqui está Lais Vasconcellos Campos, uma garota que canta de um modo admiravel, como gente grande. Actualmente vem actuando no Programma Lamounier.

dessas aggressões radiophonicas) para o amor mais ou menos decente.

E tudo isso no mesmo tom, meio romantico, meio sentimental de velharias do tempo do Imperio.

Desappareceram as chronicas esplendidas de Paulo Roberto, de Genclino Amado, de Henrique Pongetti.

Ficou essa baboseira ignobil que vive a ferir os nossos ouvidos e a demonstrar o nosso atrazo mental.

A. P.

TOCANTE HOMENAGEM

"Saudades de Noel" é o samba que Henrique Beltrão compoz e tem cantado no programma Piccolino de Barbosa Junior.

Versos bem feitos, musica interessante e correcta, grande emotividade — taes



Gilda Farnese, a festejada cantora lyrica paulistana, que acaba de obter justos louvores pela sua actuação na lyrica nacional do Municipal, será um dos nomes da Radio Bandeirante, de S. Paulo.

são as excellentes qualidades dessa composição.

Ha muito tempo não ouviamos um samba tão lindo, e ninguém prestou ainda a Noel Rosa uma tão commovente e veridica homenagem.

PELA CRUZEIRO DO SUL

Felizmente a P. R. D—2 está cuidando de suas novas installações para augmentar a sua potencia de transmissão.

A inauguração desse tão esperado melhoramento se effectuará ainda este mez, e a Cruzeiro do Sul contará então com 20 kilowatts abrangendo um grande raio de acção.

Ha grande ansiedade por esse facto.

Ondas curtas e longas

pois a P. R. D. — 2 conta com um immenso numero de bons amigos.

"AUDITORIUM"

A Nacional continúa fazendo verdadeiro successo com o seu programma "Auditorium".

Nesse excellente numero de *broadcasting* apresentam-se todos os elementos de destaque dessa transmissora e de outros studios em magnificas demonstrações.

E cada vez mais se vae enchendo o salão da P. R. E—8 com uma assistência de *élite*.

PELOS STUDIOS

A estréa de Ernani Filho na P. R. E—8 foi felicissima.

O antigo cantor do Casino da Urca apresentou bons numeros de marchas e sambas cantados de modo impecavel.

Moacyr Pontes, que cantou muito bem na P. R. B. — 7 e na P. R. D—2, vae para São Paulo contratado pela Radio Record.

Silvinha Mello, conforme já noticiámos em Abril deste anno, vae para o Norte.

A applaudida figurinha notavel do nosso *cast* irá filmar em uma pellicula como personagem principal.

Aguardem, pois, os seus *fans* a esplendida fita de Silvinha, talvez em breve a nossa mais interessante artista de cinema.

Barbosa Junior, o inexgottavel humorista do nosso *broadcasting*, está desdobrando valores novos para os seus programmas "piccolinos".

Agora nos trouxe Cléstenes Teixeira, uma voz de classe que por certo ha de figurar entre os nossos melhores artistas.

Não ha duvida que a estréa de

Cléstenes Teixeira foi surpreendente. Um astro que surgiu inesperadamente.

A Nacional, pelo que se diz, fará mesmo um bom contrato com Isis Silva.

Vale a pena ouvi-la; é um elemento de valor incontestavel.

Jorge Fernandes lançou um numero novo na P. R. A—9.

"Quilombo da serra da barriga" é o



Fernando Alvarez, deixou por um momento o Casino da Urca e entrou para a P. R. A—9. E' sem duvida uma das melhores vozes do Radio.

nome desse banzo magnifico que a voz dolente e emotiva de Jorge Fernandes interpreta magistralmente.

Carlos Galhardo, a voz sentimental da P. R. G.—5, gravará por estes dias valsa de Benedicto Lacerda "O apartamento discreto", uma novidade de sua sação destes ultimos tempos.

Gessi Barbosa voltou ao microphone. Fez um contrato com a Mayrink Veiga e os seus *fans* estão radiantes.

Gessi Barbosa é uma interprete feita das nossas musicas regionaes.

OS CALOUROS DA P. R. D.

De vez em quando o programma calouros da Cruzeiro do Sul nos traze uma boa surpresa.

Foi o que se passou no Domingo ultimo surgiu no microphone dessa emissora a voz do sr. Justino Gomes Filho cantando a canção "Quasi que eu disse..."

Successo! Legitimo, franco successo. Justino Gomes revelou-se um cantor de classe e merece desde já toda a attenção das nossas radiodiffusoras.

E' um "astro" do *cast* carioca!



A arte do arco tem em Carmen Poisson uma das suas mais aprimoradas cultoras. Faz parte da orchestra da Radio Guanabara, onde nos tem apresentado magnificos programmas.



Ver-o-peso

POR
LIMA
FIGUEIREDO

H

A na bahia de Guajará uma pequena enseada que se intromette pela praça Siqueira Campos, tendo de um lado o mercado e de outro as muralhas do vetusto forte do Castello. Uma immensa floresta de mestros pintados com as mais garridas côres baloicam ao sabor das aguas. E' ali o *Ver-o-Peso*, onde uma multidão de embarcações abicam para negociar o peixe, o caranguejo, as fructas, a farinha, os objectos de barro...

De manhã á noite a azafama é continua. Homens apre-gam seus productos: "olha a banana comprida, olha a farinha branca, olha o caranguejo da Marajó". Freguezes discutem o preço sempre ascendente. Caboclos baixos, ageis e palradores erupam valentia com um phraseado que faz lembrar os romances do sr. Lins do Rego.

Embarcações de bustos nús racham lenha para a boia, lavam o assoalho de suas naves ou acertam as driças das velas.

Os destinos daquelles homens se acham intimamente ligados aos batelões em que navegam. Com elles sonham suas felicidades, com elles soffrem as furias das tempestades, quando não morrem juntos tragados pelo vastissimo oceano de agua doce. Não raro, depois de arriscadissima viagem, segue toda a tripulação para a basilica de Nazareth agradecer á milagrosa santa por se haver safado das montanhas de agua que se elevam lá para os lados da bahia de Marajó, ou por ter fugido a tempo da sanha destruidora da pororoca. E, depois de pelejar noites a fio, chegam ao *Ver-o-Peso*, afim de conseguir alguns mil réis para, sem desfallecimentos, continuarem a vida amargurada que lhes dá o pão diuturno.

Com a baixa da maré saem durante a noite as embarcações em busca de diferentes pontos do dedalo gigantesco. As "geleiras" navegando ás vezes sem um unico ponto de referencia vão mar fóra á caça do pescado. Outros, maiores, peçadas de carga, procuram os nucleos de população fixados no esplendido archipelago e regressam repletas de productos regionaes — ganham no frete e na barganha. Canôas, sem o minimo perigo, vão até Vigia para trazerem caranguejo em mistura com a lama do proprio mangue de que foram retirados para que não morram durante a viagem. E' crença geral que esse molusco cozinhado depois de morto é venenoso e por isso os vendedores fazem mil gymnasticas para que elles conservem vida até o momento de ser exhibidos nas dócas em interessantes cestos de palha verde-amarella, movimentando as compridas unhas.

Tres aspectos diferentes offerece, durante o dia, o *Ver-o-Peso*. De manhã é o *halali* oriental da venda, é o lmsicar do peixe, é o lamado mangue pelas calçadas. Durante o dia a faina da carga é extenuante — uns carregam, outros pesam e outros arrumam no fundo do bateão. Na prôa da embarcação uma balança antiquada recebe as mantas de xarque e de peixe salgado...

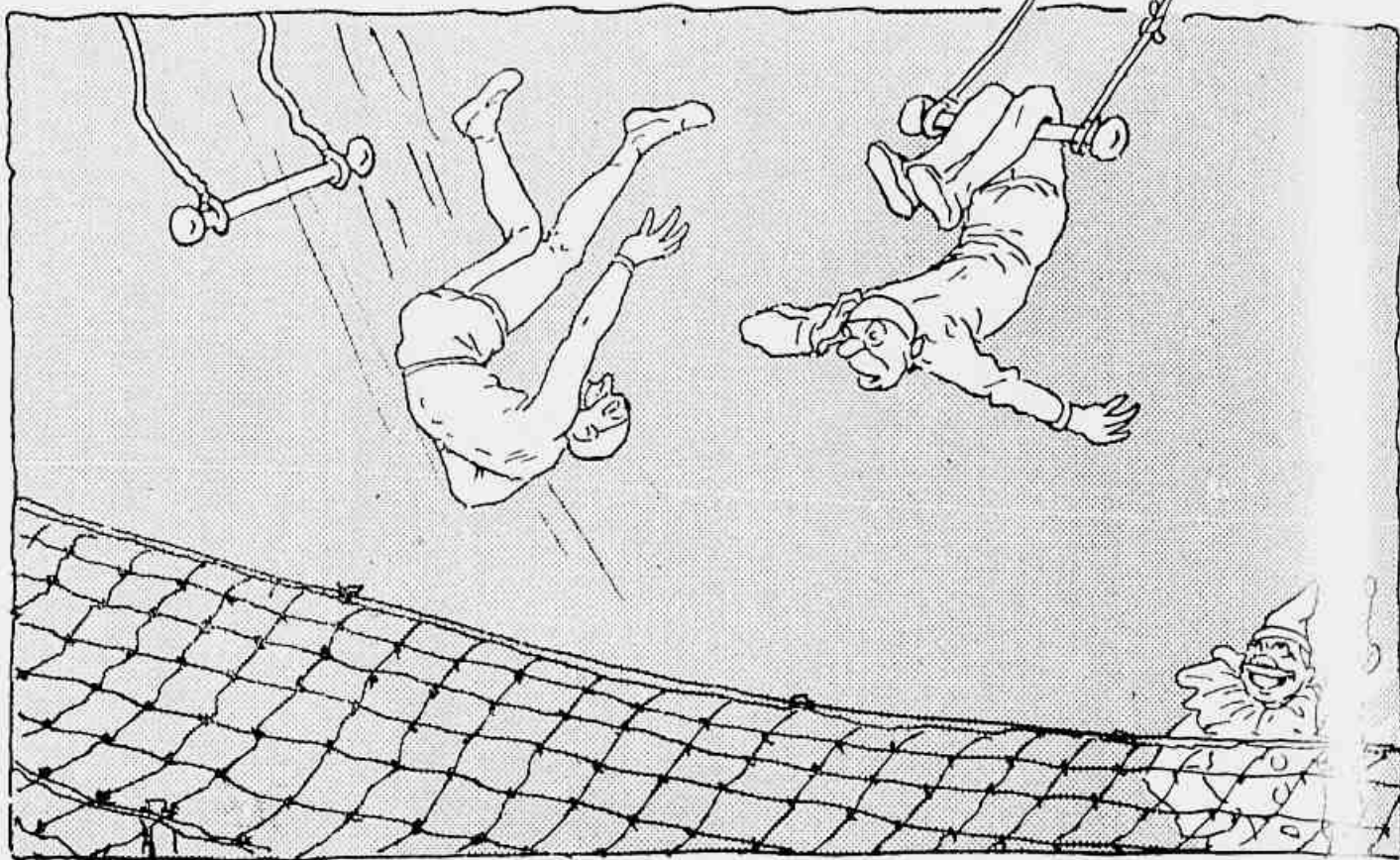
Com o cahir da tarde vem o descanso — mistér energia para o trabalho nocturno. Aquelles homen morenos batham-se ali mesmo, vestem roupas limpas, enchem a basta cabelleira com brilhantina barata e perambulam pelo caes atrás de alguma mulata bonita.

Toldos de lona são esticados, transmutando as embarcações em casas afim de que não fiquem ao relento aquelles que vão passar a noite no porto.

Na visita que fiz, anonymamente, aos batelões desses doitos paraenses verifiquei que num ambiente exíguo elles tinham tudo que necessitavam. Ao externar esta minha observação fui contestado por um mulato que se achava acocorado a um canto e que, esboçando um sorriso em sua bocarra, arengou: — Aqui só falta uma cousa... Muié aqui é contrabando...



Pára-quedas...



JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Conselhos sociaes

A GRATIDÃO

É muito triste aprender, com a vida, a psychologia, o mecanismo por assim dizer, do benefício feito ou serviço prestado. Felizmente ha muita gente reconhecida aos que lhes prestaram favores, assim como ha muitos que rendem graças ao Senhor. São os delicados, os entes bons e os que têm o espirito de justiça.

Mas ao lado desses, mesmo entre os que não são maus, a quantos pesa um benefício! É uma das tristes observações que se faz quando se avança na vida, esta de constatar a que ponto a gratidão é, para muitos, uma carga penosa a carregar. É preciso ter coração bem dotado para poder ter gratidão: parece impossível á primeira vista, mas é uma realidade que aquillo que se nos afigura simples,

elementar se torna, devido á fraqueza humana, um distinctivo de nobreza d'alma, de envergadura moral.

Naturalmente ha, entre esses deficientes, muitos que sabem dizer obrigado. Mas, passado o primeiro momento de exaltação, a gratidão desaparece como o fogo de palha, restando apenas pobres entes que soffrem com o peso do benefício recebido e muito estimariam nunca mais pôr os olhos em cima do seu bemfeitor.

Mas, se a ingratidão se integra em forte proporção na universal miséria, innumeras no entanto são as excepções. Existem muitos entes tão reconhecidos, tão constantes, tão sensíveis ao menor benefício que, por estes, são perdoados os outros. Sem o saber, são grandes moralmente.

Aos paes compete pois

para a unica satisfação da sua gulodice ou do seu prazer. Se faz algumas manifestações amáveis ao que detém um objecto que cobiça, assim que o objecto está entre as suas mãos não conhece mais aquelle que o cedeu. É precisa muita tenacidade para obrigá-lo a balbuciar um vago obrigado.

Uma educação bem comprehendida não pode contentar-se com um obrigado automatico como um reflexo; á medida que as faculdades de observação e de julgamento da creança se desenvolvem deve-se não sómente ensinar-lhe a dizer obrigado mas, ainda, ensinar-lhe a ser grata.

Fazer-lhe comprehender que deve gratidão a todas as pessoas que lhe dão um presente, que têm para com ella uma attenção, que a ajudam de qualquer maneira, ou mesmo simplesmente mostram desejo de dar prazer.

Partindo desse principio, assim que um dos nossos semelhantes sáe, em nosso favor, do dominio de pura equidade e junta ao que nos deve em estricte justiça uma coisa que não é forçado a nos offerecer, ha de sua parte uma generosidade que temos o dever de reconhecer e proclamar.

Por si mesma a creança não observa os favores que lhe são feitos: é aos paes, mais velhos, que cabe este cuidado de chamar a sua attenção e mostrar-lhe as

acordar no seu coração, naturalmente um pouco egoísta, o sentimento de gratidão. Quando a creança contrahiu este habito, conservará adulto este dom de saber ser grato.

A MODESTIA DE VERDI

Uma vez o conselho municipal de Genova poz em discussão um projecto mandando dar a uma das principaes ruas da cidade o nome de Verdi, que alli vivia então.

Immediatamente, o autor da Aida escreveu ao presidente do Conselho uma carta pedindo-lhe encarecidamente a retirada do projecto, pois, dizia elle, em caso contrario seria forçado a se retirar de Genova.



Um tunica-capa de mousseline de seda preta guarnecida com renda Chantilly preta, sobre um vestido decotado de crepe vermelho.

DR. PISSERCHIO

DENTISTA

CORÔAS E BLOCOS A PORCELANA EM SUBSTITUIÇÃO ÀS
CORÔAS E BLOCOS A OURO

Esthetico, moderno e mais tolerado pela
gengiva, que se conservará sem irritação

Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º - (Cinelandia)

ÁS MODISTAS

Em botões, rendas e enfeites para vestidos
a CASA SOARES
recebe todo dia novidades.
RUA SETE DE SETEMBRO, 121



Casa o de flanela cinzenta sobre saia de flanela azul marinho listada de cinzento.

ensinar aos filhos esta grande virtude: saber ser grato. O ente jovem, levado pelo instincto, apanha tudo que está ao seu alcance, sem procurar saber sua proveniência; dá a mesma importância ao que lhe offerece a prenda com carinho, como ao galho carregado de fructas; toma o que pode alcançar,

vantagens que lhes traz a benevolencia ou a ternura daquelles que se interessam por ella.

"Tua tia foi muito boa para ti: como te terias aborrecido durante a tua doença, se não tivesses a ella para cantar-te historias e jogar contigo!"

"O teu primo é muito bom emprestando os seus livros a um pequeno desmazelado como tu."

Abriu sempre os olhos da creança sobre os benefícios que recebe, de maneira a



Costume de 13 beize chinês casaco curto, ajustado e com grandes revers. Uma prega dupla da roda na saia. Blusa de crepe da China vermelho com bolas bege.

Depois das
farras...

'Sal de Fructa'
ENO

Nossa alimentação

QUE SE DEVE COMER PARA CONSERVAR A FRESCURA?

Vejamos o que escreveu a este respeito um medico francez:

"A alimentação tem uma grande influencia sobre a cutis.

Quantos rostos enfiados pela acnéa, pelo eczema e os dertos! Uma alimen-

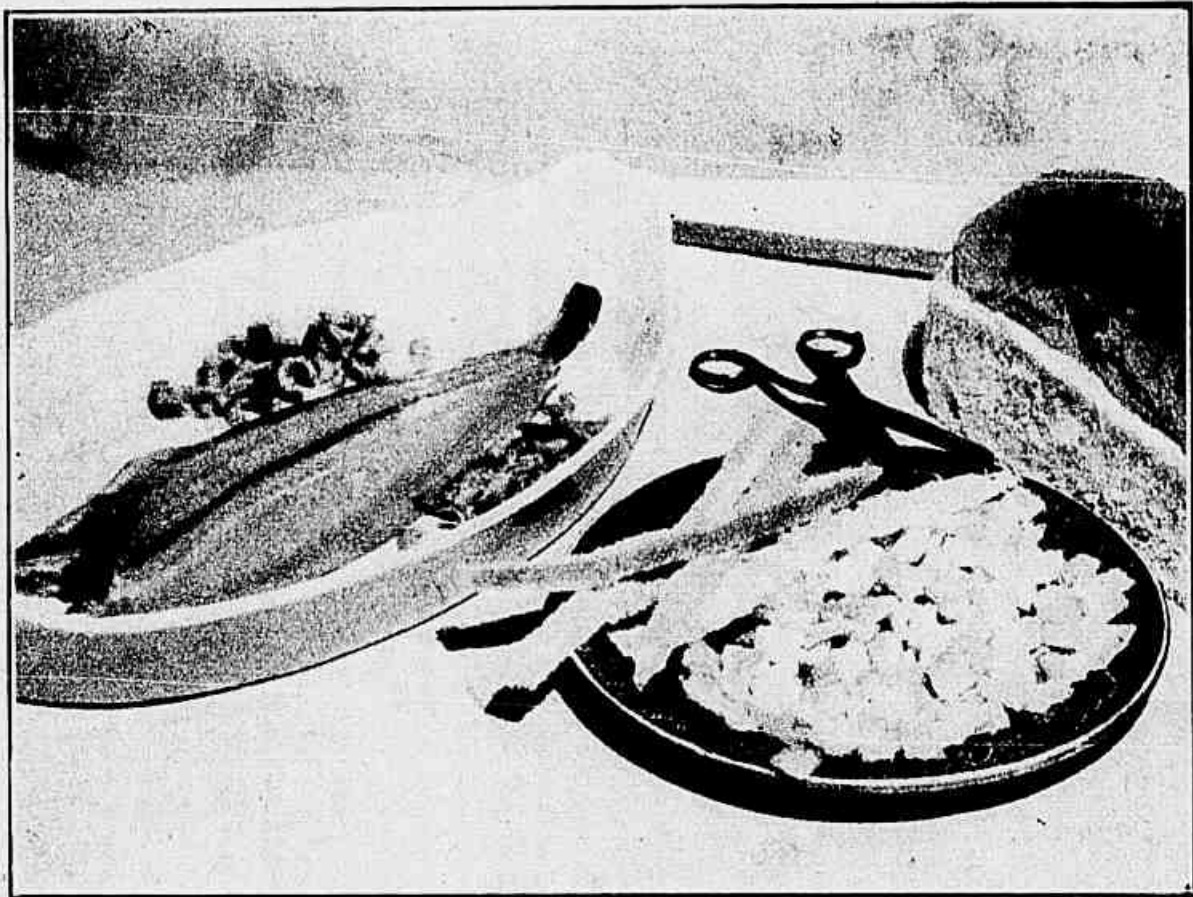
para reparar as forças, e mais ou menos, segundo os gastos sejam mais ou menos grandes.

2.º — Comer em horas fixas, comer lentamente mastigando perfeitamente todos os alimentos.

3.º — Gasta-se, em média, por dia, 20 grammas de azoto e 300 grammas de carbono, mais 2 ou 3

5.º — Não comer por capricho, mas com consciencia das suas necessidades, reconhecendo os beneficios da alimentação mixta que, unica, pôde permittir conseguir, sob um volume relativamente pequeno, a totalidade dos elementos diversos consumidos na economia diaria.

6.º — Combinar seu regime com o clima do lugar em que se vive, a idade,



Linguado au gratin com torradas.

tação nociva pôde também provocar a vermelhidão ou resecar a pelle.

Conta-se que uma certa dama da corte de Luiz-Philippe, que aos oitenta annos ainda possuia uma cutis juvenil, tinha-se alimentado durante quarenta annos sómente com

litros de agua pouco mais ou menos, sem falar nos saes, chlorureto de sodio, phosphato de cal, enxofre, etc. São esses elementos e essas quantidades que devem ser encontradas na alimentação.

4.º — Se emmagrecerem muito em relação ás suas

as occupaões, e também a estação do anno.

7.º — Repetir sem cessar que, se não se está doente devido ao que se comeu, conseguir-se-á sempre, quando se cahir doente, ter melhor saude aperfeiçoando ainda mais o seu regime.

8.º — Não habituar o estomago aos estimulantes, assim como aos digestivos. Isso seria convidal-o para a preguiça e, quando o estomago está preguiçoso, é porque já está doente.

9.º — Receiem antes comer de mais do que não comer bastante.

10.º — Nunca comer a ponto de ser impossivel, logo depois da refeição, occupar-se com um trabalho de espirito ou do corpo sem sentir-se mal".

doze laranjas para almoçar, doze laranjas para jantar, acompanhadas sómente de uma fatia de pão e um copo de vinho *bordeaux*. A celebre marquez de Créqui, que viveu no seculo XVIII, comeu durante cincoenta annos sómente legumes cozidos no vapor, caldo de gallinha e compotas.

Para habituar-se a bem comer, deve-se primeiro crear uma pequena theoria dizendo respeito a alimentação. Esta theoria não é muito complicada. Servirá no emtanto de aviso perpetuo e permittirá evitar um grande numero desses mal-estares que envenenam a existencia e tiram a frescura.

1.º — Deve se comer

despezas, ficarão doentes. O mesmo se dará absorvendo sómente elementos insufficientes ou mal adaptados ao organismo.

MENU DE JANTAR

PURÉ DE GALLINHA E FARINHA DE ARROZ

LINGUADO AU GRATIN COM TORRADAS

CROQUETES DE GALLINHA

VITELLA ASSADA
SALADA DE LEGUMES E FRUCTAS

BOLO COM AMEIXAS PRETAS

PURÉ DE GALLINHA E FARINHA DE ARROZ

Põe-se numa panella grande ou caldeirão uma gallinha nova, um mocotó de vitella e agua necessaria; tempera-se com sal, deixa-se ferver e escuma-se na primeira ebulição; retira-se a vasilha para fogo brando; junta-se um pedaço de nabo, outro de aipo, um alho *poireau*, uma cebola na qual se espetou um cravo da India. Assim que a gallinha e o mocotó estiverem cozidos são retirados da panella.

As carnes brancas da gallinha são retiradas, picadas, socadas e depois passadas por uma peneira. Cõa-se o caldo e junta-se a massa obtida; engrossa-

se em seguida com um pouco de farinha de arroz desfeita numa chicara de leite. Na hora de servir junta-se uma meia colher de manteiga.

LINGUADO AU GRATIN COM TORRADAS

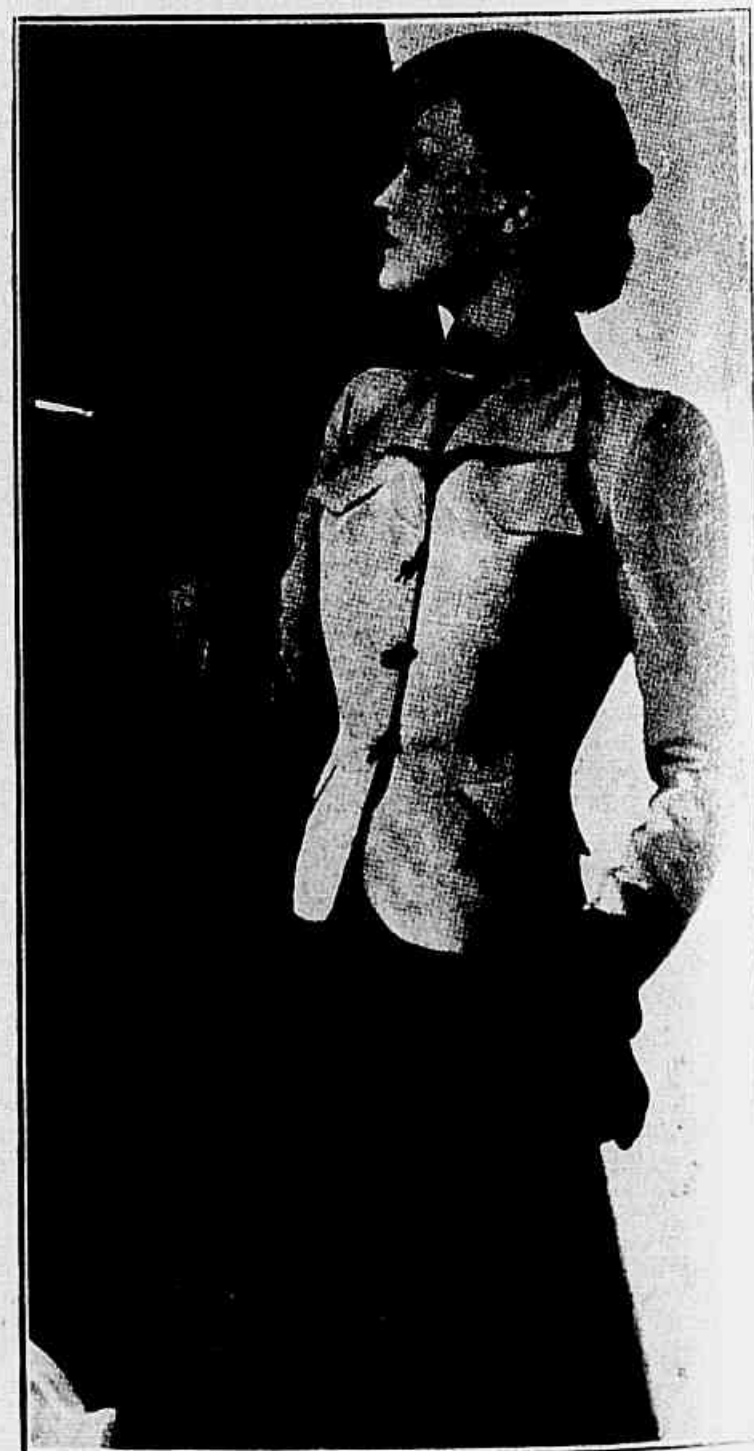
Escolhe-se um bonito linguado, pesando pouco mais ou menos umas 350

grammas; depois de bem limpo, colloca-se numa travessa que possa ir ao forno bem untada com manteiga; cobre-se com uma camada de manteiga o peixe e mólha-se com vinho branco o sufficiente para cobri-lo. Pôr o prato sobre fogo brando e deixar cozinhar durante uns sete ou oito minutos.

As senhoras não dispensam Metrolina na sua hygiene intima por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

Mme. Guilhermina Cunha MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lupa — Edificio Colonial
Apt.º 108 — Telephone 22-4707



Casaco de lã mesclada bege e branco, botões marrons; calças de lã marron. Echarpe de jersey de seda listada de marrom, bege, verde vivo e branco. Chapéo de feltro bege com tira gros-grain marron. Luvas e sapatos marrons.

PINTAR CABELLOS SO' COM A TINTURA FLEURY

que faz desaparecer os cabellos brancos em 15 minutos com as seguintes vantagens:

- 1.º — Não precisa lavar a cabeça antes das applicaões.
- 2.º — 18 côres a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
- 3.º — O cabelo tratado com a Tintura Fleury torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.
- 4.º — A Tintura Fleury é um producto de qualidade, para pessoas de qualidade; não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Peçam o folheto "A ARTE DE PINTAR CABELLOS" gratis no Rio de Janeiro, RUA SETE DE SETEMBRO N.º 40 - SOBRADO, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil. Pedidos pelo correio á Caixa Postal 1.514.

DR. PISSERCHIO DENTISTA

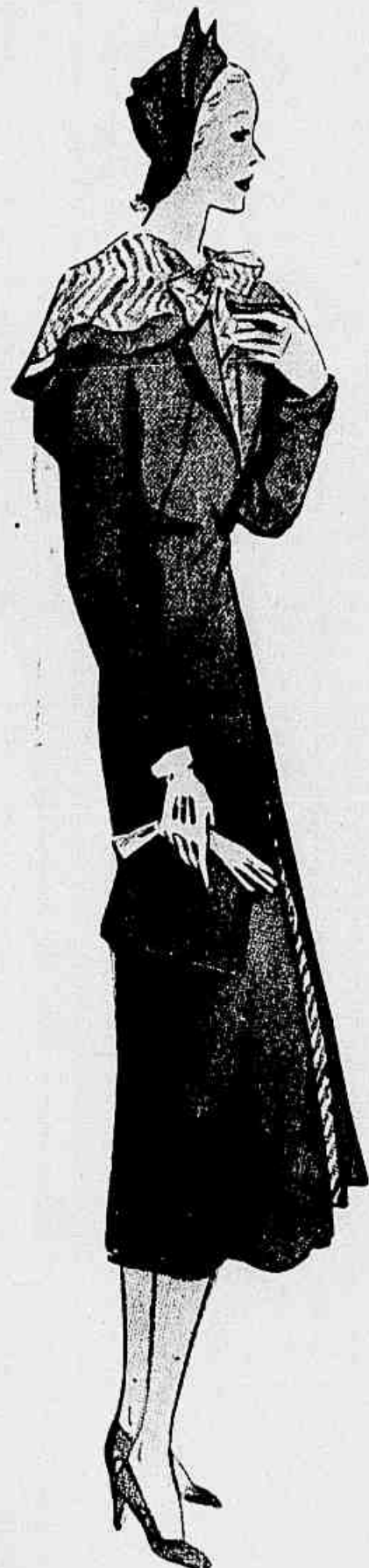
PONTES MOVER SYSTEMA PESSO OU ROACH,
O QUA HA DE MAIS PERFEITO EM PROTHESE
Hygiene, resistencia, esthetica e durabilidade
Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º — (Cinelandia)



Costume de lã cinzenta com xadrez branco. Pode ser executado em linho ou crepe.

essas tiras são em seguida picadas com a tesoura; põe-se para dourar esses pedacinhos de pão na manteiga.

Faz-se o mólho trabalhando numa panella, sobre fogo brando, uma colher de manteiga e outra de farinha de trigo; molha-se



Redingote de lã azul arroxado, com pelerine de crepe de fantasia, multicolor. Vestido do mesmo crepe.

Para a guarnição, 200 grammas de camarões cozidos e descascados, duas dúzias de ostras cozidas

num pouco de vinho branco e algumas pimentas do reino em grão. Corta-se em tiras o pão de caixa e



Uma cutis immaculada como um lyrio...

● A senhora deve, naturalmente, limpar a sua cutis, sem, porém, reseccal-a. A pelle é um tecido tão delicado, que como os lyrios, fenecerá com o seu reseccamento. O brando orvalho, os suaves raios solares e o refrescante vento do sul, eis o natural tratamento de belleza dos lyrios. Os tres requisitos de Elizabeth Arden, são igualmente simples, naturais e elementares.

O VENETIAN CREME DA LIMPEZA, leve como o orvalho, é um dissolvente que dará á sua pelle a pureza dos lyrios, porque em vez de queimal-a, elle sacia os poros resequidos.

LOGO APÓS, O ARDEN TONICO PARA A PELLE, tonifica e estimula, fazendo, doce mas efficientemente, as vezes da luz solar, reaviva a côr natural, limpando quasi até a transparencia e dando grande frescura á cutis.

FINALMENTE, O ARDEN VELVA CREME, suave como o vento do sul, tornará a sua cutis macia como uma petala.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — TEL 22.1414
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires



— Vac muito melhor a uma moça ser natural do que affectada.
— Mas que hei de eu fazer se o meu natural é ser affectada?

pouco a pouco com o mólho do peixe e das ostras. Assim que o mólho estiver bem cremoso, ligar com uma gemma de ovo.

Deixar o peixe na mesma travessa, guarnecer com os camarões e ostras, e cobrir tudo com o mólho; levar um instante no forno para dourar levemente a parte de cima. Antes de levar o prato para a mesa enfeita-se todo em volta com torradas.

CROQUETES DE GALLINHA

Para aproveitar o resto da gallinha da sopa pôde-se fazer uns croquetes. Passa-se pela machina de picar a carne depois de separada dos ossos e pelles, juntamente com duas ou tres fatias de presunto. Põe-se

numa panella uma colher de manteiga, uma chicara de leite e um pouco de farinha de trigo; junta-se a massa já preparada e mexe-se com uma colher de pau até que se desprenda do fundo da panella. Fora do fogo junta-se duas ou tres gemmas. Deixa-se esfriar para formar os croquetes, que são passados na farinha de rosca, depois nas claras batidas, novamente na farinha de rosca. Vão fritar no azeite ou na banha.

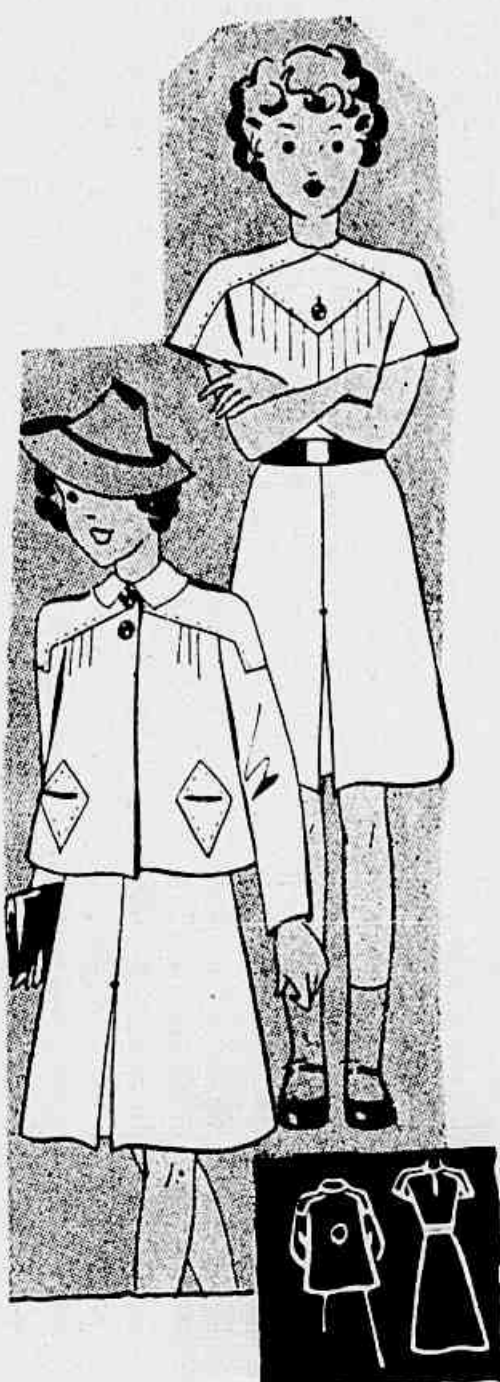
Rodeia-se esses croquetes com arroz feito com couve lombarda.

SALADA DE LEGUMES

Põe-se para cozinhar batatas e beterrabas em pannellas separadas. Na agua das beterrabas põe-se uma boa colher de assucar ou mais se fôr necessario para adoçal-as. São em seguida cortadas em pedacinhos batatas e beterrabas, e temperadas com azeite, sal e vinagre. Enfeita-se em volta com rodellas de

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



1 — Vestido de popeline ou crepe de lã azul turquesa; as mangas raglan e a pala em ponta são guarnecidas com pespontos. Cinto de verniz preto.
2 — Casaco executado com o mesmo tecido do vestido. Os bolsos originaes, assim como a pala, são guarnecidos com pespontos.

TRATAMENTO DA PELLE
O MELHOR E O MAIS EFICAZ AINDA É O

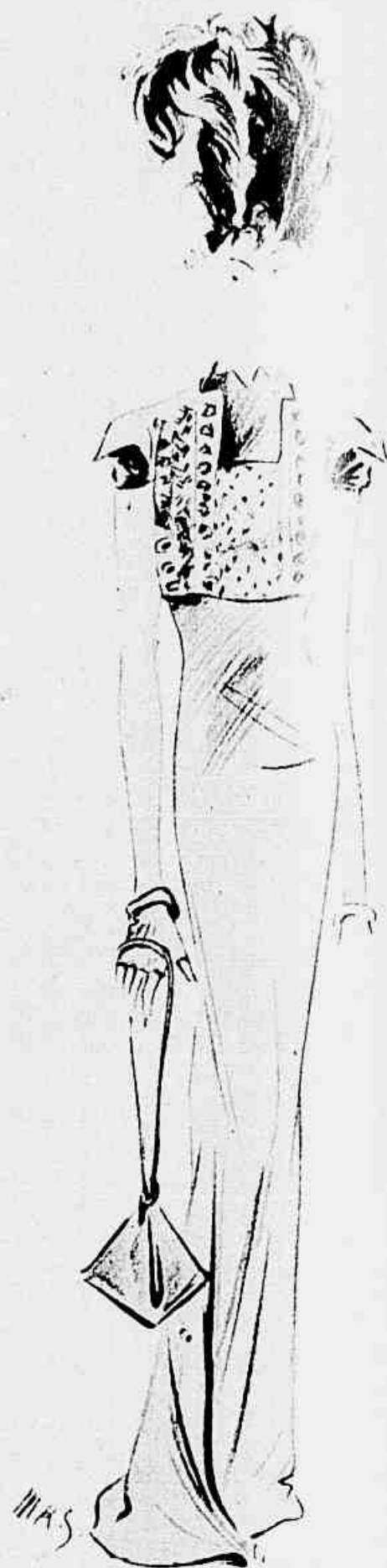
CREME DO HAREM
COMBATE SARDAS
ESPINHAS
PAPULAS
RUGAS
I MANCHAS NO ROSTO

DE USO CONSAGRADO HA 40 ANOS

ARTIGOS
de
Inverno

SIBERIA
PELLES
MODAS

Rio: RUA GONÇALVES DIAS, 51
S. Paulo: RUA SÃO BENTO, 235



Bolero de lenteioulas douradas e de tons vivos sobre um vestido de crepe preto. Na cabeça plumas de diversos tons.

bananas (banana prata), pedacinhos de maçãs e tomates abertos em flôr.

BOLO COM AMEIXAS PRETAS

Faz-se um doce de ameixa preta, tirando os caroços das ameixas depois de terem estado de molho na água. Faz-se uma calda espessa

perfumada com uma fava de baunilha, juntam-se as ameixas. A quantidade de calda deve ser pouca para que não escorra depois.

Faz-se uma massa da seguinte maneira. Bate-se muito bem 4 gemmas com 2 chicharas de assucar, bate-se igualmente bastante uma

chicara de manteiga, que se desfaz numa chicara de leite e mistura-se em seguida com as gemmas batidas; depois junta-se quatro claras muito bem batidas e por ultimo 4 chicharas de farinha de trigo peneirada com 1 colher de sopa de fermento inglez. Põe-se para assar em latas de goiabada e vae se

arrumando numa travessa que possa ir ao forno; cada camada de bolo separa-se com o doce de ameixa. Bate-se muito bem 2 claras com duas colheres de assucar, cobre-se o bolo com esse suspiro e vae um instante no forno, o sufficiente para seccar o suspiro.

Em guiza de anedota

O empresario de um theatro provinciano escolhia um repertorio para attrahir a concorrência.

Diz-lhe então um amigo: — Homem, põe em scena os *Dois Rencoados*.

— Não os conheço. São de effeito?

— Magnifico...

— E despesa?

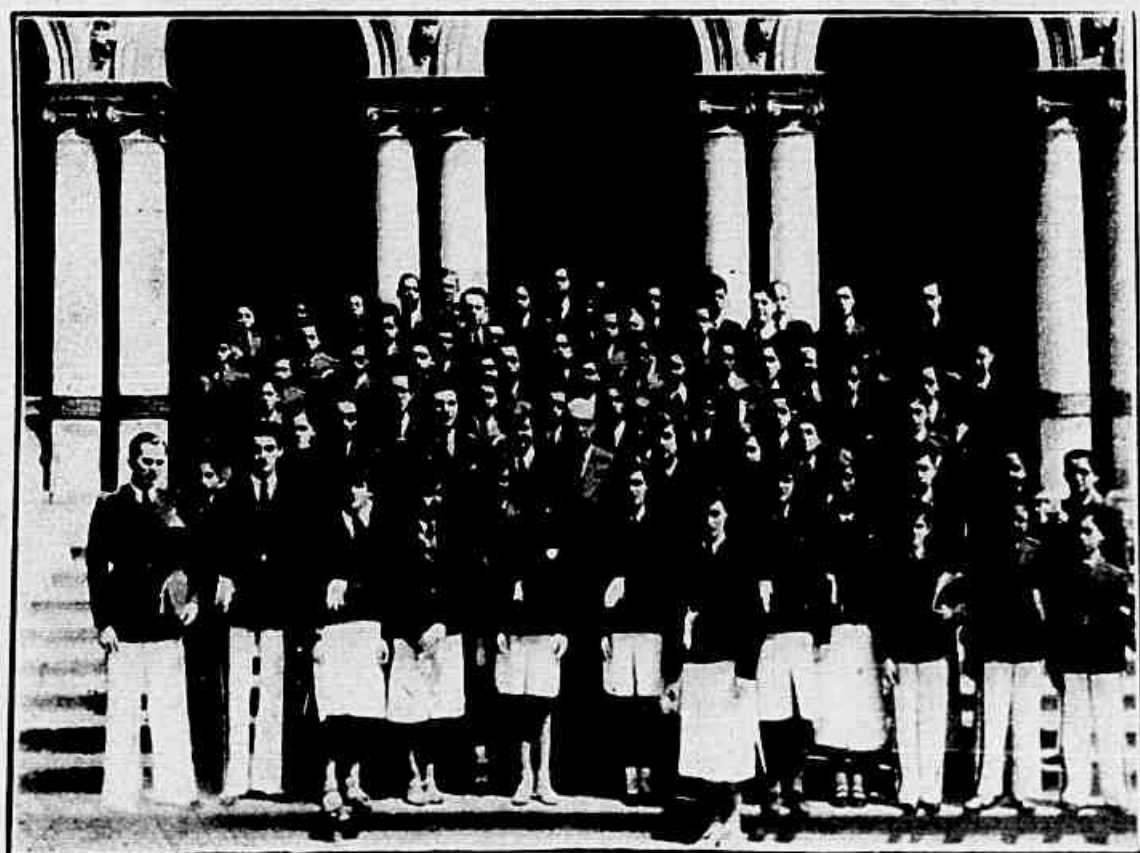
— Quasi nada.

— Pois então ponho um primeiro; e, se agardar mesmo, pereci depois o outro!

Pensamento

O bem que se faz na vespera torna-se a farsa de da manhã seguinte.

A "Revista" em S. Paulo



Visita dos officiaes do Gymnasio Nacional "Guilherme de Almeida" ao governador do Estado.



— Foi o meio que o casal encontrou de chegar a accordo. Ella gosta de viajar e de ficar em casa...

O que está na moda



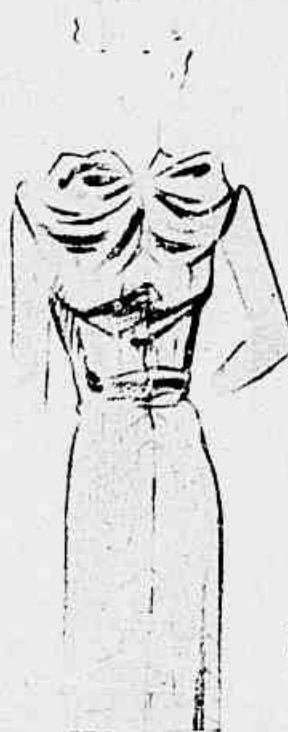
Vestido de crepe da China amarelo claro, a pala drapée de tecido de fantasia, fundo amarelo claro com desenhos ou listas multicores. A frente da saia guarnecida com um panno plissado. Faixa do tecido de fantasia.



Blusa de organdi de cor, trabalhada com fofos mantidos por tiras pespontadas.



Ensemble — Vestido de crepe da China azul marinho, decote quadrado, mangas curtas, casaco de seda de gravata com listas verdes, vermelhas e azul marinho.



Vestido de crepe georgette, branco com desenhos azuis, a frente muito drapée e subida, decote em bico nas costas.



Ensemble — Vestido e casaco de marocain preto com incrustações e debrum de fustão branco ou de tom suave.

Senhoras!
Para corrigir a falta, a escassez ou alarzo do período e suas perlubações mensais:

MENAGOL
CAPSULAS



Redingote de lã cor de rosa claro sobre vestido de crepe azul marinho.



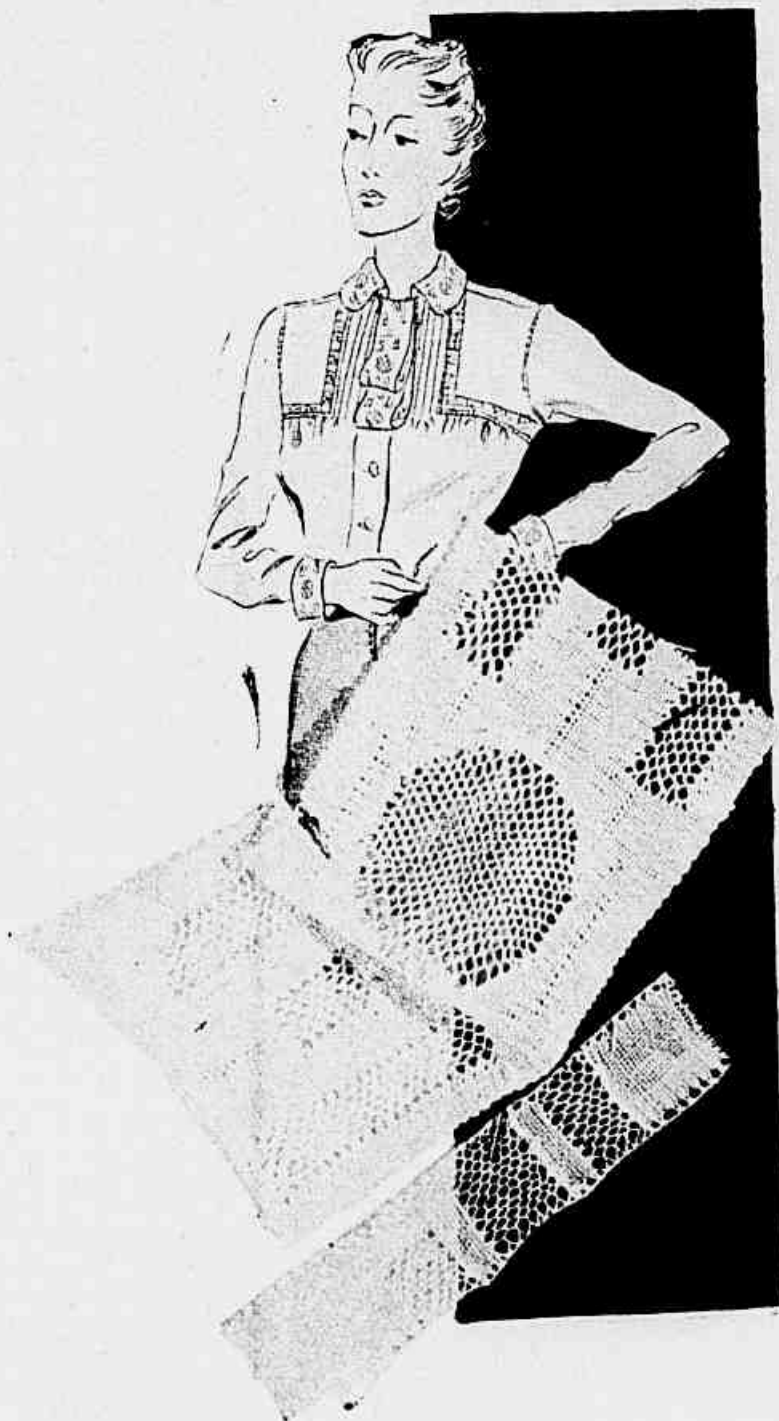
Ensemble — Vestido de crepe marocain marrom, com cinto, gravata e guarnição dos bolsos em fita gros-grain verde claro. O casaco do mesmo tecido é rodeado com a mesma fita.

neutro, nos tecidos de fantasia, em desenhos, listas ou xadrezes. Com esses vestidos de tecido de fantasia são usados *manleaux* do mesmo comprimento, mas de um só tom vivo ou claro. São muitas vezes cortados como *redingotes*, pouco cintados e com pouca roda.

O costume é o elemento mais importante de todos os vestuários do dia, sportivos ou elegantes. Muitos *ensembles* têm o perfeito aspecto do costume depois de collocado o casaco sobre o vestido. Os casacos são actualmente bastante curtos, ajustados na cintura e quadris, os hombros largos, mas sem exagero. Os bolsos numerosos são o ornamento, assim como o são os *revers*.

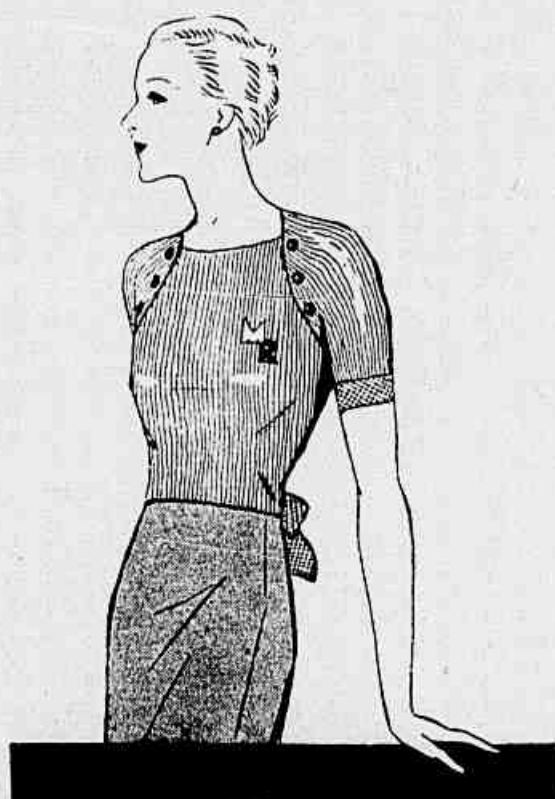
Todos as guarnições têm papel importante. Trabalhos executados com a agulha, incrustações, bordados, pontos abertos.

Empregam-se também muito os debruidos e os vivos.

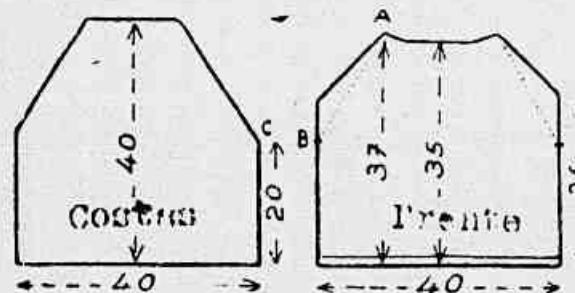


Blusa guarnecida com entremeio feito a mão.

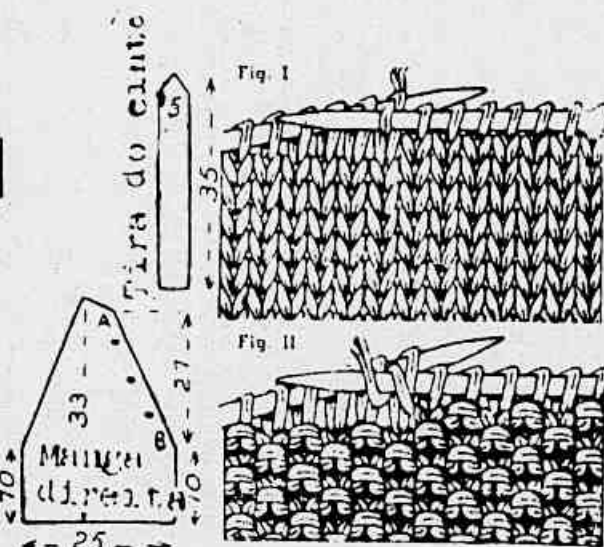
SEAGERS GIN



BLUSA DE TRICOT DE LÃ



Os moldes com as suas medidas.



Os pontos empregados.

De feitiço muito moderno esta blusa, cujas mangas raglan se abotoam na frente e esta é guarnecida com iniciais bordadas. O cinto amarra-se nas costas.

A blusa pôde ser executada no tom verde vivo, vermelho ou azul, os botões pretos e as iniciais bordadas com lã preta e branca.

Costas — Começa-se pela parte de baixo pondo na agulha de tricot 104 malhas; trabalha-se no ponto de jersey — uma carreira pelo direito, uma carreira pelo avesso (fig. 1) — até obter-se 20 centímetros

de altura. Depois tomam-se 2 malhas juntas no fim de cada carreira até que se obtenha 40 centímetros de altura; devem restar apenas 28 a 30 malhas, que são fechadas todas de uma só vez.

Frente — Põe-se na agulha de tricot 104 malhas, trabalha-se o ponto de areia — uma malha pelo direito, uma malha pelo avesso invertidas em cada carreira (fig. 2) — durante 7 carreiras; depois tricota-se o ponto de jersey. Quando se obtiver 20 centímetros de altura tricotar as 5 primeiras e as 5 últimas malhas da carreira no

Livre-se dessa Obsessão



A saúde desequilibrada é, na mulher, a origem de muitas infelicidades. O lar desunido... a velhice prematura... a neurasthenia frequente...

A causa desses males é sempre a mesma: o mau funcionamento dos órgãos genitais, irregularidade das regras, sempre dolorosas.

Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo próprio para bolsa.



Costume com casaco longo de lã preta, guarnecido com arabescos formados por galões brancos.



MASCARA DE HORMONIOS

(4 HORAS)

MARILU

A máscara em base de hormônios, productos estes elaborados pelas glândulas de secreção interna, constitui a mais sensacional descoberta d'estes últimos tempos, nas esferas da sciencia do Embellezamento.

Intensificando a nutrição dos tecidos sobre os quaes é applicada, opéra verdadeiros milagres, augmentando a elasticidade da epiderme, tornando-a assetinada e rejuvenescida, e produzindo um bem-estar admiravel.

Desde a primeira applicação o resultado é seguro e efficaç, accentuando-se cada vez mais nas outras applicações.

A máscara dos hormônios, ou das 4 horas, é feita com hormônios novos e de franca actividade.

CONSULTORIO SCIENTIFICO
DE BELLEZA

MADAME HYGINO

Praça Floriano, 55 — 8.º andar
App. 18 — Telephone 22-7828



Toilette para a noite; o drapé classico é obtido com jersey de seda sombreado, indo do cinzento claro arroxado ao cinzento escuro.



AS SUMMIDADES MEDICAS
DIZEM:
"DOIS DIAS ANTES E
DURANTE AS REGRAS, AL-
GUNS COMPRIMIDOS DE
FANDORINE, ASSEGURAM
UM PERFEITO E REGULAR
FUNCIONAMENTO DOS
ORGÃOS GENITAES".

Fandorine
é a sua melhor AMIGA

ponto de areia e diminuir em seguida depois dessas 5 malhas no começo da carreira e antes dessas 5 malhas do fim da carreira tomando 2 malhas juntas, e isso todas as carreiras pelo direito até obter-se

35 centímetros de altura. Fechar então 20 malhas no centro e trabalhar cada lado separadamente; continuar a diminuição da cava e fechar 3 malhas do lado da gola até acabarem todas as malhas. Fazer o outro lado da mesma maneira.

Manga — Põe-se na agulha de tricot 66 malhas; trabalha-se 14 carreiras no ponto de areia (fig. 2), em seguida tricota-se o ponto de jersey. Quando se obtiver 10 centímetros de altura, tomam-se 2 malhas juntas no fim de todas as carreiras. Quando medir 5 centímetros depois das diminuições, fazer a primeira casa de quenda (no direito do trabalho) fechar 3 malhas a 2 malhas da beirada, pondo novamente na agulha na carreira seguinte. Fazer 3 casas a 5 centímetros umas das outras. A 31 centímetros de altura, a



Em dois meses com as

PILULES ORIENTALES
PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saúde

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, PHARMACEUTICO
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL: J. PACHECO
23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO

(Addr. D. N. S. P. sob o N.º 87 em 26-6-1937)



O meu segredo para uma rápida limpeza da cutis

O Oleo Tônico Dagelle é a solução do problema para a mulher que suspirou sempre por um agente líquido para a limpeza rápida da cutis e a eliminação imediata e completa do pó, das impurezas e dos resíduos da maquiagem anterior. Penetra profundamente nos póros e elimina instantaneamente as accumulações de pó, de rouge antigo, etc, e deixa a cutis suave, macia e immaculadamente limpa. O Oleo Tônico Dagelle é indispensável em viagem e sempre que se necessita limpar a cutis rapidamente. Modernize-se e experimente este novo methodo de conservar a beleza da pelle.



Cremes e Loções
Dagelle

2 a 2 as malhas que restam começando á esquerda, acima das casas. Fazer a outra manga da mesma maneira.

Tira do cinto — Põe-se na agulha de 12 malhas e tricota-se o ponto de meia (fig. 2). Quando se obtiver 33 cen-



Blusa-collete de crepe rosa com incrustações de renda preta.



Costume de crepe de lã, fundo preto com desenhos multicores; o casaco longo guardado com crepe de lã preta.

DESCOBRIMENTO MODERNO PARA EMMAGRECER

A tyrannia da gordura desaparece com a maxima facilidade, sem drogas e sem sacrificio na alimentação, adoptando o tratamento que segundo os casos indica o prof. Coló.

O rejuvenescimento se produz conjuntamente, porque, no fundo, este systema é um processo de purificação e renovação, desaparecendo qualquer molestia.



Os clichés acima mostram a sr.^a Lucia Brindisi, figura de relevo da sociedade paulistana, residente á rua Conde de Porto Alegre n.º 5, com uma diminuição de 55 kilos, após ter seguido o systema do prof. Coló.

E' uma demonstração que attesta indiscutivelmente o systema, tornando-o mais pratico e mais facil.

O prof. Coló, premiado nos Congressos do Rio de Janeiro, Roma, Buenos Aires e Rosario de Santa Fé, attende á rua Consolação 404 (proximo á Avenida Paulista) São Paulo. Tel. 5-4382.

Peçam exposição gratis do sytema

SEUS DENTES BRILHARÃO COMO JOIAS



As manchas e a descoloração desaparecem rapidamente

USE Kolynos—é diferente de qualquer outra pasta. Sua acção é diferente, sua formula também. Age com segurança sobre os dentes embaciados, e os resultados são immediatos.

É também economico. Dura duas vezes mais que qualquer pasta commum, porque basta usar a metade do que com ellas é preciso. Lembre-se bem: um centimetro de Kolynos sobre a escova secca é sufficiente.

Embeleze seu sorriso com Kolynos



Lembre-se—
1 centimetro é bastante

timetros de comprimento tomar 2 malhas juntas no fim de todas as carreiras até acabarem todas as malhas. Fazer uma segunda tira igual.

Cosem-se as costuras dos lados, deixando abertos os ultimos 5 centimetros de cada lado. Pregam-se na parte da frente as pontas do cinto. A parte das costas deve ser metida dentro da saia. O raglan da parte de trás das mangas é cosido

DENTISTA

WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)

Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 15
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro.

nas cavas, pregam-se os botões na parte da frente.

Bordam-se depois as iniciaes com as lãs, preta e vermelha.



Blusa de lorganza azul claro, guardada com entremeios de preguinhas.

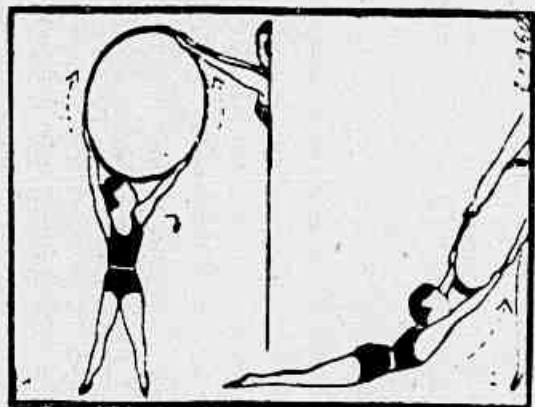


Blusa de tafetá branco com desenhos vermelhos: golla-gravata bolsos applicados.

Saúde e beleza pelo exercicio

A GYMNASICA CORRECTIVA PARA OS ADOLESCENTES

Desde os primeiros annos, pôde-se e deve-se fazer executarem as creanças, desde a idade de 2 ou 3 annos, uma gymnastica tendo por fim ensinal-a a *bem re-*

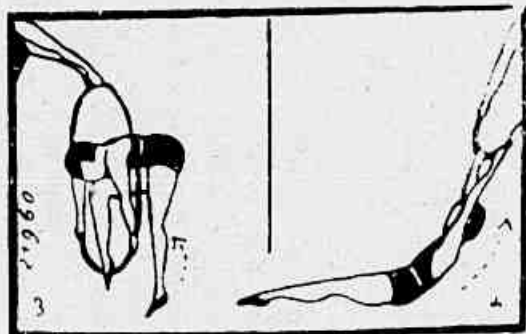


1 — Pernas afastadas, sobre as pontas dos pés. Fazer a creança manter um arco acima da sua cabeça, levantar esse arco para forçar a creança a esticar-se o mais possível. 2 — A creança deitada no solo, segurando o arco, ajudal-a a erguer o busto, a cabeça e os braços o mais possível acima do solo. Deixar descansar e repetir 6 vezes este exercicio.

pirar e dar-lhes uma boa direcção correctiva durante o seu crescimento.

Os quatro exercicios que acompanham estas linhas tem cada um sua grande utilidade. O primeiro obriga a creança a esticar-se e a crescer da melhor maneira possível: para isso ergue-se o arco de ma-

neira que ella seja forçada a esticar-se o mais possível mantendo-se sobre as pontas dos pés. O segundo exercicio evitará as costas curvas: a creança será forçada a levar a cabeça para trás, erguendo o busto, sem no entanto levantar o resto do corpo do solo. O terceiro é um exerci-



3 — Manter o arco a 20 centímetros acima do solo, para que a creança possa passar através dobrando o busto e erguendo alto os joelhos. Fazer 12 vezes. 4 — Deitada no chão de costas, fazer a creança segurar no arco e ajudal-a a erguer o busto, a cabeça e os braços acima do solo. Descansar e repetir 12 vezes.

cio de flexibilidade geral do corpo e um excellent trabalho para a região dos rins. Quanto ao quarto exercicio, estica a co-



"Vestale" é o nome que Jean Patou pôz neste vestido de mousseline branca, com lentejoulas prateadas.

lumna vertebral e faz trabalhar os musculos de todo o corpo.

Deve-se ajudar continuamente a creança durante a execução dessa gymnastica e sem nunca forçar sobre as articulações, nem sobre os rins. Se conseguirem da creança que sejam bem feitos esses exercicios ficarão surprezos com a flexibilidade e resistencia obtidas em pouco tempo.

Se todas as mães tivessem a perseverança de obrigar seus filhos a fazerem todos os dias alguns exercicios de gymnastica, bem raras seriam as creanças defeituosas.

Reflexão do conferencista:

"Passei duas noites em claro para redigir esta conferencia, e meus ouvintes adormecem mal eu começo a lê-la!"

Para se ver que a mesma coisa pode produzir diferentes effeitos...

PARA TODAS AS IDADES
PARA TODAS AS ÉPOCAS



O melhor óleo de fígado de bacalhau combinado com cálcio e sódio. Tonifica e nutre.

EMULSÃO DE SCOTT

Vestido de jersey de seda branca, com anemónas vermelhas e roxas; gravata e faixa de velludo roxo.

Tres passos para o ENCANTO NATURAL

● Accentue a cor de seus labios, faces e cutis, mas evite a apparencia de pintura. O aspecto de naturalidade é obtido com o baton, o rouge e o pó facial Tangee, que mudam de matiz para harmonizar com a sua cor natural. Dê um encanto irresistível — evitam o feio aspecto de um rosto pintado.



Os tres segredos

● Baton Tangee: Seus labios adquirem o tom roseo mais adequado á sua tez. A base de creme de Tangee suaviza e protege.

● Pó facial Tangee: Combina naturalmente com o tom de sua cutis, dando-lhe um ar mais juvenil, sem vestigio algum do desagradavel aspecto "caído".

● Rouge Tangee: Suas faces tomam uma cor delicada, que combina perfeitamente com a sua personalidade. Em forma de Creme ou Compacto — ambos mudam de matiz.



O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

★ PEÇA ESTA COLLEÇÃO DE 4 AMOSTRAS SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.

Rua Pedro Americo 14 C — Rio

Envie-me a caixinha contendo Baton Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniatura. Encetto 4\$000 (em sellos ou dinheiro).

Nome _____

Endereço _____

Cidade _____

TANGEE
AMADO



Novo Cor de Baton — Uma Revelação Vivida... Encantador... Permanente

Em guiza de anecdota

— O senhor não me garantiu que este papagaio repete as palavras que ouço?
— Sim, senhor.
— Porém elle não repete coisa alguma!
— Seria muito capaz de repetir todas as palavras, se as ouvisse; mas é *stúpido* como uma porta!



A. Niggi & Cia. (Italia)
productor da afamada

Savanda Coldinava

"Tão fragrante como a propria flôr" apresenta dois perfumes de alta classe:

MIMOSA NIGGI

perfume persistente com a mesma fragrança da flôr da Riviera de que é extrahido.

BIANCOSPINO

perfume extrahido da flôr alpina do mesmo nome que floresce no desaparecer da ultima neve.

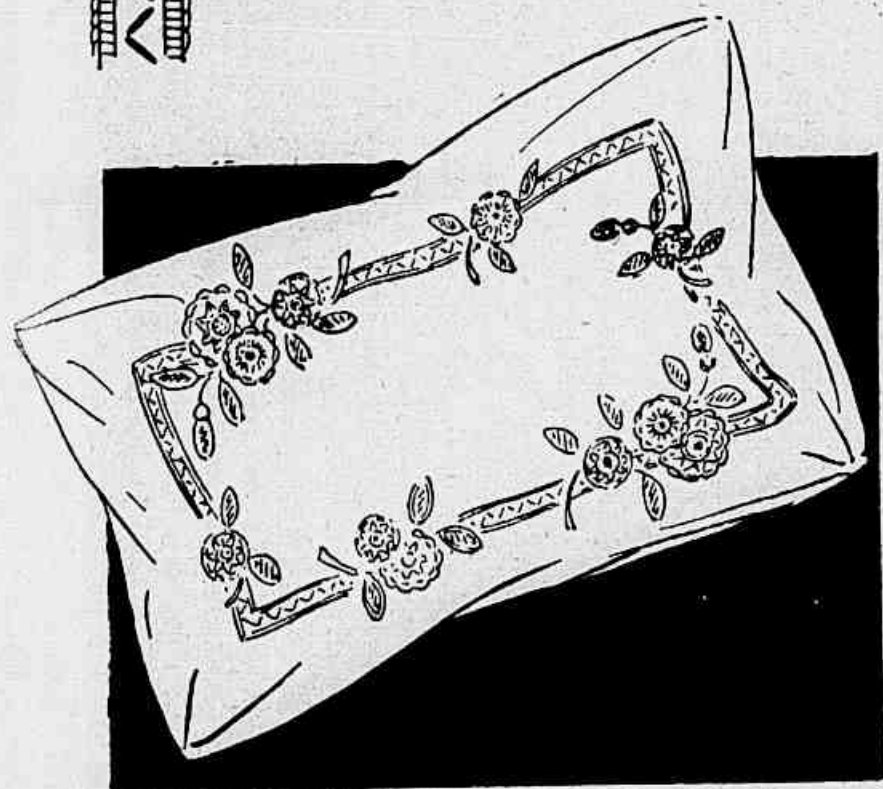
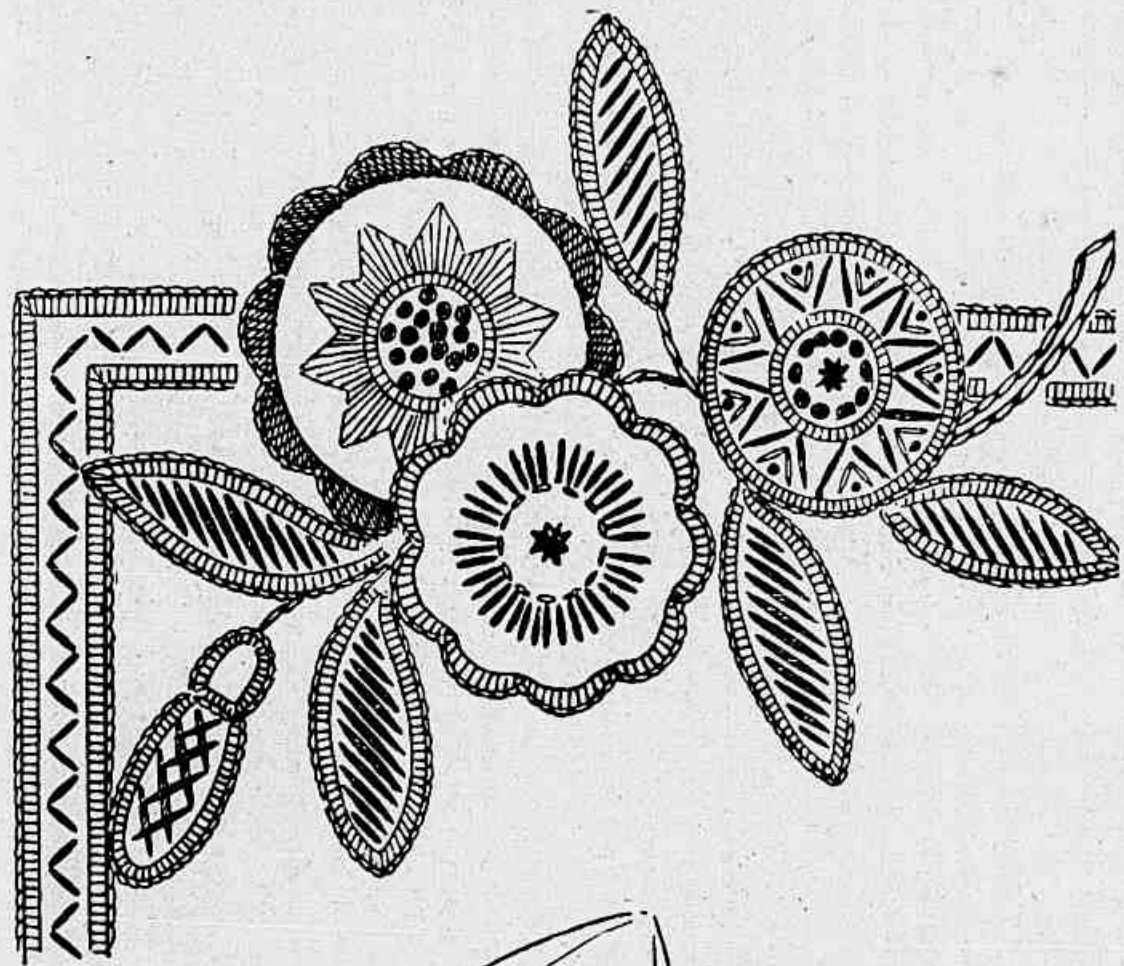
A' venda em todas as perfumarias.

Para receber um vidrinho de amostra enviar Rs. 1\$000 em sellos aos Representantes e Distribuidores gerais para todo o Brasil — "SIBE Ltda." Rua Felipe de Oliveira 21, S. Paulo, indicando o perfume escolhido.

Visitem o caracteristico pavilhão da "Lavanda Coldinava" na Grande Exposição do 50.º anniversario da Imigração em São Paulo.

A ELEGANCIA NO LAR

Almofada bordada



Almofada de linho cinzento claro. As flôres bordadas com dois tons de azul, vermelho e amarelo. As folhas no tom verde e a cercadura com linha preta; o zig-zag do centro com linha vermelha.

Dinheiros de sacristão

Um pobre diabo de Szeged, chamado Stephen Far-
kas, tirou ha algumas se-
manas um premio corres-

pondente a cerca de qui-
nhentos contos numa loteria
de Budapest.

O seu primeiro cuidado
foi convidar para jantar
cento e tantas pessoas, en-
viando-lhes o seu cartão

de visita com o nome em
relevo e a ouro.

Comprou depois seis ter-
nos de roupa, varios relógios
e cadeias de ouro, outros
objectos de luxo. E passou
a mudar de vestuario varias
vezes por dia. Como, porém,
essas despesas lhe parece-
sem constituir um systema
por demais vagaroso lem-
brou-se de queimar o di-
nheiro, o que fazia metho-
dica e conscienciosamente,
chegando as notas, uma a
uma, á chamma duma vela.
E, quando a ultima cedula
acabou de arder, Stephen
Far-kas sahiu para a rua, a
mendigar outra vez.

Dinheiros de sacristão
cantando vêm, cantando vão.



ao mais
saboroso
"cocktail"



Gessy
É O MELHOR AMIGO DE SUA BELLEZA!



Como amigo fiel — o sabonete Gessy
conserva a epiderme em todo o seu
esplendor juvenil. Composto de oleos
vegetaes seleccionados, sua espuma
abundante e emolliente se infiltra nos
póros, espalhando por todo o corpo
uma accção tonificante! Confie a
Gessy a mocidade de sua cutis. Gessy
limpa, refresca, revitaliza e perfuma.

PARA AS MAIS SENSIVEIS EPIDERMES



Pensamentos

Tão fraco é o que foge
da moda como o que se
submette cegamente a ella.

A hypocrisia é uma fi-
lha infame de duas altas
e nobres virtudes: a pru-
dencia e a perspicacia.

ERNESTO RENAN

Somos mais facilmente
ridiculos pelas qualidades,
que affectamos ter, do que
pelos defeitos, que real-
mente temos.

As mulheres são capa-
zes de amar por mais
tempo do que os homens
porque são menos dotadas
de imaginação.

Entre enamorados as
injurias não offendem por-
que o amor é uma paixão
e as paixões justificam to-
dos os excessos.

A morte não é um tor-
mento e sim o fim de to-
dos os tormentos.

S. BOAVENTURA



ASA
MARCA

A Casa digna de
sua preferencia.

MOBILIARIOS
TAPEÇARIAS
DECORAÇÕES

agora,
por preços que não admitem comparação

Visite as exposições da nossa
25.ª Tradicional Venda Annual
— que se iniciará no proximo dia 31 —

UNES
REGISTRADA

65 -- Rua da Carioca -- 67 -- RIO



Manteau de lã preta listada de branco, saia de lã preta, collete amarelo, echarpe rosa. Canotier de panamá preto, com flores rosas, brancas e amarellas.



Irritações da pelle, assaduras, impingens são os resultados da falta de hygiene das creanças ou do emprego, no banho das mesmas, de sabonetes de qualidade inferior.

O incomparavel SABONETE DE REUTER ha cincoenta annos provado e approvado em todo o mundo é o que existe no genero de mais puro e de mais apropriado para a pelle fina e delicada das creanças.

O SABONETE DE REUTER é o unico em que as mães podem confiar absolutamente. As suas qualidades de pureza e perfume, deve-se juntar a sua grande durabilidade, maior que a de qualquer outro do genero.

Principie a usar, hoje mesmo, o SABONETE DE REUTER e nunca se arrependerá.



Origens e definições de palavras e termos usados

Acrobata—Acrobata vem do grego *akryon* (extremidade) e *balein* (andar); os acrobatas gregos escorregavam, braços e pernas esticados, ao longo duma corda esticada sobre a qual

se apoiavam sobre o peito. Os Gregos distinguiam dos acrobatas: os *schonobates*, que giravam em volta da corda; os *oribates* e *neurobates*, que executavam danças e saltos sobre uma corda

horizontal. Actualmente a palavra acrobata engloba todos os equilibristas, dançarinos, gymnastas, que se apresentam nos *music-halls* e nos circos.

DR. LUIZ GUIA

MEDICO-DENTISTA
CLINICA DENTARIA
Molestias e operações da bocca e dos maxillares. Tratamento causal das doenças de origem dentaria.
Largo da Carioca, 1 a 5, 5.º and. sala 506 (Edifício Carioca)
Phone 22-1746

Abysmo, boqueirão e precipicio—Apezar de se considerar ás vezes como synonymos, essas tres palavras tem cada uma um sentido bem determinado. O abysmo não tem fundo. O boqueirão é um sorvedouro. O precipicio é um escarpamento a pique que se abre sob os pés.

Abd—Esta palavra arabe, que entra num grande numero de nomes: Abd-el-Kader, Abd-el-Kirim, Abd-Allah, significa *servidor*. Abd-Allah significa pois servidor de Allah; *Abd-el-Kader*, servidor do Todo-Poderoso.



Para acompanhar o costume de sport: chapéo de feltro verde com fita gros-grain tête de nègre. Echarpe de shantung tête de nègre com listas verde e azul vivo.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. FAKHANG TONG — ORAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) — (REPUBLICA ARGENTINA)



Com uma saia de setim preto, uma blusa de mousseline de seda azul turqueza, guarnecida com uma guirlanda de folhas de setim preto. Echarpe da mesma mousseline azul.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

O figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Sãos, óleos minerais, laxantes ou purgantes, de nada valem. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não accete imitações. Preço \$3000.



Costume de crepe marocain de fantasia, branco e azul-marinho; botões e viciu de crepe azul marinho.

O que é o Crème de Alface

E' um moderno e scientifico produto destinado ao cuidado da cutis; um crème de belleza de formula especial que possui as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tonicizantes para a pelle.

As vitaminas que contém o Crème de Alface estimulam e aceleram o processo de reproducção das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, e as vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crème de Alface "Brilhante":

- 1.º — Imprime uma alvura sadia.
- 2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol, do ar e da poeira.
- 3.º — Supprime a cor encardida das manchas e os pannos da pelle.
- 4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.
- 5.º — Permite um "maquillage" perfeito e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crème de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

Tubo 6\$500 — Cessionarios Alvim & Freitas — Caixa Postal 1379. São Paulo.



Blusa de tafetá verde com xadrez preto; mangas guarnecidas com franzidos; pala e abotoamento do lado.

WALLY, a futura esposa do Duque de Windsor (ex-rei da Inglaterra)



Como Helena de Troia e Cleopatra, Wally também ficará com o seu nome na história. Não possuindo ella a belleza das duas outras, mais extraordinario foi seu poder, fazendo com que, por amor d'ella, desistisse do maior imperio do mundo o rei Eduardo VIII.

Preceitos de hygiene

— APRENDER A RESPIRAR —

Em dez mulheres encontram-se nove que respiram mal. A mulher é dotada, se assim se pôde dizer, de uma capacidade respiratoria menos forte que a do homem. Tem uma bacia mais larga e um thorax menor.

Um medico de aldeia visita suas clientes em duas classes: as que respiram bem e as que respiram mal. As que respiram bem eram aquellas que viviam ao ar livre e agiam physicamente. Mas nas grandes cidades as mulheres que respiram mal são legião e o ignoram. Não nos referimos áquellas

que têm de vencer obstáculos para respirar, as adenodianas, por exemplo. Trata-se simplesmente das

mulheres que respiram normalmente mas cuja amplitude respiratoria é inferior á que deveria ser.

Não se deve ignorar que é pôr o mais ar (quer dizer mais oxygenio) possível em contacto com o sangue espalhado sobre a superficie pulmonar. O globulo

As coroas para a coroação



Enormes e douradas, tendo em cima o Leão, emblema do Imperio, foram ellas fixadas nos cumes dos mastros destinados a supportar guirlandas decorativas no Mall, em Londres, quando na antiga cathedral o rei e sua esposa foram solemnemente sagrados.

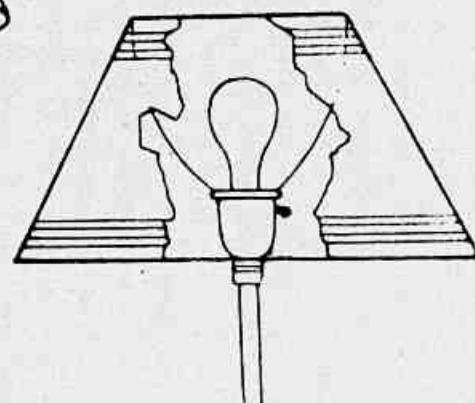
Seus olhos
tambem exigem
PROTECÇÃO!

Proteja-os com
lampadas portateis

"ESTUDALUZ"

G. E.

Modelo
"Estudaluz"
G. E.



Corte do aparelho "Estudaluz" G. E. — de traçado scientificamente correcto.

O extremo carinho das mães, cercando seus filhos de todas as protecções imaginaveis, não deve nunca esquecer a defesa da boa visão. Para isto, nenhuma protecção é mais efficiente do que o globo "Estudaluz" G. E., fabricado scientificamente, para proporcionar uma illuminação correcta.

GENERAL ELECTRIC

APPARELHOS DE ILLUMINAÇÃO PARA TODOS OS FINS

IA-6

HOTEL O. K.

Os melhores
e mais modernos
apartamentos.

ACABA DE SER
INAUGURADO

RUA SENADOR DANTAS, 22
(CINELANDIA)

Tel. 22-9951

RIO DE JANEIRO



Toilette para a noite, saia plissada de tulle preto, corpete de chamalote preto, com duas rosas cor de rosa no decote.
Echarpe de tulle rosa.

LYCEU IMPERIO

Dirigido pela professora SOPHIA MAGNO DE CARVALHO

O mais perfeito estabelecimento de ensino de corte e costura.

Unico em que o ensino theorico é acompanhado da pratica.

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9
2.º ANDAR — SALAS 1 e 2

sanguineo torna-se imediatamente mais rico e o vigor geral aumenta; a vitalidade afirma-se; e adquire-se mais probabilidade de longevidade.

E' um facto incontestavel que aquelles que vivem muito são entes que têm uma boa respiração, pes-

sóas que sabem respirar. E é esta uma coisa que se póde aprender.

Aprende-se pela pratica dos sports ao ar livre e pelos exercicios de gymnastica. A capacidade respiratoria, essa qualidade essencialmente vital, augmenta nas sportivas sem

que seja preciso para isso exagero algum.

O canto tambem é um esplendido exercicio para aprender a respirar.

Aprender a cantar, com bom professor, é aprender tambem a respirar como deve ser. E' um facto observado pelos cientistas que é muito rara a tuberculose entre os cantores lyricos. No entanto essas creaturas passam seus dias e suas noites quasi sempre dentro do theatro onde não ha senão a luz artificial e muita poeira. E' pois a uma boa respiração que deve ser attribuida essa especie de immunidad.

DÔRES nas JUNTAS

Signal Indiscutível
de que os vossos
Rins Estão
Affectados

Os rins, estes admiraveis filtros organicos, conservam o organismo livre dos toxicos que o funcionamento normal deste ultimo está constantemente a elaborar (acido urico, bacterias, cellululas mortas, etc.). Em estado normal de saude estes toxicos são eliminados do organismo atravez da bexiga — e nem sequer vos apercebeis de que tendes rins.

Além do trabalho de filtração têm os rins outra função. Elles regulam o conteúdo em assucar e agua do organismo, garantindo assim a presença destes elementos sempre em proporções adequadas.

OS RINS SÃO SENTINELLAS INCUMBIDAS PELA NATUREZA DE MONTAR GUARDA Á VOSSA SAUDE

Mas que os rins sejam affectados, o que succede facilmente em consequencia de choques, resfriamentos, manifestações secundarias da grippe e de outras doenças, e logo perceberéis que alguma coisa não funciona bem. As substancias nocivas, que deveriam ser eliminadas regularmente do organismo varias vezes por dia, estão sendo retidas. Accumulam-se nos musculos e nas juntas e passam a



produzir rheumatismo, dôres nas juntas, dôres nas costas, lumbago, sciatica e outros males "mysteriosos" de natureza semelhante. O corpo tambem soffre porque o equilibrio alimentar dos solidos e liquidos não é mais controllado pelos rins doentes.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga são preparadas especialmente para curar e tonificar os rins. A inflamação é reduzida e os rins vão sendo restituídos á saude, passando então rapidamente a remover os toxicos accumulados no organismo e fazendo desaparecer os vossos incommodos e as vossas dôres.

Tende confiança neste remedio contra as Rheumatismo, Dôres nas Costas, Lumbago, Dôres nas Juntas, Cystite, ou quaesquer Irregularidades Urinarias.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Entre outras coisas affirmaram que, dentro de 10 annos, se poderão construir hydro-aviões de 40 ou 50 toneladas, dotados de velocidade não inferior a 300 kms. á hora. Ora, com estes super-gigantes será possível cobrir a distancia Nova York a Londres em dezasseis horas; e graças á diferença meridiana a travessia se effectuará do amanhecer á aurora no sentido da Europa.

Os colossaes aparelhos voarão — se realmente chegarem a existir — á altitude de 10.000 metros, ou a ausencia de violentas turbulências aéreas e a estabilidade das condições atmosphéricas constituem um meio extremamente favoravel á regularidade do voo.

Pensamentos

Devemos empregar todos os nossos esforços para que as raizes de nossas aflições mergulhem na verdade.

A felicidade susceptível de colher-se hoje depende da felicidade que se semeou hontem.

Cada qual deve guardar para si os temores e desanimos, e só manifestar esperança e força diante do vizinho.

O presente do Papa á Rainha da Italia



Todos os annos, S. S. Pio XI entrega uma rosa de ouro á pessoa que julga ter melhor servido os interesses da Igreja. Designou esta vez S. M. a rainha da Italia, festejando assim o quadragésimo anniversario do seu casamento. Na photographia vê-se o Rei e a Rainha a receber o presente pontifical.

Levantar-se em Nova-York e deitar-se em Londres

rações perante a Associação Americana para o Progresso da Sciencia.

A indolencia com a devagar e a pobreza a alcança.

E' o que, pelos modos, daqui a alguns annos qualquer pessoa poderá fazer... desde que tenha dinheiro para pagar a passagem.

Dois engenheiros bem conhecidos na aeronautica norte-americana, os srs. Sikorsky e T. Wright, fizeram sensacionais declara-

CIRURGIA ESTHETICA

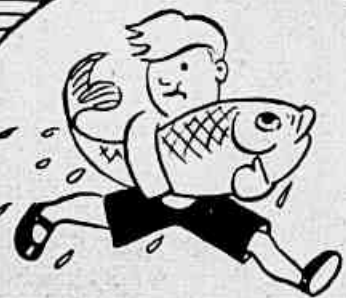


Rugas da face e olhos, seios, orelhas, cicatrizes defeituosas.

DR. PIRES

(Esp. Hosp. de Berlin, Paris e Viena)
PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º AND. — P. 10
Gratis: O DR. PIRES envia um livro
Mandar 2\$ em sellos.

Nome.....
Rua..... Cidade.....



As creanças tornam-se fortes e sadias com o uzo do

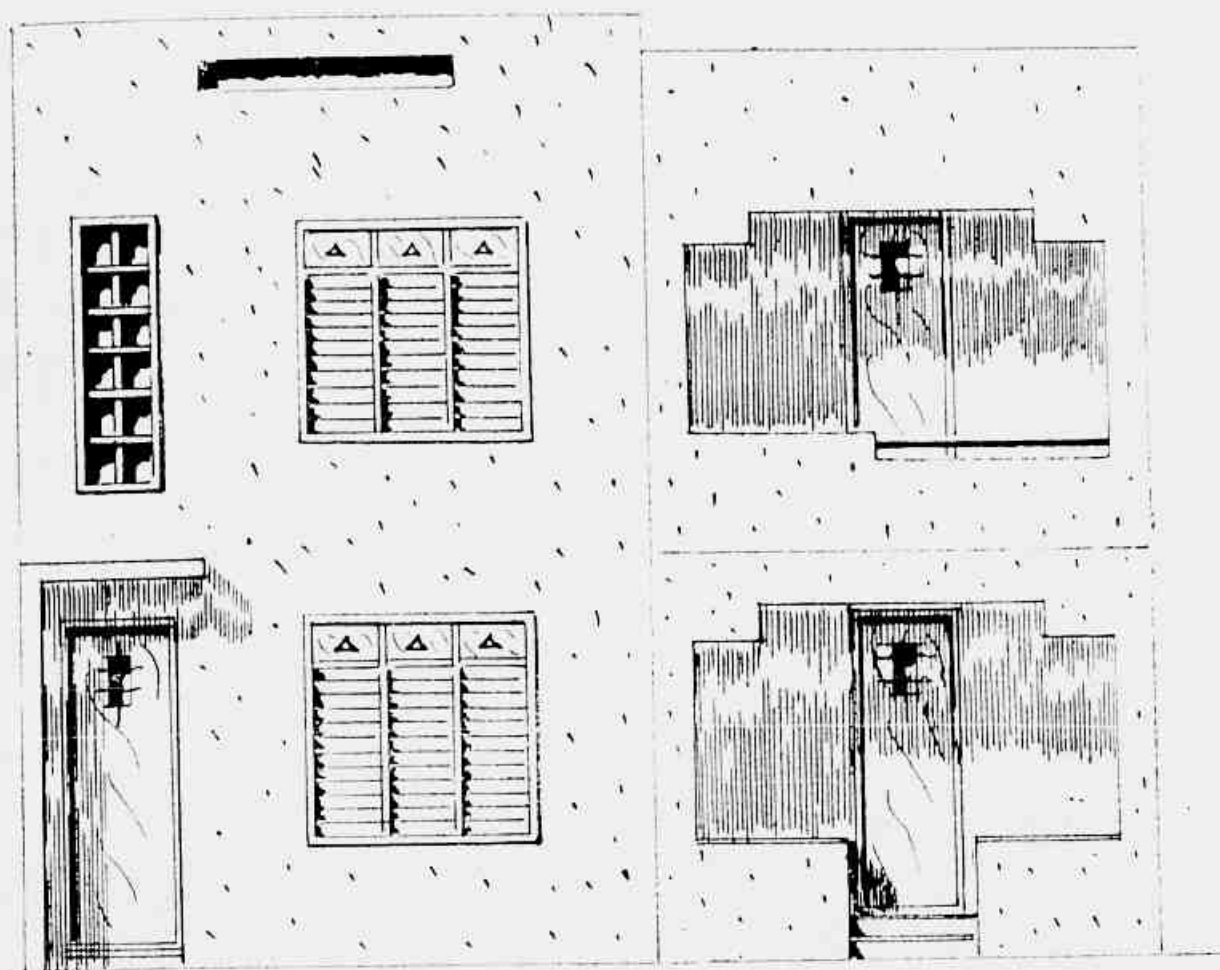
OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
DE LANMAN & KEMP

O Oleo puro e integral, extrahido do bacalhão fresco da Noruega e refinado por Lanman & Kemp contém a totalidade das vitaminas A e D.

Precioso auxiliar do crescimento das creanças.



COMO FAZER A SUA CASA?



Casa de apartamentos

Damos hoje nesta pagina mais um projecto de casa de apartamentos, com todo o conforto e a commodidade desejada.

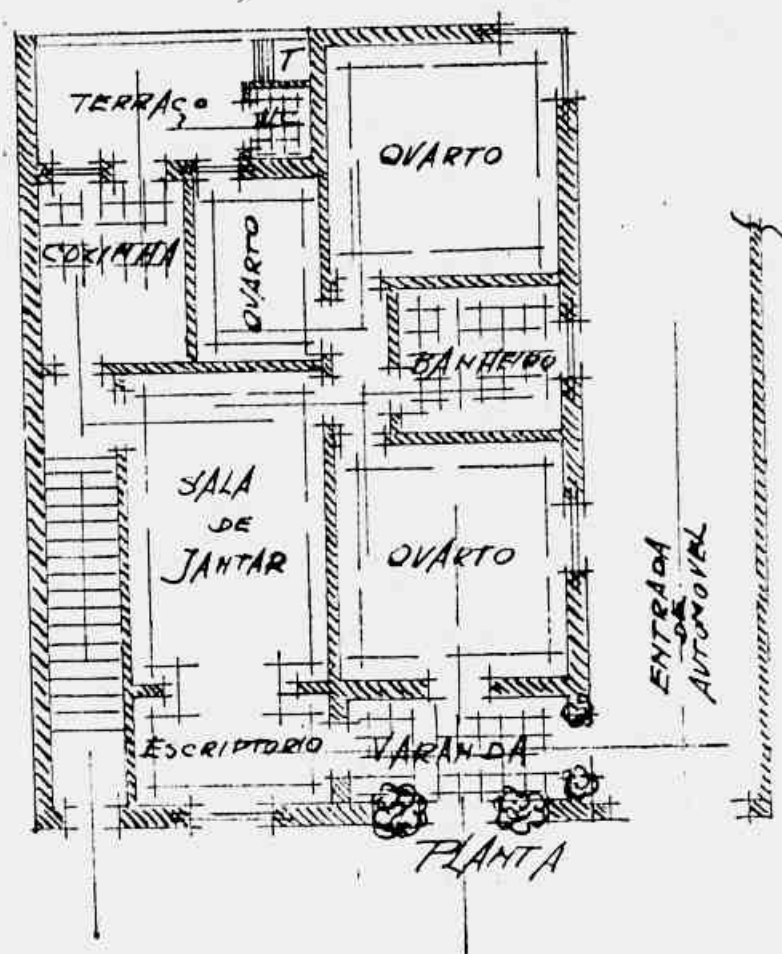
A fachada, de linhas sobrias, agradará aos de gosto exigente.

Foi aproveitado o maximo do terreno, ficando apenas o espaço sufficiente para a en-

trada de automoveis, como mostra a planta baixa. Na parte dos fundos serão construidas duas garages, servindo cada uma dellas ao apartamento respectivo.

Trata-se de uma edificacão em dois pavimentos, com um apartamento em cada andar, e capaz de dar boa renda.

Construida de accordo com o projecto



apresentado, ficará pelo preço total de setenta e oito contos e quinhentos mil réis (78:500\$000).

A planta consta das seguintes peças: varanda, escriptorio e sala de jantar — formando essas duas peças uma peça só; tres optimos quartos, banheiro completo, cosinha, W. C. e chuveiro para empregado e um amplo terraço com tanque.

A outra planta é identica á que descrevemos, differencando-se apenas na entrada principal, que para o pavimento terreo é feita pela varanda e para o superior pelo lado, como mostra a fachada.

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto)

Eva Rita (Minas Geraes) — E' pensamento de um grupo de collegas realizar um congresso odontologico nacional dentro de pouco tempo.

Miranda Novace (Minas Geraes) — Nem sempre o collega poderá fazer uso do medicamento de que me fala em sua prezada carta de 15 de Maio.

Sylvio Lobo (S. Paulo) — O illustre collega Luiz Silva, que na minha opinião é a maior autoridade em odontologia legal em toda a America, deve se interessar pelas observações do collega. Está o professor Luiz Silva prestando seus valiosissimos serviços ao Gabinete Medico Legal da Policia de S. Paulo, para onde deverá ser encaminhada a sua carta.

Ernesto Silva Gomes (Pernambuco) — O borax, por exemplo.

Tanurio Junior (Amazonas) — E' indispensavel o exame radiographico.

Valente Moraes (Alagoas) — As experiencias para fixação de trabalhos de ponte em raizes metallicas, collocadas cirurgicamente em pontos outrora occupados pelas raizes de dentes, já têm sido tentadas varias vezes sem o menor resultado. As primeiras experiencias foram feitas nos Estados Unidos da America do Norte.



CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista **ALEXANDRINO AGRA**.
Rua S. José, 84 - 3º andar - Tel. 22-6200

Carlos Zildo (S. Paulo) — E' possivel.

Deve submeter o cliente a exame pelo raio X, antes de qualquer intervenção.

Bueno Rocha (S. Paulo) — Provavelmente.

C. C. I. O. (S. Paulo) — Estou de pleno accordo.

Victor Gonçalves dos Reis (Minas Geraes) — A substituição se impõe.

Alvaro Turibio (Santa Catharina) — A remoção immediata, para evitar mal maior.

Salvador Hungria (Alagoas) — Muito grato pelos

termos extremamente gentis da sua carta, hontem recebida.

Felix de Almeida Jorge (Alagoas) — O bicarbonato ou o leite de magnesia.

V. Lima (Minas Geraes) — Pode applicar 5 c. c. de cada vez.

Prepare o seu cliente durante 8 dias.

Nereu Pinto (Santa Catharina) — São varios os processos applicados.

Kilno (Minas Geraes) — Procure intervir com cautela. Os antecedentes são pessimos.

Z. K. I. (Rio) — Use tres vezes por semana.

E. E. Souza (Minas Geraes) — Meia hora antes das duas principais refeições.

Manoel Rios (Espírito Santo) — Estou de pleno accordo com a opinião do meu collega.

Hercília Nunes (Rio G. do Sul) — E' possivel, mas não é provavel.

Silvio Junqueira (Minas Geraes) — Escreva directamente ao professor Frederico Eyer, presidente da Assistencia Dentaria Infantil. O endereço desse illustre collega é: Av. Almirante Barroso, 11—Rio de Janeiro.

Um Collega (Minas Geraes) — O curso de electroradiologia para graduados funciona na Faculdade de Odontologia da Universidade do Brasil à Praia Vermelha.

A. Tostes (Minas Geraes) — O tempo optimo é de menos de 4 minutos.

Z. Olíviera (Rio G. do Norte) — Todos os meus collegas, sem distincção.

C. Fervêira (Alagoas) — A sua carta não traduz fielmente o que se passa.

Alexandrino Agra

CASA DO SARGENTO



(O baile realizado em homenagem á Cruzada Nacional de Educação)

O passado magnifico de uma nação americana — O mysterio da tragedia sovietica — A variada e multiforme religião dos Estados Unidos — A cidade do rubi — Uma grêve de enfermeiras no seculo XVII — A nova rêde de communicações na Allemanha — O illogismo das leis e a estupidez das convenções.

Tais são os assumptos dos principaes artigos publicados por

•EU SEI TUDO•

A MAIS COMPLETA REVISTA DAS REVISTAS
O MAIS ANTIGO E PERFEITO MAGAZINE DO BRASIL

Em seu numero de MAIO,

fiel a seu programma, **EU SEI TUDO** mantem o publico ao par dos ultimos acontecimentos scientificos.

No mesmo numero de MAIO tem em curso

TREZ ROMANCES

Ajuste de contas -- Historia de uma vingança implacavel no meio de uma intriga de amor.

A vertiginosa aventura de Jack Mahony -- Historia de um homem que lutou sozinho com a mais cruel e organizada das quadrilhas.

Charley, o Magnifico == Uma aventura de piratas no mar das Antilhas (pelo autor do *Capitão Blood*).

CONTOS E BIOGRAPHIAS

A De-conhecida — Uma surpreendente revelação de amor e de belleza.

A ponte de Westminster — Um criminoso de habilidade infernal descoberto por um acaso allucinante.

Um casamento de reis — O mais original e humoristico dos equivocos.

A distração maravilhosa — A doce e feliz reconciliação trazida pelo Destino.

Shylock, o Mercador de Veneza — A novellização do mais ardiloso poema de Shakespeare.

EM TODOS OS NUMEROS

EU SEI TUDO

Publica: Curiosos documentos sobre Historia, e os mais variados assumptos.

NOVIDADES SCIENTIFICAS, INDUSTRIAES E SPORTIVAS

Aspectos do mundo inteiro, noticias e commentarios de interesse, colhidos em publicações estrangeiras. Charadas, enigmas e palavras cruzadas.

NUMERO AVULSO 2\$000